Na 2.ª Pag.

O PRESIDENTE DEFENDE O AUMENTO DOS MOTORNEIROS E CONDUTORES

DERROTA DOS ADVOGADOS DOS BANCOS ESTRANGEIROS

Réplica Fulminante de Lutero a Alberto Deodato — Enterro Com Sinos Dos Argumentos da Dupla Faraco & Gentil — Com o Projeto Nacionalista, Magalhães Pinto, Silvio Echenique e Marino Machado — "Devemos Legislar Para o Brasil e Não Para o Estrangeiro"

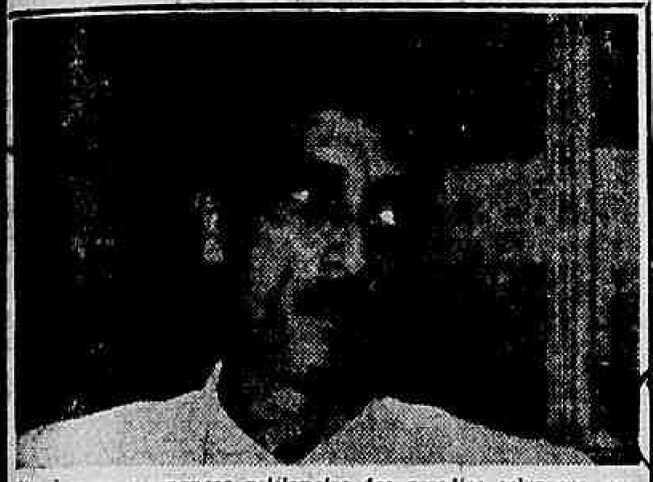
(De HOMERO HOMEM, Exclusivo de ULTIMA HORA)







OS DEBATES SOBRE O PROJETO LUTERO VARGAS, *na Comissão de Economia da Câmara dos Deputados, estiveram tão acalorados que alguns deputados resolveram tirar o paletó.... É a primeira vez que isso acontece no parlamento. O reporter fotográfico de ULTIMA HORA fixou alguns flagrantes da reunião, vendo-se da esquerda para a direita os srs. Adolfo Gentil e Silvio Echenique, ambos em mangas de camisa; Lutero Vargas e Magalhães Pinto. O sr. Adolfo Gentil é que mais encarniçadamente se tem batido contra a nacionalização dos bancos* **NA 6.ª PAG.**



Um homem permanece prisioneiro dos arredios selvagens, enquanto o mistério envolve a sua identidade. Quem será êle, qual o seu roteiro e o seu objetivo? Essas são as perguntas que terão respostas no êxito da expedição que se prepara para partir — diz Chico Meireles a ULTIMA HORA

Ultima Hora

PREÇO 1 CRUZEIRO

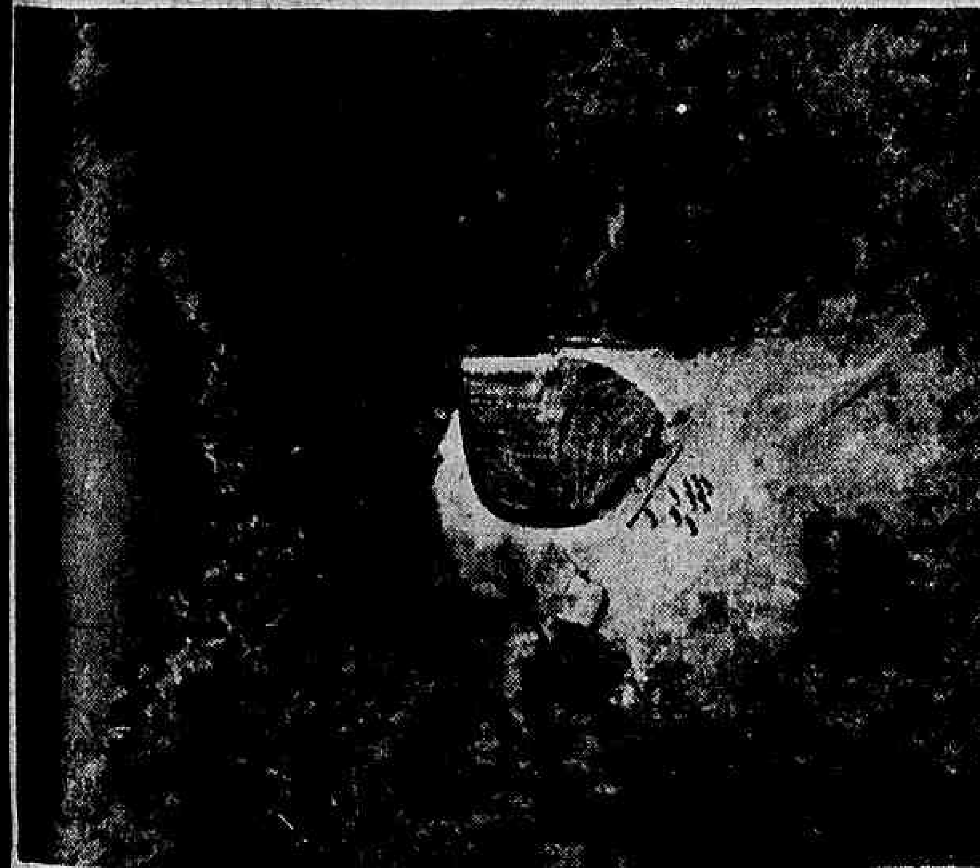
Ano I ☆ Rio de Janeiro, Terça-Feira, 20 de Novembro de 1951 ☆ N. 136

PERDIDO, EM MEIO AOS ÍNDIOS, NO CORAÇÃO DA AMAZÔNIA

O HOMEM DE LONGAS BARBAS ACENA PEDINDO SOCORRO

Estranho Acontecimento Nas Malocas de Arredios Selvagens do Guaporé — Revivendo o Comovente Desaparecimento do Tenente Fernando, no Inferno Verde — Vai Partir Sob a Chefia de Chico Meirelles a Expedição Que Fará Luz Sobre o Misterio Situado Entre os Rios Jameri e Candeias — (Leia na Quinta Pagina Deste Caderno)

Reportagem de JOSÉ MONTENEGRO — Fotos de ROBERTO MAIA — Exclusivos de ULTIMA HORA



Em sensacional foto de ROBERTO MAIA, ULTIMA HORA divulga com exclusividade e em primeira mão a maloca onde vive aprisionado o homem civilizado. Será o tenente Fernando há anos tragado pelo Inferno Verde?

RECADO A VARGAS

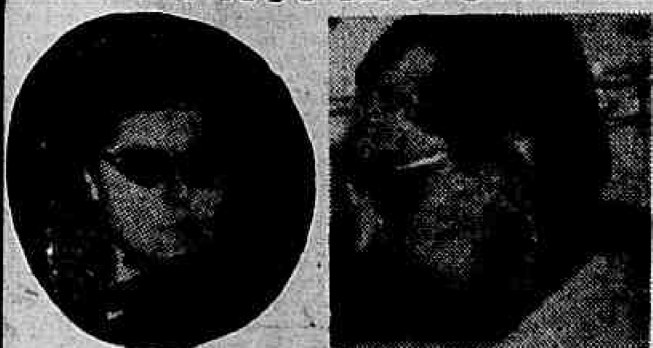
DIZ O GENERAL JUAREZ TAVORA SOBRE O PROBLEMA DO PETROLEO:

O Essêncial, Neste Momento, é Sair do Periodo Das Controvérsias Para o Das Realizações

(NA TERCEIRA PÁGINA DESTE CADERNO)

Dona Zulmira Viverá o Maior Juri Que Seu Marido Perdeu

O DEBATE VIOLENTO DE 3 ADVOGADOS EMPOLGARÁ MAIS QUE O PROPRIO CRIME



Zulmira — Stelio

(LEIA NA SEGUNDA PAGINA DESTE CADERNO)



ACUSAÇÃO: *Celso*



DEFESA: *Evandro*

Apostas Sôbre o Resultado do Júri

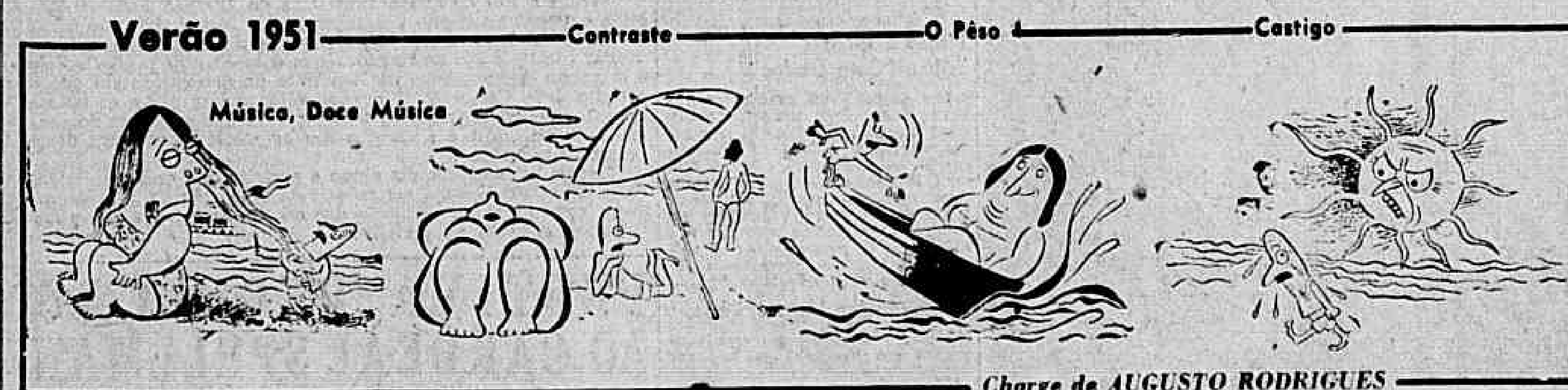
Já desde a manhã de hoje era desusado o movimento no Forum de pessoas de todos os circulos sociais, desejosas de assistir ao julgamento de dona Zulmira Galvão Bueno. Desde 10 horas o movimento de apostas atingia uma intensidade desusada em nossos circulos forenses. Segundo nos foi dado apurar, a impressão entre os causidicos, numa proporção de quatro a dois, era de que o julgamento resultaria na condenação de 8 a 14 anos de prisão, embora se ressaltasse a surpresa que possa resultar das aptidões e das reservas de argumentos do advogado Evandro Lins..

VAI ELEGER A "RAINHA DO VERÃO"

Cresce o entusiasmo popular em torno do concurso que ULTIMA HORA promoverá para eleger a "Rainha do Verão". Mobiliza-se a cidade para o formidavel certame de beleza e eugenia, que dará margem à mais carioca das festas. Trata-se de escolher, entre as mais belas da cidade, aquela que, pelas suas virtudes de graça e de espiritualidade, venha a ser um simbolo da cidade. E que simbolo mais perfeito do Rio de Janeiro do que a moça carioca, admiravel de simpatia humana, viva, inteligente e linda? Na luz do verão, ela é uma imagem como não há igual no mundo. Ainda agora, o sr. João Machado, presidente da Camara do Distrito Federal, vem exprimir, com a maior simpatia, o seu apoio pessoal e o apoio da Camara dos Vereadores à nossa iniciativa.

Eis as suas declarações:

— A idéia de ULTIMA HORA promover a escolha da Rainha do Verão é realmente feliz. A Camara dos Vereadores vê em mais essa iniciativa do vespertino que a cidade recebeu tão depressa em meio da maior simpatia como o melhor estimulo à beleza, elegancia e graça da mulher brasileira. O titulo a ser dada à vencedora é de fato bem achado. De todas as estações do ano, o verão é a unica que o carioca sente a aproximação ao longe e isso ocorre por varias razões... além da falta de agua. As nossas praias surgem logo superlotadas, assim como os pontos elevados e em todos esses lugares está a mulher queimada de sol. Bem sei que não será facil a eleição da mais bela num pleito a ser disputado pelas mais belas da cidade e, se algum voto eu devesse formular aqui, seria no sentido de que o maior numero de jovens venha a se interessar pelo concurso.



Charge de AUGUSTO RODRIGUES

Festiva Recepção ao Cardeal Spellman

NA 2.ª PAGINA DESTE CADERNO

NA SEGUNDA PAGINA

Na Dependência da Prefeitura a Venda da Carne Empacotada

RECORTE E GUARDE

Cinco Prêmios Por Semana Leia Instruções na Capa do Suplemento

Recorte Aqui

Leia Instruções na Capa do Suplemento

Concurso Semanal da Rádio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

2 SERIE I

SEMANA DE 19 A 24 DE NOVEMBRO DE 1951

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 5, dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos premios, no dia 2 de dezembro de 1951.

Na Hora H...

Por M. Bernardez M.

EPISÓDIO BRITÂNICO

Com a greve dos Estivadores do porto de Nova York os grandes navios britânicos "Queen Mary" e "Queen Elizabeth", voltaram três vezes com a mesma carga a bordo. O comandante do "Queen Mary", ao voltar mais uma vez sem ter conseguido desembarcar, mercadorias, máquinas, automóveis, etc., puxou uma baforada do cachimbo e disse "Eu gostaria de saber o que Mister Churchill faria no meu lugar".

Um passageiro ouvindo a conversa, contou o caso ao primeiro ministro da Inglaterra que mandou o seguinte telegrama ao comandante: "Continue a navegar. O meu navio também não está em muito boa situação comercial. O principal é navegar."

Com o mesmo bom humor o comandante do navio respondeu a Churchill: "E' o que estamos fazendo".

ALI KHAN NO RIO

A vinda do Principe Ali Khan ao Brasil nada tem a ver com Rita Hayworth que já há muito foi esquecida para o benefício de outras quatro mulheres lindas que o principe já namorou ferozmente nestes últimos meses. Uma dessas, aliás, pertence à sociedade do Rio e tal foi o entusiasmo do principe pela moça que, talvez mesmo êsse seja o verdadeiro motivo da vinda do senhor Ali Khan. Mas, o provável mesmo é que o principe venha por não ter nada melhor que fazer do que comprar cavalos de corrida na Argentina. Quanto à Gilda sabe-se que há muito já está esquecida. Mesmo porque ela também já anda ferrada num namoro, lá em Hollywood.

O GOLEIRO GALÃ

Segundo fomos informados o Bangu está pensando em comprar um novo "keeper". Osvaldo, o atual titular não está atuando à altura do grande quadro. E' inseguro e indeciso, não merecendo a total confiança dos seus companheiros que jogam preocupados. Corre voz que o técnico do Bangu seguirá ainda esta semana para São Paulo a fim de estudar as possibilidades de contratar um goleiro paulista.

OS MILIONÁRIOS DE MOSCOU

— Segundo a Gazeta Literaria de Moscou, os autores mais lidos hoje em dia na Russia Soviética são Maximo Gorki e Leon Tolstoi. Diz aquele orgão da imprensa russa que até agora já foram impressos 59.155.000 exemplares das obras de Gorki em todos os idiomas da União Soviética. Segue-se Pushkin com....... 57.250.000 exemplares, vindo em terceiro lugar Tolstoi com 42.546.000 exemplares. O quarto lugar pertence ao poeta oficial da Revolução V. V. Mayakovsky, com 16.383.000 exemplares.

Dos escritores ainda vivos, Mikhail Sholokhov supera a todos com 18.553.000 exemplares. Seguem-lhe Alexander Fadeyev com 8.718.000 e Ilya Ehrenburg com 7.478.000. Tomando-se por base o que se diz receberem os autores russos por direitos — 4 por cento — e tendo em conta que um livro custa em média sete rublos, os escritores citados devem ter auferidos lucros fabulosos de quase 5.000.000 de rublos.

NO CEARÁ TEM DISSO SIM

O Ceará abre os olhos com a sua economia agricola. Em Fortaleza foi instalada a grande reunião de técnicos que sob o patrocinio do Serviço de Fomento Agricola, debaterá inclusive os problemas da proxima safra. Cada agronomo para a exposição dos trabalhos realizados na sua zona e das necessidades do interior do Estado. Com os elementos recolhidos será iniciado um estudo da produção geral e das possibilidades futuras. Pretendem os cearenses transpor dificeis barreiras e fornecer os necessarios elementos para um incremento muito maior na produção agricola de 1951. Do trator à semente o plano está sendo elaborado com tal cuidado e entusiasmo que o movimento dos agricultores e técnicos cearenses toma forma de verdadeira campanha. O Chefe do Fomento Agricola, senhor Aristóbulo de Castro tem sua fé e coragem depositadas na iniciativa.

A GAROTADA CAMINHA PARA O EXTERIOR

A Exposição de Arte-Infantil, organizada pela Escolinha de Arte da Biblioteca Castro Alves vai viajar para São Paulo e depois para Belo Horizonte. Essa exposição de 1.500 trabalhos e que tanta repercussão teve entre os membros da Bienal de São Paulo que passaram por aqui recebeu também alguns convites para o exterior. As propostas serão estudadas.

NECA DE CHUVAS

O professor Janot Pacheco sabe que fazer chover cientificamente é uma questão matemática, que sofre com os caprichos dos ventos e das nuvens. Uma vez que as condições atmosféricas ajudem um pouco, isto é, existam nuvens no céu e o vento não as carregue repentinamente, o resto é fácil. Em Minas não tem sido fácil. O céu não ajuda e os jornais já estão impacientes. O povo apelidou o professor de "Janot" Tá Sêco".

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 20 de Novembro de 1951. Ao Cardeal Spellman, grande figura da Igreja e amigo do Brasil que será recebido hoje com honras especiais.

CONTRIBUIÇÃO DE VARGAS AO RACIONAMENTO DA ENERGIA ELETRICA — *Ao tomar conhecimento da necessidade de serem impostas restrições ao povo carioca para o consumo de energia elétrica, o* **Presidente Vargas** *determinou que entrasse imediatamente em funcionamento a usina geradora, própria do Palácio do Catete, dando, assim o exemplo de sua contribuição pessoal ao racionamento que ora afeta tôda a cidade. A despeito de tratar-se de uma usina montada há mais de vinte e cinco anos, tôdas as providências foram tomadas para que a mesma passasse a fornecer tôda a energia minima de que necessita o Palácio, a fim de que não se consumisse um só "watt" da luz fornecida pela Light, durante êsse periodo de carência. Na foto, colhida ontem, aparece a usina do Catete em pleno funcionamento, com seus operários a postos*

Presos em Araguari Três Comparsas de "Sete Dedos"

Acabam de ser presos em Araguari e remetidos para Varginhas, Minas Gerais, três dois seis detentos que fugiram em 29 de outubro da Penitenciaria de São Paulo, chefiados por "Sete Dedos".

Alvaro de Carvalho Fartos, ladrão e estelionatario, foi o primeiro a ser preso. Em um cabaré de Araguari fez uma elevada derpesa, recusando-se depois a pagar a conta. Preso por esse fato foi logo depois identificado pela policia que o submeteu a rigoroso interogatório. Com as informações obtidas a policia conseguiu, logo depois, localizar e prender Desiderio Felicio Fossa e Benedito Conceição Pontes, tambem evadidos da Penitenciária de São Paulo.

Nossa reportagem, há pouco mais de uma semana, noticiou que os fugitivos, segundo dados apurados, deveriam estar homisiados na região que ia de Três Corações a Belo Horizonte. A detenção dos três fugitivos em Araguari veio confirmar plenamente a nossa previsão.

Trabalhavam Intensamente

Fartos e seus companheiros furtaram em Varginha, um Ford, modelo 49, de propriedade do sr. Orlando Penochi, seguindo para Araguari. Foram então perseguidos pelo delegado José Alencar Rezedo, que ignorava estar seguindo três dos comparsas de "Sete Dedos". Várias queixas foram apresentadas a policia nos ultimos dias pelo que se calcula foram inumeros os roubos cometidos pelos três meliantes.

Desiderio e Benedito não tinham dinheiro quando foram detidos mas Fartos possuia 1.180 cruzeiros, resultado da venda de uma bicicleta roubada por 1.200 cruzeiros.

Nada Sabem Sôbre "Sete Dedos"

Nos depoimentos afirmaram não saber onde se encontra "Sete Dedos" de quem não tiveram mais noticia desde a fuga da Penitenciaria. A policia, no entanto, não está inclinada a acreditar nesses depoimentos, tudo indicando que os fugitivos traçaram itinerarios de comum acordo para despistar inicialmente os perseguidores e voltarem a reunir-se mais tarde para formar nova quadrilha.

Hospedados Numa Pensão

Durante o tempo em que estiveram em Varginha os fugitivos hospedadaram-se na Pensão Regis, usando Fartos o nome de Edmundo Ribeiro. Soube ainda a policia que antes passaram por Poços de Caldas.

A necessidade de constantes furtos fez com que se tornasse cada vez mais dificil a locomoção dos fugitivos que ficaram desorientados, acabando Fartos por denunciar-se ao querer ostentar sua mania de exibição.

Faltam Três

Com a prisão de Fartos, Desiderio e Benedito faltam ser capturados apenas três fugitivos de Carandiru, que são "Sete Dedos", Samuel Freire Santos e Geraldo Fonseca.

"COMO VÃO OS DESASTRES, MAJOR?" — *O general Ciro de Rezende, Chefe de Policia, apresentou ontem ao Presidente Vargas o novo diretor do Serviço de Trânsito, major, Ramiro Gonçalves Travassos, o homem sôbre o qual se volta, no momento, a curiosidade pública, pela sua responsabilidade em defesa da segurança do carioca. O sr. Getúlio Vargas, ao estender-lhe a mão, perguntou: Como vão os desastres, major?"*

DONA ZULMIRA VIVERA O MAIOR JURI QUE SEU MARIDO PERDEU

O DEBATE VIOLENTO DE TRÊS ADVOGADOS EMPOLGARÁ MAIS QUE O PRÓPRIO CRIME

A Viuva e Matadora de Galvão Bueno Terá Seu Destino Traçado Hoje à Noite — Acusação: — Cordeiro Guerra e Celso Nascimento; Defesa: Evandro Lins — De Costas ou de Frente? Como Estava a Vitima? — O Laudo Pericial Que Favorece a ré Será Combatido Pela Acusação — Biografias Intimas, Maior Punição do Que a Pena Legal

Está sendo julgada, hoje, no Tribunal do Juri, D. Zulmira Galvão Bueno, que na manhã de 9 de outubro do ano passado matou seu marido, o advogado Stélio Galvão Bueno.

Ontem, nos arredores do fôro, já era grande o número de advogados, magistrados e curiosos, agrupados, que discutiam o sensacional acontecimento judiciário, adiantando prognósticos sôbre o conselho de sentença, os argumentos da defesa e da acusação.

O advogado Celso Nascimento, que pedirá a condenação de D. Zulmira por homicídio qualificado, não escondeu o rumo de seu trabalho, a ser desenvolvido, hoje, perante o Tribunal do Juri. Explicava, com detalhes, como pretende apresentar o crime, combater a teoria de que D. Zulmira agiu, num ímpeto, de emoção, levada pelo ciume e pelo desespero.

A defesa, a cargo do dr. Evandro Lins e Silva, mostra-se, até agora, bem discreta. Sabe-se que uma das direções principais dos advogados de D. Zulmira, será a análise da personalidade da vitima, uma vez que, sôbre Stélio Galvão Bueno, fez a juntada de importantes documentos, visando apresentá-lo desfavoravelmente, sob o ponto de vista ético.

De qualquer maneira, tanto a defesa como a acusação mostram-se confiantes. Alguém está enganado...

Como Transcorrerá o Julgamento

Na forma da lei, a sessão será iniciada, às 12 horas, sendo interrogada, em plenário a ré e possivelmente ouvidas testemunhas. O perito Seve Neto será chamado para explicar as conclusões de seu laudo, segundo o qual Stélio não estava de costas para a esposa, quando esta atirou, invalidando assim um dos mais fortes argumentos da acusada.

Outro ponto que está despertando grande interêsse é a escolha dos jurados. A reportagem surpreendeu, ôntem, o dr. Evandro Lins e Silva, consultando uma lista de jurados com ar de quem medita sôbre o problema da composição do conselho de sentença. Nada nos quis adiantar o causidico sôbre as possiveis recusas da defesa. Como é sabido, poderá recusar até três.

Consta, por outro lado, que a acusação também vetará alguns nomes. Mas tudo depende do sorteio. Se, do corpo de jurados desta sessão, não fôr sorteado qualquer dos nomes que inspiram receios à defesa ou à acusação, pode não surgir o problema das recusas.

Vai Pleitear a Anulação do Laudo

A acusação, sustentará que o laudo pericial é vicioso e nulo, opondo às suas conclusões as próprias declarações feitas pela vítima, antes de falecer, ao médico e às demais pessoas que a assistiram no Hospital de Pronto Socorro. Enquanto que o laudo pericial diz que Stelio Galvão Bueno estava sentado na cama ao receber os tiros, a acusação afirma que o mesmo dormia, de costas.

O Conselho de Sentença

A sorte de dona Zulmira, cujo julgamento possivelmente se prolongará por tôda a noite, será decidida por um Conselho de Sentença de sete membros, escolhidos de um Corpo de Jurados formado por vinte e um cidadãos. São êles os seguintes: Argeu Machado Guimarães, Francisco Pinto, Joel Couto Vale, Mário Shirley de Lima, Mario do Carmo Azevedo, José Cândido de Morais Neto, Orlando de Freitas Vaz, Valdemar Nogueira, José Renato Pedrosa, Olavo da Fonseca Guimarães, Carmem da Rocha Sodré, Jupira Smith Palhano, José Raimundo Pimentel Duarte, Estela Varela, Fernando Torquato de Oliveira, José Castelo Branco de Almeida, Humberto Moretz Brado, Antero Frota de Matos, Francisco Potiguar Lira Dimacau, Antonio Dias Lopes e Arruda Botelho.

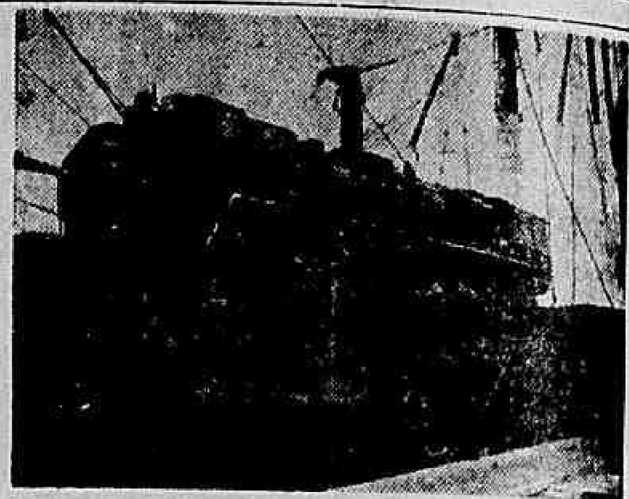
Medicou-se o Acusador

Hoje pela manhã circulou pela cidade a noticia de que o advogado Celso Nascimento, auxiliar de acusação no julgamento de d. Zulmira Galvão Bueno, ia pedir adiamento da sessão do Tribunal do Juri, por se encontrar indisposto, quase afônico.

Informou-nos entretanto o jovem advogado que não pretende fazer tal coisa. Fez um tratamento durante a noite e manhã de hoje e se julga em forma para acusar d. Zulmira.

Referindo-se ao que espera como final do julgamento declarou que d. Zulmira só não será condenada à 14 anos de reclusão, com os argumentos que êle apresentará, se os jurados não levarem em consideração as agravantes. Mas, poderíamos estar certos de que a acusada sairia do juri de hoje, condenada a oito anos, no minimo.

Adiantou-nos ainda o sr. Celso Nascimento que foi aumentado de 150 o número de cadeiras no recinto do Tribunal. Poltronas especiais também foram ali colocadas para acomodação de desembargadores, juizes e autoridades militares.



LOCOMOTIVAS FRANCESAS PARA O BRASIL — *Chegaram pelo "Lóide Paraguay", entrado em nosso pôrto no dia 17 e hoje atracado entre os armazens 8 e 9, duas locomotivas com os respectivos tenders, procedentes do pôrto gaulês de Nantes. As duas locomotivas pesam cada uma oitenta toneladas e os tenders trinta mil quilos. Essas máquinas, consignadas ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro, fazem parte de um lote de noventa locomotivas de bitola de um metro, sendo vinte e cinco de oitenta toneladas e sessenta e cinco de sessenta toneladas que utilizarão sòmente carvão de origem nacional. Essas locomotivas, encomendadas pelo Brasil a um Grupo de Fabricantes daquele país, constituem parte do pagamento de nossos congelados na França. O total do comprimento das mesmas é de 24,5 metros, tem a capacidade de tração aproximada em trezentos e cinquenta toneladas e pertencem ao tipo 242. Foram embarcadas pela Inter Maritime & Fluvial sob a supervisão da Comissão Brasileira de Fiscalização. O frete dessas máquinas rendeu ao Lóide Brasileiro cêrca de 1.588 mil cruzeiros, pagamento êsse, feito em libras esterlinas. No "clichê uma das máquinas ainda no convés do "Lóide Paraguay"*

Na Dependencia da Prefeitura a Venda da Carne Empacotada

O Navio Frigorífico já se Encontra à Disposição do SAPS — A Carne Está Comprada — Faltam Apenas os Caminhões Frigoríficos, Cuja Cessão Está Nas Mãos do Prefeito João Carlos Vital

Está dependendo unica e exclusivamente da Prefeitura a venda da carne empacotada nesta Capital.

Isto por que o SAPS já tem o navio frigorífico à disposição. Trata-se do barco panamenho "Loide Quito" que passará a chamar-se "Rio das Antas", enquanto estiver navegando sob bandeira nacional. A carne também já está comprada, sendo embarcada para o Rio, logo que a referida autarquia possa dispor dos caminhões frigorificos, em numero de 21, que se encontram no Cais do Porto.

Depende da P. D. F.

Conforme noticiamos, em primeira mão aliás, o sr. Edson Pitombo, na impossibilidade de importar os caminhões frigorificos, aceitou o oferecimento do prefeito João Carlos Vital, no sentido de examinar 21 veiculos desse mesmo genero, que se achavam no Cais do Porto. Examinou e chegou à conclusão de que os mesmos atendiam às necessidades do SAPS. Foram então iniciados os entendimentos com a Prefeitura, no sentido da cessão imediata destes carros. Destas demarches pois, ainda não concluidas, é que está dependendo a venda da carne empacotada nesta Capital.

Para os Que Recebem a Domicilio

Face a crise atual no abastecimento de carne desta Capital, que apuramos boa parte da carne empacotada a vir do Rio Grande do Sul será vendida nos açougues e se destinará à freguesia atendida a domicilio. Nesse sentido, o Sindicato dos Açougueiros já recebeu um oficio, solicitando-lhe uma relação das casas interessadas nesta carne. Por outro lado, a Comissão Central de Preços também se dirigiu aos varejistas, pedindo-lhes a relação de todos os seus fregueses atendidos nas residencias, a fim de fazer um controle mais perfeito da distribuição.

JOALHERIA PASCHOAL — JOIAS E RELÓGIOS — Os menores preços. A vista e a crédito — RIO BRANCO, 112

Das Combinações Politicas Agamenon Continua Arredio

Do encontro de governadores que se processou no Recife, duas consequencias praticas resultaram: a fixação de rumos, no tocante à atualidade brasileira, pelo sr. Amaral Peixoto, como dirigente maximo pessedista, e a intenção do sr. Agamemnon Magalhães de continuar um tanto arredio das combinações politicas atuais, dispensando a governadores pessedistas e ademaristas igual tratamento.

O convite do sr. Amaral Peixoto para presidir a convenção do PSD de Pernambuco não é de agora. Formulou-o anteriormente o chefe do executivo pernambucano. A agitação que domina, atualmente, os bastidores da politica nacional, fez com que esse convite fosse estendido, sob varias modalidades, a outros dirigentes estaduais da "entente" que apoia o Poder Central, para que ficasse bem evidenciada a conduta do sr. Agamemnon Magalhães, no particular.

Não há, por conseguinte, outros resultados, senão estes. Tudo o mais é especulação ou fantasia.

Conversas dos Mineiros

Os udenistas mineiros conversaram mesmo sobre a formação de um governo de conciliação, estilo Ministerio Paraná. As ultimas conversações foram realizadas de domingo para segunda, na residencia do sr. Monteiro de Castro, até a primeira hora da madrugada.

Desejam os udenistas montanhês que outra seção estadual do seu partido tambem seja contemplada com um ministerio, e nesse ponto os paulistas foram lembrados, sobre pretenderem certas garantias quanto à futura sucessão estadual.

Em ponto morto, nestas ultimas horas, estiveram as negociações. E' de salientar-se entretanto, a pressa do sr. Ademar de Barros, em conversar, tambem com os udenistas de Minas Gerais êle que pretende na tão falada reforma ministerial, mais uma pasta para o seu Partido.

Conversas de Ademar

Logo que o sr. Ademar de Barros conheceu a extensão das conversas sobre um Ministerio de conciliação com elementos udenistas, resolveu reivindicar para o seu gremio outro Ministerio, que seria o da Educação, lembrando dois nomes: o do sr. Lopes Rodrigues, psiquiatra e biografo de Castro Alves, e o do prof. Juvenal Lino de Matos, ex-Secretario de Educação do sr. Lucas Garcez.

..Quanto ao Ministerio da Viação, se for de todo impossivel sustentar o sr. Sousa Lima — por força do criterio geral que seria adotado — lutariam os pessedistas pelo sr. Manhães Barreto.

O que está evidenciado, nos bastidores, é que a propalada reforma ministerial preocupa demasiadamente os partidarios do sr. Ademar de Barros que, no fundo, não a desejam. Daí a precipitação da conversa com os mineiros udenistas e a reivindicação da pasta da Educação.

Verificação Dos Lucros da Light Para o Aumento Dos Trabalhadores

"Volte a fim de que a Prefeitura do Distrito Federal examine a possibilidade de um controle dos lucros das emprêsas concessionárias, para que se verifique se é ou não possivel aumentar o salario dos empregados sem aumentar as tarifas". Esse o despacho do presidente da República no documento em que o prefeito João Carlos Vital prestou informações sôbre os entendimentos realizados entre os trabalhadores das emprêsas do chamado grupo Light e a direção das emprêsas integrantes desse consorcio industrial.

Nessas informações, diz ainda o prefeito que qualquer majoração de tarifas deverá ser autorizada pela Câmara dos Vereadores, por se tratar de materia que excede os poderes que a Lei Organica concede ao prefeito.

FESTIVA RECEPÇÃO AO CARDEAL SPELLMAN

As 11 horas de hoje chegou ao Rio o Cardeal Spellman, arcebispo de Nova York. No Galeão, onde desembarcou, encontravam-se autoridades e uma grande concentração de católicos.

— E' com imenso prazer que retorno ao Rio, disse S. Eminência aos jornalistas. Por intermédio da imprensa — acrescentou — formulo meus primeiros votos ao povo dêste grande país.

Entre as pessoas presentes encontravam-se os sr. Lourival Fontes, representante do Presidente da República, cardeais d. Jaime Câmara, Carmelo Mota, sr. Café Filho, ministro João Neves da Fontoura, brigadeiro Eduardo Gomes e prefeito João Carlos Vital.

O Cardeal Spellman será recebido ainda hoje pelo senhor Getúlio Vargas, em audiência especial no Catete.

GRANDES INCÊNDIOS COMEÇAM PEQUENOS...
PREVINA-SE COM
FLAX
FLAX — anticomburente — é acondicionado numa ampôla de vidro fino, a qual lançada simplesmente no foco de incêndio, elimina prontamente as chamas.
No automóvel, no lar, no escritório, nas casas comerciais, tenha FLAX — a arma segura contra PRINCIPIOS DE INCÊNDIO!
À venda na MESBLA, na M.I.L. — rua do México n.º 98, e nos POSTOS DE GASOLINA.
Para o interior, atendemos pelo REEMBÔLSO ou mediante remessa da importância do pedido.
EMPRESA INDUSTRIAL EMPIGRAL
R. ANGELO BITENCOURT 15 — TEL. 48-5748 — RIO

Fora Dos Anais

O Senado tem o seu ritmo que não é, em absoluto, o mesmo da Câmara dos Deputados. O Palácio Tiradentes é trepidante e às vezes agitado; o Monroe, não. E' sereno e bem comportado como um clube inglês. Explica-se. Primeiro, porque os senadores são muito menos numerosos do que os deputados. Segundo, os pais-da-Pátria, na sua maioria, alcançaram aquela idade provecta, infensa a agitações e tumultos, complacente e tranquila. E há ainda, influindo sôbre o comportamento senatorial, a própria arquitetura do edificio em que funciona a Câmara Alta. Sendo pequeno, todos ali se encontram e se cruzam permanentemente. Esse contato favorece as boas relações pessoais. O recinto das sessões é minúsculo e todos estão ali tão próximos que qualquer gesto menos cavalheiresco ganha relêvo e atinge as proporções de descabido, de grotesco, ou do absurdo. Um simples debate, guardados os limites parlamentares, quando em voz mais alta, sôa falso, com fumos de ridiculo. Pois como se há-de gritar dentro daquela sala, para um colega que está a dois passos, ou para o Presidente da Mesa, colocado a três metros da tribuna? Aliás, não há tribuna no Monroe. Diz-se tribuna por metáfora, no relato dos jornais. Cada orador fala de sua própria poltrona, diante de um microfone que só é necessário porque a acústica do recinto é péssima, perdendo-se a voz pela cúpola alta. Muito do que se diz no Senado era bom mesmo que se perdesse, que voasse para o éter, que deve ser a casa do vazio e do retórico. Mas num Parlamento as palavras não voam, como no provérbio latino. Vão todas para os Anais, onde ficam postas em sossêgo, até que se lembrem delas as traças e outros animais de mau gôsto. Neste canto de coluna, vamos nos ocupar das outras palavras, as vivas, as que pretendem dizer realmente alguma coisa. Alguma coisa que está mesmo, freqüentemente, fora dos Anais.

JUVENAL

Recado A VARGAS

O Essencial, Neste Momento, é Sair do Periodo Das Controversias Para o Das Realizações, Diz o General Juarez Tavora

Presidente,

Ainda sôbre a formação de uma companhia mista, para exploração e industrialização do petróleo nacional, procuramos conversar com o general Juarez Távora, cuja bravura cívica e destacada atuação na vida pública brasileira são por todos reconhecidas. O general Távora, como é sabido, participou ativamente da chamada campanha do petróleo, levantando a questão no Clube Militar, em uma série de conferências que marcaram época, e liderando uma das correntes que então se formaram, defendendo teses diversas, mas igualmente patrióticas. Em defesa da tese que adotou — a da exploração e industrialização do petróleo com o concurso de capitais privados nacionais e estrangeiros — percorreu quase todo o país, pronunciando discursos e conferências, concedendo entrevistas e publicando livros.



Há poucos meses o general Távora esteve nos Estados Unidos em tratamento de saúde. Regressou recentemente e, embora ainda em período de convalescença, está plenamente integrado nas suas funções de oficial superior do Exército. Sôbre o assunto que nos levou a procurá-lo, declarou com a sobriedade e a veemência que lhe são peculiares, ao tratar de problema de interêsse público:

— Todos os processos de que o govêrno lançar mão, para abreviar a solução do angustioso problema do petróleo, são, a meu ver, louváveis.

Fez uma pausa e acrescentou:

— Porque neste caso o que importa realmente é que se adote uma solução rápida para o problema.

Considera o general Távora que o assunto petróleo já foi exaustivamente discutido no Brasil, de modo que o essencial, neste momento, é sair do periodo das controversias para o das realizações práticas. E qualquer solução, contanto que seja rápida e consulte os interesses do país, será benvinda.

Para ilustrar seu pensamento citou a questão da refinaria do xisto betuminoso. O preço do óleo do xisto, a seu ver, não vem ao caso. O que se deveria indagar era se do xisto poderia se extrair óleo. De vez que pode, a questão é extraí-lo, custe o que custar, porque "mais cêdo ou mais tarde precisaremos dêle".

— Pelo mesmo motivo — concluiu o general Juarez Távora — é que considero de importância fundamental a solução do problema do petróleo, através do processo que o govêrno resolver adotar, contanto que se proponha a solucionar ràpidamente a questão.

J. M.

AS ELEIÇÕES NO ESTADO DO RIO

A hora em que estamos circulando o Tribunal Superior Eleitoral está prosseguindo no julgamento dos casos eleitorais do Estado do Rio. Este trabalho, foi iniciado ontem, com o não conhecimento de quatro recursos do P. S. D., referentes a sessões de Itaocara, São João da Barra e São João de Meriti.

A orientação seguida pela alta corte, entretanto, acalmou o sr. Tenorio Cavalcanti, que dizia ameaçado no seu mandato. Tambem o sr. Getulio Moura está controlado, o que vem concorrendo para enervar o sr. Raimundo Padilha, candidato integralista, que pensa tirar vantagens da anulação da vontade do eleitorado fluminense.

A batalha judiciaria compreende 32 recursos, inclusive quatro de diplomação, devendo estar concluida amanhã ou depois pelo Tribunal Superior Eleitoral, concorrendo para isto o trabalho cuidadoso e claro que o relator do feito, sr. Pena e Costa, vem apresentando para esclarecimento dos demais julgadores.

Na tribuna da alta corte estão se sucedendo os srs. Dario Cardoso, do PSD e Soares Filho, da UDN, enquanto o deputado Tenorio, euforico, distribui sorrisos para os seus correligionarios que têm movimentado a rua Primeiro de Março para assistirem as sessões do T.S.E.

LIGHT

A SITUAÇÃO NO RESERVATORIO DE LAJES

No periodo de 5 e 10 de novembro corrente, a redução média do volume dágua no Reservatório de Lajes, foi superior a três e meio biliões de litros diários. O volume dágua no Reservatório vem decrescendo assustadoramente e se todos os consumidores não fizerem a mais rigorosa economia de eletricidade e se não houver chuvas em abundância a reserva dágua disponível no Reservatório estará esgotada até o dia 25 ou 26 de novembro, determinando a paralisação quase completa da Usina de Fontes.

CIFRAS REGISTRADAS ÀS 15 HS. DE ONTEM

Nivel do Reservatório	392,42 metros
Reserva aproveitável	36.101.200.000 litros
Diminuição durante as últimas 24 horas	1.393.700.000 litros

CONSUMAM MENOS ELETRICIDADE!

O NATAL DOS HOMENS é n'A Esplanada

PREÇOS DE PAPAI NOEL!

Fala o Deputado Expulso do P. L.

Recebeu o "Bilhete Azul" do Partido só Porque Votou Com o Governo — Ferrenha Ditadura, Sob a Capa da Santidade Parlamentarista — Gratidão a Vargas Pelo Apoio Que Tem Dado à Paraiba — Texto da Carta do sr. Pereira Diniz, Desligando-se da Agremiação do sr. Raul Pila

"O meu apoio moderado à administração do sr. Getúlio Vargas não se inspira em sentimentos subalternos e nem visa à satisfação de interêsses pessoais. Venho sendo levado a essa linha de procedimento pela emoção do bem público e por motivos de gratidão"

Assim se expressa o sr. Pereira Diniz, na carta que dirigiu ao presidente do Partido Libertador, devolvendo a legenda parlamentarista e, ao mesmo tempo, renunciando ao lugar que vinha ocupando na Comissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados.

O representante paraibano fôra advertido pelo Partido Libertador a mudar os rumos da sua conduta. De quando em quando, afastava-se da orientação seguida pelo lider da bancada, sr. Raul Pila, para votar de acordo com o lider da maioria, sr. Gustavo Capanema.

Advertido, o sr. Pereira Diniz não aceitou o "pito" que lhe pretenderam passar, dirigindo altiva carta de despedida ao Partido Libertador. Não obstante, a direção nacional da agremiação parlamentarista, ontem reunida, resolveu declarar o representante paraibano, — que é um dos mais dedicados amigos do governador José Americo — desligado das suas fileiras.

Libelo Contra Raul Pila

A carta do sr. Pereira Diniz encerra assim verdadeiro libelo contra o principal mentor do Partido Libertador, o sr. Raul Pila. Pelo seu interesse jornalistico, divulgamos esse documento, que ficará por certo nos Anais da historia das agremiações politicas.

"Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1951. — Ilmo. Sr. Presidente do Gabinete Executivo do Partido Libertador.

Só hoje posso responder à carta insólita de 24 de outubro p. passado, por meio da qual êsse Gabinete, em têrmos aleivosos, concita-me ao desligamento do Partido Libertador, face a minha conduta parlamentar, considerada destoante da sua natural orientação e dos seus principios doutrinários.

Não dei pronta resposta, porque precisava levar o incidente ao conhecimento dos amigos que me elegeram na Paraiba, deles não recebendo o menor reparo pela posição que tomei na Câmara dos Deputados, frente ao atual govêrno da República.

Gratidão a Vargas

O meu apoio moderado à administração do sr. Getúlio Vargas, não se inspira em sentimentos subalternos e nem visa à satisfação de interêsses pessoais. Venho sendo levado a essa linha de procedimento pela emoção do bem público e por motivos de gratidão.

Toca-me à sensibilidade paraibana a assistência que o chefe do govêrno vem prestando ao meu Estado nesta quadra dificil da sua vida administrativa, a par da grande consideração dispensada ao seu ilustre governador.

Mesmo assim, jamais releguei ao olvivio compromissos doutrinários do Partido, até porque, no particular, o seu programa, afastada a questão parlamentarista, afina em linhas gerais com o programa dos demais Partidos centristas.

Não Era Incondicional

E esse apoio, de cunho eminentemente administrativo, semelhante ao apoio que outros Partidos e outros deputados de oposição vêm dando ao govêrno, não tem a eiva deprimente da incondicionalidade.

Várias vezes tenho discordado nas votações do lider da maioria, podendo citar de memória o célebre caso da reestruturação dos vencimentos dos médicos (Projeto 1482-51) a cujo lado fiquei na Comissão de Justiça, defendendo calorosamente a constitucionalidade da emenda que os beneficiava.

Ferrenha Ditadura

Como vê V. S., não tenho temperamento para ser incondicional a ninguém. Nem a homens e nem a partidos. E daí a razão por que não me posso subordinar ao espirito que anima o Partido Libertador, que na sua santidade parlamentarista pratica a mais ferrenha das ditaduras partidárias.

E cumpre ressaltar nesta altura que com essa orientação estreita, intolerante e agressiva, o Partido Libertador tornar-se-á uma agremiação fora da época, aguardando apenas a hora do seu triste de profundis.

Partido de Torquemadas

Termino aqui, submetendo-me à dura sentença que almas torquemadeanas decretaram contra mim, certo de que jamais comprometi ou deslustrei os partidos a que tenho pertencido.

Estou, assim, desligado do Partido Libertador, mas quero salientar que nas veias do meu diploma corre tambem o sangue do PSD, do PTB e do PSP. Fui eleito pela Colligação Democratica Paraibana.

Saudações

a) PEREIRA DINIZ

Assumiu o Novo Sub-Chefe do Estado Maior da Armada

Realizou-se hoje, às 10 horas, no Estado Maior da Armada, a posse do capitão de mar e guerra Jorge da Silva Leite do cargo de segundo subchefe daquele importante setor da administração naval. A cerimônia presidida pelo almirante Raul de San Tiago Dantas, chefe do Estado Maior da Armada, e contou com a presença das altas autoridades navais. Transmitiu aquelas funções o capitão de mar e guerra Nilo de Figueiredo Costa.

Finda a cerimônia, os comandantes Silva Leite e Figueiredo Costa apresentaram-se ao ministro da Marinha.



APOIO DO GOVERNO E DOS PARLAMENTARES BAIANOS A VARGAS — O govêrno e os membros da representação parlamentar baiana na Câmara e no Senado aqui estão para reafirmar ao Presidente Vargas seu decidido apoio e sua mais leal colaboração", disse ontem o governador Regis Pacheco, por ocasião da visita que fez ao Presidente da República, acompanhado pelo Ministro Simões Filho, dos secretários do Interior e Justiça e da Educação, e todos os deputados e senadores da coligação PTB-PSD da Bahia, inclusive os pertencentes à chamada ala autonomista. Participaram da homenagem de ontem ao sr. Getúlio Vargas os seguintes parlamentares: senadores Aloisio de Carvalho, Landulfo Alves e Renato Pinto Aleixo; deputados Antônio Balbino, Aloisio de Castro, Altamirando Requião, Aziz Maron, Abelardo Andreia, Berbert de Castro, Carlos Valadares, Eduardo Catalão, Joel Presidio, Luiz Viana Filho, Nelson Carneiro, Oliveira Brito e Tácito Vieira de Melo. Agradecendo a visita, o Presidente Vargas, disse que "êste será um govêrno excepcionalmente benéfico para a Bahia, dada a importância dos empreendimentos ligados ao grande Estado do norte, cuja solução está enfrentando: o petróleo, a energia elétrica e o Vale do São Francisco"

O Dia do Presidente

"ÊSTE SERÁ UM GOVÊRNO DA BAHIA"

"Pelo vulto e pela importância dos empreendimentos ligados à vossa terra, êste govêrno será, sem dúvida, excepcionalmente benéfico à Bahia. Poderia dizer mesmo: êste será o govêrno da Bahia. Por isso, recebo, com especial agrado, a manifestação de solidariedade que ora me prestam os parlamentares baianos, acompanhados de seu governador".

Estas palavras foram pronunciadas ontem pelo Presidente Vargas, na ocasião da visita que lhe fizeram o governador Regis Pacheco, em companhia dos secretários do Interior e Justiça e de Educação do govêrno baiano — srs. Expedito Cruz e Dorival Passos — e mais todos os senadores e deputados da coligação PTB-PSD, inclusive os da chamada Ala Autonomista e mangabeirista.

Conduzidos à presença do Chefe do Govêrno pela proverbial e cavalheiresca solicitude do ministro Simões Filho — não fôsse, êle, também, um bom baiano — os visitantes foram apresentados, ou melhor, reapresentados ao Presidente Vargas pelo governador Regis Pacheco, que, em breves palavras, interpretou, com muita propriedade, o sentido da homenagem. Disse o sr. Regis que era "motivo de grande satisfação para êle participar daquela visita, cujo objetivo precipuo era o de manifestar ao sr. Getúlio Vargas o elevado apreço e a sempre renovada admiração de todos os que ali se encontravam, pelo grande Presidente que, com tanto patriótismo, dirige os destinos do Brasil". Concluiu o governador, dizendo que o govêrno e os parlamentares da Bahia reafirmavam ao Presidente Vargas seu decidido apoio e sua mais leal colaboração".

Ao agradecer a homenagem, o sr. Getúlio Vargas disse mais que a "bancada parlamentar baiana, pelo tradicional brilhantismo e pelo reconhecido valor dos homens públicos que a integram, constituia mais uma prova de que o povo sabe escolher seus verdadeiros mandatários. "E, referindo-se à importância do apoio que lhe reiteravam o executivo e o legislativo baianos, nos planos federal e estadual, proferiu as palavras que reproduzimos acima — "Este será um govêrno excepcionalmente benéfico à Bahia" — para salientar o papel de extraordinário relevo que está reservado à terra de Ruy Barbosa na solução dos três mais transcendentais problemas que o seu govêrno está enfrentando: o petróleo, a energia elétrica e o Vale do São Francisco.

Pela primeira vez, o Presidente Vargas aludiu, em discurso, à criação da grande sociedade mista que irá ser lançada brevemente para a exploração e a industrialização do petróleo, em escala jamais tentada no país, confirmando-se, assim, o que esta coluna noticiou há dias, antes de qualquer outro jornal.

REFORMA DE BASE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

No decorrer da homenagem que lhe tributaram ontem os professores e alunos do Instituto Brasileiro de Administração, o importante órgão de projeção continental da Fundação Getúlio Vargas, — o Presidente fez uma declaração da maior importância sôbre o seu propósito de proceder ao que ele chamou "uma reforma de base da administração pública do país". O sr. Luiz Simões Lopes, interpretando os sentimentos de admiração dos presentes, disse, entre outras coisas, que o funcionalismo muito deve ao sr. Getúlio Vargas, sobretudo por ter sido ele o introdutor do "Sistema do Mérito" no Serviço Público Federal.

As palavras textuais do sr. Getúlio Vargas foram as seguintes: "Devo dizer que pude melhor avaliar essa organização, sua utilidade e sua importância, quando estive fora do govêrno. Lendo os excelentes trabalhos então divulgados pela Fundação, tive a idéia, que ainda alimento, de realizar uma reforma de base na administração pública brasileira. Uma reforma — acentuou — que tenha como estelo o Sistema do Mérito, a fim de que "os homens compreendam que devem seus progressos, suas conquistas no serviço público, aos seus próprios méritos e não ao favoritismo e ao apadrinhamento".

O HOMEM DO BARULHO

Muitos dos senadores e deputados baianos que ontem visitaram o Presidente, eram seus velhos conhecidos. Ao ser, por exemplo, cumprimentado pelo senador Aloisio de Carvalho (ex-senador pela UDN, hoje pertencente à Ala Autonomista do PSD) o sr. Getulio Vargas apertou-lhe a mão e disse:

— Ah! é o meu ex-colega de Senado...

Com sua memória sempre pronta, o Presidente foi, assim, evocando, a cada nova apresentação, detalhes e circunstancias de encontros anteriores.

Quando estendeu a mão ao deputado Nelson Carneiro, o sr. Getulio Vargas sorriu e observou, bem humorado:

— Este é o homem que está fazendo aquele barulho, não?

O sr. Nelson Carneiro é, como se sabe, o autor do projeto divorcista que provoca, no momento, tanta celeuma.

AMPARO À NOBRE ARTE DE DAR MURROS

"Grande benemérito do pugilismo nacional" — foi o titulo conferido ontem ao Presidente Vargas por uma numerosa representação de desportistas que participam do Congresso de Pugilismo ora instalado nesta capital e do maior campeonato de box já organizado no país. Centenas de atletas e dirigentes da nobre arte de esmurrar o próximo reuniram-se no Salão de Despachos do Catete, usando da palavra, como intérprete da homenagem, o sr. Pascoal Segreto Sobrinho. Em agradecimento, e após receber a comenda com que o agraciaram os pugilistas brasileiros, o sr. Getúlio Vargas evocou, comovido, as palavras que proferira há oito anos atrás, ao receber manifestação semelhante: "E' dever do Estado amparar e desenvolver todos os esportes. Os pugilistas brasileiros merecem, por isso, a ajuda de meu govêrno e creio que não tenho faltado a êsse compromisso".

ESPEREM E CONFIEM

Só ontem chegou ao Catete o já célebre projeto 15-49 que equipara os práticos aos farmacêuticos de anel e diploma e que vem suscitando uma tremenda reação no seio da classe universitária. Os estudantes da Faculdade Nacional de Farmacia da Universidade do Brasil, em passeata inédita, acompanharam toda a "viagem" do projeto da Câmara ao Catete, em meio a ruidosas manifestações de desagrado. Querem êles que o Presidente Vargas negue sua sanção ao ato do Legislativo.

Atendidos, em amável recepção, pelo sr. Lourival Fontes, o Chefe da Casa Civil da Presidência disse aos estudantes: "Esperem e confiem".

AGENDA

Em seu movimentadíssimo dia de ontem (o sr. Getúlio Vargas recebeu centenas de pessoas em comissões e numerosas outras em audiências individuais que se prolongaram noite a dentro), o Presidente despachou com os ministros da Justiça e da Educação. Em conferência, esteve o Chefe de Policia, que apresentou ao Chefe do Govêrno o novo diretor de Trânsito, major Ramiro Tavares.

Em audiência, o Presidente Vargas recebeu ainda:

— Luiz Oliveira Lima, prefeito de João Pessoa em companhia do deputado Samuel Duarte;

— Pedro Catalão, prefeito de Ilhéus;

— João Dahne, industrial, que tratou de assuntos ligados à mineração de cobre no R. G. do Sul;

— Os deputados Walter Ataide e o Reitor da Universidade do Rio Grande do Sul.

A LUZ QUE NÃO SE APAGA

Um repórter "do contra" passou, de bonde, à noite, em frente ao Palácio do Catete, viu as lâmpadas acesas e escreveu logo em certo jornal de oposição que, no Catete, não há racionamento de energia elétrica, que o Presidente Vargas devia ser o primeiro a dar o exemplo, mergulhar em "black-out", etc. Ora, não é a primeira vez que êsse repórter vê muito apressadamente as coisas. Por isso, incorreu em mais um lamentável "equivoco".

A verdade é que o Catete não está consumindo um só "watt" da energia do Ribeirão das Lajes. O próprio Presidente, pessoalmente, ao ser conhecida a precária situação da usina geradora da Light, determinou que a usina do Catete entrasse em funcionamento e fornecesse a energia necessária aos serviços do Palácio.

Trata-se, aliás, de uma velha usina, montada há mais de vinte e cinco anos. Mas a habilidade dos técnicos que dela cuidam — o dedicado Antônio Ferreira da Silva e mais dez operários — consegue o milagre, e o Catete não ficou, assim, como o resto da cidade, às escuras.

Aos que por ventura, como aquele repórter, estranham o fato de haver iluminação no Catete até horas avançadas da noite, informamos que, ali dentro, há alguem em permanente vigília pelo progresso do Brasil. E' o Presidente Vargas que, habitualmente, enquanto a cidade dorme e após um exaustivo dia de trabalho, permanece, madrugada afora, entregue ao exame dos grandes problemas nacionais, no silêncio de seu gabinete.

O Presidente é, no Catete e fora dêle, a luz que não se apaga.

Ademar Caçador: Onças e Pacas na Amazônia; Leões, na Africa

Também Caçará Cangurus na Austrália — Uma Viagem do Outro Mundo — Vai Conhecer o Dalai Lama — Duas Outras Revelações: Ficou Dois Meses Pensando, Para Dar Uma Resposta a Vargas — Não Quis Ser Prefeito do Distrito Federal

Reportagem de FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA, Exclusivo de ULTIMA HORA

O sr. Ademar de Barros se encontra nesta capital e já está de malas arrumadas para viajar. Amanhã — anunciou ele à imprensa — embarcará com destino à Amazonia. Irá direto a Manaus, portando em Barreiras (Bahia) e Carolina (Maranhão). Caçará onças, pacas e araras no "inferno verde" e visitará os municipios amazonenses dotados de campo de pouso. Na volta, visitará Santarem e Bragança, no Estado do Pará.

Como alguem considerasse o roteiro da viagem demasiadamente penoso, o sr. Ademar de Barros faz, então, uma revelação sem duvida mais interessante.

— "Para o ano — anuncia — farei uma grande viagem, realmente interessante. Atravessarei o Atlantico, com destino a Capetown, na Africa, onde espero satisfazer um grande sonho, longamente acalentado: participar de uma caçada de leões. Seguirei depois para a India. Em seguida, irei até o Tibet, para conhecer o Dalai Lama. Voltarei pelo Pacifico. Na Australia, caçarei cangurus. E, finalmente, hei de passar alguns dias no Hawai. Também irei ao Chile, antes de regressar ao Brasil".

Conferência de Base

A' noite, na pequena sala onde se reune habitualmente o conselho administrativo da ABI, realizou-se a primeira reunião da novel Fundação Ademar de Barros. A solenidade foi presidida pelo vice-presidente da República, sr. Café Filho.

Depois de receber a saudação de vários correligionários, chegou a vez do sr. Ademar de Barros pronunciar a sua anunciada conferência sôbre a reforma de base. Mas o ex-governador, às primeiras palavras, explicou que não ia fazer nenhuma conferência: fazia muito calor e o momento não era oportuno para falar nesses coisas...

E' Preciso Coragem

Glozando o trecho de um discurso, que ouvira momentos antes, no qual o orador defendeu o ponto de vista de que no Brasil faltava coragem moral aos governantes, o sr. Ademar de Barros contou que, ao ser convidado, em 1938, para exercer a interventoria federal em São Paulo, pelo então Presidente Getúlio Vargas, vacilou durante dois meses para dar a resposta.

— "Sim — declarou —, eu tinha receio de faltar à confiança em mim depositada pelo sr. Getúlio Vargas. Julgava que poderia decepcionar os meus conterraneos, pois talvez não estivesse à altura de desempenhar tão honrosa missão. Aceitei. E, ao fim de um mês, verifiquei que os meus temores eram infundados. A administração não tem segredos, para quem sabe exercê-la com coragem moral".

Pregação Doutrinária

Disse ainda o sr. Ademar de Barros que pretendia realizar, sob o patrocinio do Partido e da Federação, conferencias e debates doutrinarios em torno do programa social progressista, a fim de que fique bastante conhecido os postulados que defende.

— "Em geral — acrescentou —, apenas os antigos integralistas e comunistas é que realizavam reuniões desse tipo. Nós, não. Com a displicencia caracteristica do nosso temperamento, os partidos da meia direita ou da meia esquerda não se importam com isso, e o resultado é o que se sabe. Todo mundo desconhece os programas pelos quais se batem o partido".

A Conquista do Poder

O sr. Ademar de Barros anuncia, a esta altura, que a primeira dessas conferencias será proferida em dezembro, pelo sr. Café Filho, acerca da sua recente viagem à Europa, estabelecendo um confronto do que viu no Velho Mundo e do que vê no Brasil atual.

— *"Nosso objetivo — disse por fim o ex-governador — Não é a conquista do poder. Que isso fique bem claro. Se eu fosse homem de idéia fixa no poder, estaria hoje governando os cariocas. Fui convidado pelo Presidente Vargas para ser o prefeito do Distrito Federal, e declinei do convite, coerente com as minhas idéias, a favor da autonomia".*

Com isso, o sr. Ademar de Barros fez mais uma revelação interessante. Pouco depois, a sessão era encerrada.

URGENCIA PARA A INTERVENÇÃO NO DOMINIO ECONOMICO

Amanhã, o Senado Apreciará, Definitivamente, a Matéria

O sr. Ivo d'Aquino, lider do govêrno no Senado, apresentou um requerimento naquela Casa do Legislativo solicitando urgência para a apreciação do projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a intervir no dominio econômico, para distribuir os gêneros de primeira necessidade.

De acôrdo com o regimento do Senado, a importante proposição, que é oriunda de mensagem presidencial, deverá ser votada amanhã, isto é, quarenta e oito horas após a apresentação do pedido de urgência.

Nessa mesma reunião serão apreciados os projetos que dispõe sôbre os recursos financeiros para a Fundação da Casa Popular e que isenta os funcionários públicos de consignação em folha nos meses de novembro e dezembro, como também o que manda abrir, pelo Ministério da Educação, crédito especial para dar cumprimento à lei que organiza o sistema federalizado do ensino superior.

DIPLOMATAS E FLAGELADOS

Ivete Vargas estreou ontem na Camara. Com aquele jeitinho de "glamour girl", a representante paulista mostrou que não é assim tão inocente quanto parece. O sr. Osvaldo Orico, um autentico amigo da onça, quis confundi-la com um aparte. Mas a oradora não se atrapalhou. Saiu-se bem. E' bem verdade que foram em seu auxilio dois valentes mosqueteiros da Camara, os srs. Flores da Cunha e Nestor Duarte, este ultimo por sinal viuvo e louquinho para casar de novo...

O tema do discurso de Ivete Vargas tem o seu interesse. Fazendo um "compete-rendu" da viagem ao Oriente, verificou a jovem parlamentar que somos pouco conhecido no estrangeiro. A verba destinada para o nosso serviço de propaganda é irrisoria. Daí a posição muitas vezes secundaria em que o Brasil se coloca em reuniões internacionais.

Entende Ivete Vargas que a solução estaria em aumentar as verbas do Itamarati, melhorar a situação das representações diplomaticas, já que a politica, nos dias que correm, é mais desenvolvida no setor internacional que no nacional. Tudo isso é verdade. Já no seu discurso de posse, ao assumir pela segunda vez as responsabilidades de chanceler, o sr. João Neves lembrava que o Ministerio das Relações Exteriores era a "casa pobre" da Republica.

* * *

No fim da sessão, falou o sr. Paulo Sarazate. Jornalista, o deputado cearense não fez um discurso. Fez uma reportagem, descrevendo, através de depoimentos dos proprios flagelados, um panorama desolador da sêca do nordeste. O seu discurso é terrivel, lembrando paginas de José Americo ou Graciliano Ramos. Ou melhor, trechos do filme de John Ford, "Vinhas da Ira", descrevendo o exodo das populações rurais dos Estados Unidos. Sim, por que lá na America do Norte também há miseria e miseraveis...

Queixa-se o sr. Sarazate da burocracia, que tudo emperra. O governo federal deu uma verba, verdade que insuficiente para enfrentar a calamidade, mas o dinheiro não sai. O ministro da Viação foi a Camara, revelou um plano de emergencia, e até hoje, o flagelado está sem assistencia. Má vontade do governo federal? Não. Apenas burocracia e incuria do sr. Sousa Lima...

Vai daí o sr. Campos Vergal dá ao sr. Paulo Sarazate um aparte sem duvida infeliz, pois nada tinha a ver com a historia. Falta-nos dinheiro para socorrer as vitimas da seca, e a Ivete Vargas está querendo dinheiro para a propaganda do Brasil no estrangeiro. Não, Vergal. Não é dinheiro. E' massa cinzenta que está faltando ao sr. Souza Lima.

F. A. B.

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 73 - Tel. 32-3263

CORREIO EUROPEU



Paris — Homem que ainda acredita em livros, coloco-me de costas para o Louvre, a uns vinte metros do Arco do Triunfo do Carroussel, como recomenda a brochurasinha "Conheça Paris", e olho na direção do Arco do Triunfo da Estrela.

Apesar da literatura, não consigo me emocionar; pelo contrário, me enfastio com a progressão de árvores se desfolhando, com a quadrupla fila de veículos escorrendo pelo largo declive dos Campos Elíseos, com o vento outonal que traz arrepios para as mãos sem luvas, com a multidão de estátuas dum gôsto triste, que me arrepia ainda mais.

• • •

Uma é loura, a outra é morena. Uma é discreta, a outra é aloprada. Ambas são brasileiras, o que é acidente, mas jovens, o que pode ser uma virtude.

E se uma é inteligente, a outra, que Deus me perdoe a má lingua, raia pelos cumes da mais espetacular burrice, tem mil compras a fazer, fala em dinheiro a cada instante, dinheiro grosso já se vê, e só deseja ver um palácio, do qual não sabe o nome, mas que tem um jardim francês na frente e um jardim inglês atrás.

• • •

Comprei uma bonita coleção de poses pornográficas (doze) para levar para um amigo. Acredito que êle vai gostar muito.

• • •

Como odeiam os americanos! Mas como gostam de dólares!

• • •

Quarteirão Latino. Camisa preta é ótimo. Pode passar seis meses sem lavar.

• • •

Insisto no pequeno guia: "Paris estende-lhe a mão; o Sena é a sua linha de vida; a reta do Louvre à Estrada, a linha do destino; os grandes bulevares, a linha do coração (aqui bate o coração de Paris); urge subir ao bairro Latino, vizinho de Montparnasse, para encontrar a linha da inteligência; quanto à linha da sorte, cabe a si, visitante amigo, encontrá-la, elegê-la e proclamá-la."

Encontro-a, elejo-a e proclamo:

— Primeira um banho, ma petite.

Por MARQUES REBELO

FALSO EXCEDENTE DE PAPEL DE IMPRENSA

WASHINGTON, 20 (U. P.) — A revista "U. S. News & World Report" calcula que haverá êste ano um excedente "pequeno, enganador e temporário" de papel de imprensa nos Estados Unidos.

Diz a revista que o deficit de 48.000 toneladas do ano passado converteu-se inesperadamente, êste ano, num excedente que talvez chegue a 87.000 toneladas. Calcula a revista que a produção aumentou em 114.000 toneladas além do que se previa, ao passo que o consumo diminuiu em 20.000 toneladas, porque "muitos jornais sacrificaram seu crescimento para permanecerem dentro nos limites de papel disponivel". O artigo termina dizendo:

"O excesso pequeno que ora se nota é puramente ilusório. Segundo as autoridades governamentais, o papel de imprensa será ainda criticamente escasso durante vinte e cinco anos".

Mossadegh no Cairo

CAIRO, 20 (A.F.P.) — O primeiro ministro do Irã, sr. Mohamed Mossadegh, chegou ao aerodromo de Faruk, nesta capital, às 7 horas e 30 minutos de hoje.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3265

QUEREM A RETIRADA DAS TROPAS ESTRANGEIRAS

TOQUIO, 20 (A.F.P.) — O rádio de Pyong Yang anunciou pela manhã de hoje que o ministro dos Estrangeiros da Coréia do Norte, sr. Pak Huon Yong, dirigiu uma mensagem às Nações Unidas, propondo a retirada de tôdas as tropas estrangeiras da Coréia, e o estabelecimento de uma zona desmilitarizada de seis milhas e meia de largura. O radio acrescentou que a proposta foi enviada por telegrama ao Conselho de Segurança.

ANTECIPAÇÃO
da grande venda do
NATAL!
TUDO A CRÉDITO
SEM PAGAR JUROS!

Régio PRESENTE DE FESTAS que o Louvre lhe oferece!

ANTECIPANDO êste ano a nossa grande venda do NATAL, o fazemos para evitar o atropêlo de última hora e prestigiar, dêste modo, o nosso lema de bem servir.
As suas encomendas para o NATAL devem ser feitas agora mesmo, afim de que possamos, como sempre, servir a contento a tôda a nossa numerosa clientela. Venha apreciar as nossas deslumbrantes exposições de utilidades para o seu uso pessoal e COMPRE MELHOR, comprando tudo a crédito, SEM AUMENTO DE PREÇO! Para o seu NATAL, que desejamos seja alegre e feliz, é o RÉGIO PRESENTE DE FESTAS que o Louvre lhe oferece todos os anos: tudo a crédido, SEM AUMENTO DE PREÇO!

COMPRE TUDO QUE QUISER E PAGUE COMO PUDER.
Magazin LOUVRE
Rua da Carioca, 12 e 14
STAR

TREGUA DE SETE DIAS NA ZONA DE SUEZ

Perfeita Ordem na Ismailia — Cassetete de Madeira a Arma Egipcia — Misterio em Torno do Assassinato de Oficiais Ingleses

CAIRO, 20 (U. P.) — Informa-se que as autoridades egipcias concordaram em estabelecer uma trégua de 7 dias na disputa da Zona do Canal de Suez, onde os conflitos armados da semana passada causaram 17 mortes e cêrca de 40 feridos. Os egipcios, excitados pelas noticias de violências, manifestaram-se em várias cidades enquanto se negociava a trégua. Os manifestantes egipcios exigiam, aos brados, armas para lutar contra as tropas britânicas em Suez. Fontes bem informadas de Ismailia, localidade da Zona do Canal de Suez que foi fóco principal dos conflitos em questão, declararam a Zaki Salama, correspondente da United Press, que a trégua foi concluida entre as autoridades britânicas e egipcias da mesma localidade. Um porta vos militar britânico confirmou que a policia egipcia de Ismailia usa agora casse-tete de madeira como única arma. Disse que a ordem está sendo mantida em Ismailia conjuntamente pelas tropas britânicas e soldados egipcios.

Cerca de Trinta Milhões de Quilos

Dezeseis Navios Abarrotados de Carga Aguardam, ao Largo, a Vez de Atracar

Continua preocupando as autoridades portuárias o congestionamento do Porto do Rio de Janeiro. Ultimamente têm chegados numerosos navios das mais variadas procedências e a Administração do Porto, malgrado esforços despendidos, não dispõe de armazens para descarregar mercadorias.

Dezesseis Navios na Fila

Atualmente dezesseis navios dormem ao largo da Guanabara aguardando a vez de atracar para procederem à descarga.

Os mais antigos dessa fila, datam do dia 11 sómente amanhã à tarde ou depois de amanhã pela parte da manhã, conseguirão atracar os três primeiros.

A tonelagem de carga destinada a este pôrto daria por esses navios em número de dezesseis, ascende a soma de ...... 30.025.0000 quilos. Quatro são ingleses, 2 holandeses, 2 americanos e 2 suecos, 1 italiano, 1 filandez, 1 chileno, 1 brasileiro, 1 norueguez e 1 panamenho. Destes, apenas o "Loide Paraguay" terá prioridade de atracar assim mesmo, para descarregar duas locomotivas e dois tendes embarcados no pôrto de Havre, na França voltando novamente para a fila.

Não há Espaço Livre

O problema angustioso que atravessa a administração do Porto reside na falta de espaço onde depositar mercadorias. Por sua vez o comércio importador metropolitano, teima em deixar armazenados naqueles trapiches a carga que lhe é destinada por um prazo desmasiado longo e isso ocasiona o mal estar reinante, quanto a falta de espaço.

Repercussão no Exterior

Esse problema que enfrenta as autoridades de nosso pôrto, causado principalmente pela retenção das mercadorias pelos seus próprios consignatários vem repercutindo no exterior de maneira desagradavel, pensando mesmo os armadores estrangeiros em aumentarem a sobre-taxa de 25% afim de cobrir a despeza decorrente da prioridade do nosso porto. Essa situação tomou tal especto que a Delta Line oficiou ao govêrno norte-americano no sentido de obter permissão para aumentar sua frota de cargueiro na linha Sulamericana. Ponderou aquela empreza maritima a premente necessidade dessa amplliação uma vez que, antes do congestionamento dos pôrtos desta capital e de Santos seus navios faziam o percurso de ida e volta, dos EE.UU. a Buenos Aires, em 75 dias e agora nem mesmo em cem dias fazem sua rota normal. Convem aliás esclarecer que a intodução de sobretaxa de 25% nos fretes maritimos, acarretou ao Brasil grande despeza e consequente perda de divisas externas, notadamente em dolares.

Prioridade Para Determinados Navios

A A.P.R.J., acaba de instruir a Divisão do Tráfego para conceder prioridade aos navios brasileiros, como aos que conduzem gêneros pereciveis, animais vivos, farinha de trigo a granel ou outras mercadorias de primeira necessidade.

Atracará o "Loide Paraguai"

Hoje, pela manhã, atracará o navio do Loide Brasileiro, o "Loide Paraguai" procedente de Hamburgo. O navio encostará apenas no cais para descarregar duas locomotivas a vapor e dois tender destinados ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro. Após essa operação de desembarque, o "Loide Paraguai" voltará para o fundeadouro em que antes se encontrava, esperando a vez de voltar a atracar.

Carga Para Vagão

Outro sistema adotado pela A. R. P. J. para debelar o congestionamento, é o emprego de vagões que recebem mercadorias diretamente dos navios e a conduzem para os trapiches internos daquela autarquia.

Cêrca de 11 Milhões de Quilos de Cimento

Só de cimento existem a bordo dos navios surtos ao largo as seguintes tonelagens: "Agio 11, de Bremen com 6.000 toneladas; "Vitoria", italiano, entrando no dia 11, de Bremen, com 6.000 toneladas; "Delano" inglês, 14, Liverpool, com 249.450 quilos; "Heracles", finlandês, do dia 15, com 3.467.000 quilos, procedente de Antuerpia e finalmente, o "Loide Paraguai", do dia 17, com 1.853.000 quilos, procedentes de Hamburgo.

Também Bacalhau da Noruega

Por sua vez, o navio norueguês "Crux", que trouxe cêrca de 1.500 toneladas de bacalhau conforme já tivemos ensejo de tornar público, continua na fila desde o dia 17. Essa mercadoria se destina ao comércio atacadista metropolitano e veio para o Brasil para o consumo do carioca durante os festejos natalinos que se aproximam.

Os Navios na Fila

Os navios que se encontram na fila são os seguintes:

"Rynland", holandez do dia 11, com 1.400 toneladas e consignado a S. A. Martinelli; **Agior Victores**", italiano, do dia 11, de Bremem com 10.540 toneladas e consignado a Wilson Sons & Cia; "**Graveland**", holandez, do dia 11, de Bremem, com 1.390 toneladas e consignado a S.A. Martinelli; "**Westbank**", inglês, do dia 12, de Calcuta, com 488 toneladas e consignado a E. Johnson; "**Del Mundo**", americano, do dia 14, de Huoston, com 1.005 toneladas e consignado a Delta Line; "**Delane**", inglês, do dia 14, de Liverpool, com 2.566 toneladas e consignado a Lamport & Holt; "**Heracles**", finlandez, do dia 15, de Antuerpia e consignado a Maura v Coll, com 3.467 toneladas; "**Plicemayo**", inglês, do dia 15, com 2.560 toneladas e consignado a Mala Real Inglêza e procedente de Liverpool; "**African Reefer**", inglês, do dia 16, com 540 toneladas e consignado a Johnson Line; "**Punta Arenas**", Chileno, do dia 16, com 826 toneladas, de Antofogasta e consignado a Agencia A. Camara; "**Axel Johnson**; sueco, do dia 16, com 1.045 toneladas, de Gotemburgo e consignado a Agencia Johnson; "**P. T. Seafarer**", americano, de Buenos Aires, com 345 toneladas e consignado a Johnson Line; "**Lóide Paraguay**", brasileiro, do dia 17, de Hamburgo, com 4.302 toneladas e consignado ao Lóide Brasileiro; "**Crux**", norueguez, com 2.175 toneladas de Alsund, e consignado a Agencia Norlines; "**Annie Johnson**", sueco, do dia 18, com 1.533 toneladas e consignado a Agencia Johnson e finalmente o "**Edward Grieg**", panamenho, com 1.843 toneladas e consignado a Agencia Grieg, procedente de New Orleans.

DOIS Mundos

Protesto Contra a Guerra Preventiva

DE N. YORK

NOVA YORK — **O primeiro ministro do Canadá, sr. Luis Saint Laurent protestou, perante os membros do "Economic Club", de Nova York, contra a tese da guerra preventiva, a qual, segundo o orador, tem cada vez mais partidários.**

— "Numerosas são as pessoas — disse Saint Laurent — que acham que deveriamos golpear antes de sermos golpeados; que melhor seria enfrentar agora o que é inevitável."

"Em favor dessa doutrina — acrescentou o primeiro ministro — nenhum argumento se pode apresentar à medida que aumenta o poder militar do mundo livre. Poderá bem acontecer que nos anos futuros nada se encontrará de mais importante do que nossa recordação dos esforços atuais para evitar a terceira guerra mundial, e não para deflagá-la" (AFP).

Reeleito o Presidente de Israel

JERUSALEM — O Presidente Chaim Weizmann teve prorrogado seu mandato na Chefia do Estado de Israel, com a reeleição que ontem foi feita pelo Parlamento israelita.

Chaim Weizmann foi reeleito Presidente de Israel por 85 votos contra 11, havendo 3 abstrações. Antes do pleito, todos os grupos parlamentares se declararam em favor da reeleição de Weizmann, com exceção dos comunistas e do chamado "Movimento de liberdade". Na opinião do lider desse movimento, Weizmann simbolizava a capitulação e o derrotismo." Para o lider comunista, Weizmann "é um burguês ignorante dos deveres de Chefe de Estado". O lider do MAPAM (socialista da esquerda) declarou, por sua vez, que "seu partido votaria em Weizmann por considerações pessoais, mas que isto não significava que se associava à politica do Presidente". Os outros partidos declararam-se completamente em favor da pessoa e da politica do Presidente. (AFP).

Proibida a Manifestação Esquerdista

PARIS — Um comunicado da policia informou ter sido proibida a manifestação prevista para amanhã, e organizada pelos movimentos da extrema esquerda, com a participação da Associação dos Resistentes e Antigos Combatentes, para protestar contra a visita, a Paris, do chanceler Adenauer. O comunicado acrescenta que "os serviços policiais farão respeitar essa proibição, embora a vontade de desordem dos elementos comunistas que obedecem a orientação estrangeira". (AFP).

Caluniosas as Acusações Americanas

DE MOSCOU

TOQUIO — O rádio de Pequim mencionando entrevista concedida por um porta-voz dos voluntários chineses, qualificou de "imundas calúnias" as acusações norte-americanas referentes a um massacre de prisioneiros de guerra. Afirmou a emissora que os prisioneiros desfrutam uma "vida pacifica e feliz" e demonstram gratidão com referência aos soldados chineses. Acrescentou a rádio de Pequim que o objetivo de tais acusações é o de "retardar e bloquear as negociações de armisticio e fazer com que soldados cansados continuem arriscando a vida em beneficio dos provocadores de guerra de Wall Street".

Por outro lado a emissora acusou novamente os norte-americanos de terem bombardeado um campo de prisioneiros e separado um milhão de cativos norte-coreanos para submetê-los a experiências atômicas". (AFP).

A China Pode Resistir Aos Bombardeios Americanos

HONG KONG — Segundo o jornal comunista "Ta Kung Pao", a China está em condições de resistir a qualquer ataque aéreo norte-americano contra a Manchúria.

Recordando que diversos comentaristas norte-americanos haviam admitido recentemente o gradual recuo da superioridade aérea norte-americana na Coréia, afirma o "Ta Kung Pao" que "os bombardeiros norte-americanos carregados de bombas seriam fácil presa dos aparelhos a jato chineses e os "raids" sôbre a Mandchúria teriam desastrosas consequências para o agressor".

A Estrategia Russa Contra os EE. UU.

ATLANTIC CITY — A estratégia atual da Rússia consiste em colocar os Estados Unidos diante da alternativa de "lançarem-se em uma guerra mundial" ou "abandonar sua supremacia no mundo" — afirmou o secretário adjunto da Aviação, sr. Eugen Zuckert, falando no congresso anual da Associação dos Agricultores.

Os dois termos dessa alternativa devem ser evitados, acrescentou o orador, porque "nos conduziriam ao desastre; é preciso resistir particularmente ao desejo de decretar a guerra imediata, a qual, só terminaria com a guerra fria, traria em consequência a destruição de nosso sistema econômico, e talvez mesmo da estrutura fisica do mundo, tal como o conhecemos hoje em dia". (AFP).

UNIÃO DOS AÇOUGUEIROS CONTRA OS FRIGORIFICOS

Uma Sociedade Própria Para Tôdas as Transações da Indústria e Comércio da Carne

Os açougueiros acusam os frigorificos como os maiores responsáveis pelo agravamento da crise da carne, estando dispostos a se reunir em uma sociedade que realizará tôdas as transações da indústria e comércio da carne.

Ontem à noite, na CCP, onde compareceram em massa, os retalhistas anunciaram sua disposição de libertar-se do jugo das grandes companhias, como meio de evitar a pessima distribuição aos açougues, o que vem fomentar o câmbio negro da carne.

Fizeram ainda os retalhistas um apelo à CCP para que os ajude, no sentido de obter o abate extra de gado no Matadouro de Santa Cruz. Para esse local seriam enviadas rezes de fazendeiros fluminenses e capixabas, da zona leopoldinense, os quais possuem pequenas boiadas prontas para abate.

O sr. Benjamin Cabello não estava presente, sendo os açougueiros atendidos pelo sr. Milton Pacheco, que prometeu levar o caso ao conhecimento do vice-presidente da CCP.

Distribuição Ilegal

Os açougueiros (retalhistas de todos os bairros da cidade e dos suburbios) denunciaram ainda uma manobra dos frigorificos, cujo resultado é a ampliação do cambio negro da carne. Trata-se do fornecimento duplo do Anglo aos seus fregueses, no Cais do Porto e em São Diogo, em detrimento de inumeros comerciantes.

O sr. Milton Pacheco declarou que essa irregularidade não mais se repetiria uma vez que novos metodos seriam empregados na distribuição, de forma a acabar com essas manobras que prejudicavam o abastecimenot, favorecendo o mercado negro.

PORTO RICO QUER COMPRAR A GUIANA HOLANDESA

MEXICO, 20 (AFP) — O governo autonomo de Porto Rico, presidido pelo sr. Luiz Munoz Marin, está disposto a comprar o territorio da Guiana Holandesa, segundo declarações feitas pelo jornalista portorriquenho, sr. Ramon C. Casablanca, ao matutino "Novidades".

O sr. Casablanca, que acaba de chegar ao Mexico, depois de assistir ao Congresso Pan-Americano de Imprensa, que se reuniu em Montevidéu, afirmou que a população se desenvolveu em tão grandes proporções que não encontra mais lugar na pequena ilha. Por isso se encontram grandes quantidades de portorriquenhos em Nova York e outras cidades da America Latina e do resto do mundo.

O jornalista acrescentou que o governo do Porto Rico estuda agora a possibilidade de comprar a Guiana Holandesa e deu a entender que o governo holandês está disposto a vender esse território. Se a compra fôr efetuada, a população de Porto Rico poderia ser transferida em parte para a Guiana e dispor de bom territorio e recursos impossiveis de encontrar agora na ilha.

A Polícia Internacional Acompanhará a Carga Rádioativa

Os Isotopos Serão Empregados no Desenvolvimento da Metalurgia Brasileira -- Dados Técnicos Sôbre a Encomenda Feita em Londres Pelo Presidente do Instituto Nacional de Tecnologia -- Medidas de Precaução no Cais do Porto, Para Evitar Acidentes Fatais

Nossa reportagem obteve novos pormenores interessantes a respeito da carga rádio-ativa que brevemente chegará ao Brasil e sôbre a qual fornecemos noticiário em primeira mão. Logo que o presidente do Instituto Nacional de Tecnologia, dr. Bernardo Gross, presentemente na Inglaterra em missão do Ministério do Trabalho, fez a encomenda dos isotopos, a Mala Real Inglesa de Londres escreveu para a sua agência nesta capital pedindo informações sôbre as condições em que seria feito o desembarque dos volumes. Os isotopos — informa ainda a correspondência dos embarcadores — serão utilizados em metalurgia para os exames de fundições e metais.

Detalhes Técnicos e Precauções

Para o primeiro envólucro, tipo "Y", de Rádio COBALT SOURCE, a carta dá os seguintes pormenores: "os limites de irradiação na superficie do volume não excede a 200 miliroentgens/hs., que equivalem à 16 tolerâncias humanas. A um metro de superficie a irradiação não excede 12,1/2 miliroentgens, ou seja, uma tolerância humana. A estivagem de filmes fotográficos deve ser feita de modo a conservar-se uma distância **de 80 pés do material rádio-ativo.** Por sua vez, a caixa deve ficar colocada à 16 pés de qualquer ponto continuamente ocupado por seres humanos ou animais. O tamanho do primeiro volume é de 18"x18"x18", e o seu peso é de 190 libras, aproximadamente 87 quilos.

A segunda caixa trás as seguintes especificações: "um volume 100 mc. POLONIUM BERYLLIUM NEUTRON SOURCE — 2 mc. BARIUM CARBONATE C-14 — Utilidade: trabalhos de pesquisas. Volume de substância: 1, 6 gramas. Peso do volume: 550 gramas. Medição do volume: 4¼x4¼x7½."

Acrescenta ainda a carta: "Se bem que os conteúdos desse volume sejam rádio-ativos, não haverá qualquer radiação externa do carbonato de bário, nem tampouco qualquer influência sôbre outras mercadorias. No que diz respeito ao POLONIUM BERYLLIUM NEUTRON SOURCE haverá tôda a segurança, se fôr conservado a uma distância nunca inferior à 18 polegadas de qualquer ser vivo." Também esse volume recomendam os embarcadores que não deve ficar a distância inferior à 4 pés, especialmente de qualquer filme não revelado.

Agentes da Policia Internacional Protegerão os Isotopo

Dada a importância da carga, agentes da Policia Internacional viajarão a bordo do navio que trouxer os volumes, protegendo-o contra qualquer tentativa de sabotagem. Os isotopos que vamos receber constituiem aquisição preciosissima, de interesse universal, daí o sigilo com que será cercado o seu desembarque nesta capital. Estamos informados igualmente que do cais do porto a carga será transportada para local desconhecido, a fim de se evitar inclusive acidentes fatais provocados por simples curiosidades de leigos.

RESENHA em 3 MINUTOS

• Os porta-vozes do Quai d'Orsay desmentiram as noticias correntes sôbre uma propalada reunião dos seis paises do exército europeu que, segundo a opinião corrente, teria lugar ainda esta semana. (PARIS, A.F.P.).

• *O vice-premier iraniano, Hussein Fatemi, declarou ontem, de passagem por Amsterdam, que a visita de Mossadegh ao Cairo tinha caráter de simples visita de cortesia. Fatemi acrescentou que o Irã não pretende concluir nenhum acôrdo anti-britânico com o Egito. (AMSTERDAM, A.F.P.).*

• *A Câmara dos Deputados, do Egito, resolveu endereçar uma mensagem a todos os Parlamentos do mundo, condenando energicamente "os atos de barbaria praticados pelos ingleses na zona de Suez contra os cidadãos de Ismailia e os policiais egipcios". (CAIRO, A.F.P.).*

• *A fim de participar das conferências aliadas sôbre o futuro da Alemanha, está sendo esperado hoje, nesta capital, o chanceler da República Federal Alemã, Conrad Adenauer. Essas conferências reunirão os senhores Dean Acheson, Anthony Eden e Robert Schuman, estando o seu inicio programado para amanhã, quarta-feira. (PARIS, U.P.).*

POSSE HOJE DO DEL. SILVIO TERRA

Tomará posse, hoje, do cargo de delegado do 24.° Distrito Policial, para o qual foi nomeado recentemente, o dr. Silvio Terra, antigo diretor da Escola de Policia do D.F.S.P..

"Maria da Lapa" Anavalhou Orquidacea

Orquidacea dos Santos, de 22 anos, moradora no barracão 74, do Morro do Cantagalo, foi socorrida no Hospital Miguel Couto em virtude de apresentar ferimentos no torax, produzidos por navalha. As autoridades do 2° Distrito Policial, tomando conhecimento do fato, apuraram que a vitima fora agredida por Maria Soares, vulgo "Maria da Lapa" e seu amante Altair de Tal. Por motivos futeis, Orquidacea travou discussão com o casal, na rua Teixeira de Melo, sendo então espancada por Altair. Em dado momento "Maria da Lapa" sacou de uma navalha e desferiu-lhe os dois golpes. Os agressores continuam foragidos estando as autoridades empenhadas em capturá-los.



O muro que o ladrão pulou ao fugir do noviciado, quando o padre Braz gritou: "O que você precisa é de bala!"

ATÉ A SUPERIORA FOI NARCOTIZADA

Mas o Padre Braz Está de Prontidão, Armado de Revolver, Para Resistir a um Novo Assalto ao Noviciado de São José

Não adiantaram as trancas, mesmo colocadas antes de arrombada a porta do Noviciado de São José, situado na rua Dias da Cruz, 202, no alto de uma pequena elevação de alamedas ladeadas por ficus caprichosamente recortados.

O capelão Braz, que fez fugir o ladrão que narcotizou inúmeras noviças, conta à reportagem:

— Pusemos as trancas antes da porta arrombada. Mas essa providência não deu resultado. O peralvilho entrou pela janela...

O Caminho Percorrido

O padre Braz, quatro dias antes do assalto, percebeu um movimento suspeito junto à escada que dá acesso ao seu quarto. Com o ruido levantou-se. "Espiei — acrescentou — pelas frestas da veneziana e vi, certamente o mesmo homem que dias depois efetuou o assalto. Era baixo, robusto, de cor parda e usava casquete na cabeça. Compreendi tudo num relance. Apanhei meu revolver — bem antigo, de seis tiros e calibre 38 — e esperei o malandro".

Consciência de Religioso

"Te revolver na mão — continuou o sacerdote — consultei minha consciencia de religioso. Matar seria infringir o sexto mandamento além de atentar contra o Código Penal. Pensei num tiro na perna".

De arma na mão, o dedo no gatilho o padre acrescentou ao reporter:

"Lembrei-me ainda de que podia errar a pontaria. A solução era atirar no pé do larapio. Mas a dúvida continuava: acertaria ou não o alvo. Tive, então, uma idéia. Com todas as forças dos meus pulmões, gritei:

— "O que você precisa é de bala!".

Vendo-se descoberto o larapio pulou rapidamente o muro, desaparecendo.

Entraram Pelo Refeitório

O capelão Braz, em seguida, mostrou ao reporter o caminho aparentemente percorrido pelo assaltante, na sua segunda visita: pulou o muro e entrou no Noviciado por uma das janelas do refeitório.

Uma vez no interior do Noviciado o ladrão tratou, antes de mais nada, de devorar maçãs, uvas, peras que estavam na geladeira. Só depois disso é que se dirigiu ao local onde se encontravam as noviças dormindo, narcotizando várias delas, inclusive a superiora de quem, após uma revista em regra, retirou as chaves. Vasculhou todos os moveis, dos quais retirou três relógios. Praticado o assalto deu o fora, percorrendo o mesmo caminho.

Preparado Para a Volta

"Mas não há de ser nada — continuou o padre Braz: "Este revolver tem seis balas mas já mandou muita gente para o cemitério. Claro, ressalvou o padre, que por outras mãos mas não deixa de ser um bom precedente para uma arma que se preza. Se o maroto arriscar-se a uma nova investida será bem possivel que não tenha tempo de consultar minha consciência e aí, ele estará frito.

A Policia em Ação

O caso está entregue ao detective Lirio que vem fazendo tenaz campanha contra os malandros do Méier. Na opinião do detective o ladrão, a estas horas, deve estar longe do Rio, talvez mesmo em outro Estado, pois é esse, via de regra, o procedimento dessa classe de assaltantes.

Perdido, em Meio Aos Indios, no Coração da Amazonia

O HOMEM DE LONGAS BARBAS ACENA PEDINDO SOCORRO

Estranho Acontecimento Nas Malocas de Arredios Selvagens do Guaporé — Revivendo o Comovente Desaparecimento do Tenente Fernando, no Inferno Verde — Vai Partir, Sob a Chefia de Chico Meireles, a Expedição Que Fará Luz Sôbre o Mistério Situado Entre os Rios Jameri e Candeias

Reportagem de JOSÉ MONTENEGRO — Fotos de ROBERTO MAIA Exclusivos de ULTIMA HORA

Há cêrca de um ano, mais ou menos, um pilôto civil de Pôrto Velho, capital do território do Guaporé, ao fazer um vôo entre aquela cidade e Ariquemes, teve sua rota ligeiramente alterada. Avistou, então, por acaso, no seu errado percurso um aldeiamento indigena desconhecido. Curioso, o pilôto baixou o aparelho e observou algo que lhe chamou a atenção: "Um homem de longas barbas, possivelmente civilizado, uma vez que nossos silvicolas são imberbes, fazia-lhe desesperados gestos. Vários indios, a êsse tempo, cairam sôbre êle e arrastaram-no para o interior da maloca principal.

Ao regressar a Pôrto Velho, o aviador levou o fato ao conhecimento de outros colegas e novos vôos foram realizados sôbre as malocas recém descobertas, sendo visto novamente o homem de longas barbas a acenar-lhes como se pedisse socorro. O acontecimento provocou grande curiosidade e houve até quem ousasse a afirmar que seria o prisioneiro o tenente Fernando de Oliveira, desaparecido nas selvas do Guaporé, em 1949, ou melhor a 29 de julho de 1949. Como se sabe foi posteriormente organizada uma expedição que durante longos meses percorreu as selvas daquele território, tendo seu término nas malocas dos indios Boca Negra, silvicolas acusados de terem raptado o jovem militar no aldeiamento de São Pedro, situado às margens do rio Jamari, há noventa quilômetros de Pôrto Velho. Seus resultados, porém, foram negativos.

Nova Expedicão

O governador do território Federal do Guaporé, dr. Petronio Barcelos, em virtude dos mais desencontrados comentários a respeito do homem prisioneiro dos silvicolas, resolveu fazer luz sôbre o mistério. Assim, entrou em contato com o inspetor do S. P. I., sr. Francisco Meireles e combinou com aquele funcionário, numa de suas viagens de rotina, visitar a referida maloca. Ouvido a respeito, o dr. Malcher, diretor do S.P.I., concordou em que se fizesse essa expedição. Animou-o o interesse pela visita à referida maloca, o fato de terem as noticias chegado ao conhecimento da progenitora do tenente Fernando de Oliveira, a qual, procurou-o, expondo com angustia suas convicções de que o homem civilizado e prisioneiro dos indios fosse seu filho, há vários anos embrenhado nas imensas florestas da Amazonia.

Fala Chico Meireles

Tivemos oportunidade de ouvir o inspetor do S. P. I., sr. Francisco Meireles, que está organizando a expedição que partirá em meados do mês vindouro para as malocas.

— Ainda não podemos classificar os indios vistos de bordo dos aviões. Sei que as malocas estão situadas entre os rios Jamari e Candeias, junto a um lago-principum e sertanista. — "Talvez sejam remanecentes dos Caritianas, tribo arredia localizados outrora às margens do Jamari e dali afastados pela infiltração dos que exploram a borracha e a castanha. Pode ser tambem um aldeamento dos Caripunas, selvagens tambem arredios e que fogem ao contato da civilização. Há um aldeamento de caripunas já mansos enquanto outra parte ainda é hostil. De uma feita, funcionários do S.P.I., procuraram obter informações quanto ao homem que julgam viver prisioneiro dos Caripunas semi-civilizados. Confirmaram estes, que realmente vivia entre seus parentes bravios, um homem estranho à raça. Recusaram-se contudo, terminantemente a servirem de guias até às malocas situadas nas bordas do lago.

Pretendemos agora atingir as malocas. Creio que faremos luz sobre o misterio do homem civilizado julgado prisioneiro dos indios arredios. Já estou tomando todas as providencias para organizar a nova expedição. Subirei o rio Candeias até o seringal do Barauna em bascas impulsionadas a motor de popa. Três dias levaremos na subida do rio. Do seringal, ganharemos a mata, seguindo rota que está sendo estudada. Com quatro dias aproximadamente de marcha, atingiremos as malocas. Levarei 15 homens, mateiros experimentados.

Espero estar de regresso a Porto Velho, com meus mateiros, antes do dia 15 de dezembro, pois 15 dias serão suficientes para levar a efeito a expedição.

Não afirmo que se trate do tenente Fernando o homem que se presume ser prisioneiro dos selvicolas. E' possivel tambem que se trate de algum castanheiro ou seringueiro aprisionado. Há indios que têm o habito de aprisionar civilizados, destacando-se entre eles os Caipos, Canelas, Nhambiquiaras, Gaviões e outros. Não que assim procedam com intuito mal. As vezes aprisionam até por simpatia, outras para adquirir conhecimento das coisas dos civilizados.

— Terminando suas declarações disse o conhecido sertanista que partirá para Porto Velho a 27 do corrente, ocasião em que adotará as ultimas providencias da expedição ora em fase preparatória.

ABRIU OS BICOS DE GÁS

As autoridades policiais do 22.° Distrito, abriram inquérito a fim de ser devidamente esclarecido o suicidio de uma senhora, na tarde de ontem, no interior de sua residência, à rua Coração de Maria, 393. Ali residia, juntamente com seu marido, o comerciante Armindo Rodrigues, a senhora Elvira Santos Rodrigues, de 35 anos de idade, doméstica. Ontem, cêrca das 20 horas, ao bater à porta da casa da senhora, seu irmão, Carlos Alves Santos, residente à rua Maria José, 178, casa, 8, depois de muito insistir, sem resultado, pois a casa estava tôda fechada e ninguem respondia, sentiu um cheiro de gás exalando pela fresta, comparecendo então ao 22.° Distrito, onde comunicou o fato ao comissário Amado, ali de serviço.

Indo ao local, constatou o comissário que a mulher havia se suicidado, deixando três cartas — uma endereçada ao marido, outra à genitora e a terceira à uma amiga Iracema Knoldt, residente em Salvador, Bahia, cujos conteudos são conservados ainda em segrêdo. Ao que se informa, porém, a mulher teria posto fim à vida em virtude dos constantes maus tratos que recebia do marido.

RESENHA Policial

FATOS DIVERSOS

— Por motivos ainda não esclarecidos, no Largo do Tanque, em Jacarépaguá, o operário Marciliano Castro de Oliveira, de 34 anos, solteiro, residente na estação de São João de Meriti, no Estado do Rio, ingeriu forte dose de formicida misturada com cerveja, tendo morte rápida. Em seu poder foi encontrada a importância de 1.300 cruzeiros.

— Apresentando um ferimento tranxfixante no pé direito, foi medicado no H.P.S. e em seguida transferido para o hospital de sua corporação, o soldado n.° 275, Adão Rocha, da 2.ª Cia. do 1.° Batalhão da Policia Militar, residente à Rua Isidro Rocha, 60. Declarou êle ao investigador ali de serviço que fôra vitima de uma acidente com arma de fogo, no interior do edificio do Tribunal de Justiça, provocado pelo comandante da guarda, cabo Homero Lins, ao mudar o revólver de um lado para outro do cinto.

Foi aberto inquérito na delegacia do 5.° Distrito Policial, a fim de ser apurada a ocorrência.

— Cêrca das 22 horas de ontem, quando saia do Cinema Plaza em companhia do cabo da Marinha, Eliomar Nazareth da Silva, solteiro, de 25 anos, foi detida por uma turma da Delegacia de Costumes, que tinha à frente o comissário Padilha, Noêmia Pinheiro de Morais, de 29 anos, solteira, moradora à Av. N. S. de Fátima, 42, apartamento 203. Levada para a especializada juntamente com o cabo naval, seu companheiro, a moça foi acometida de um súbito ataque de nervos. Providenciada uma ambulância, depois de repousar por algumas horas no H. P. S., Noêmia, voltou para a Delegacia, enquanto seu amigo era conduzido, por escolta, para a unidade em que serve.

— O detetive 402, do carro n.° 18 da Rádio Patrulha, comunicou ao comissário Pessoa, de serviço no 4.° distrito policial, que o carro 9-20-06, pertencente ao DFSP, dirigido pelo policia especial n. 288, trafegando pela Praia do Russel, sofreu uma derrapagem em consequência do asfalto, abalroando o auto-lotação 4-11-90, dirigido por Cláudio Brandes, residente à rua Gaspar, 39, que se achava parado.

Foram constatados além dos danos materiais, ferimentos e contusões no detetive 376, Antonio Lacerda Morais Jr., P. E., que foi medicado no Posto Central de Assistência.

— Léa, de 9 anos de idade, filha de Manoel Alves Pinto Nunes, residente na rua Brande Lima Batalha n.° 73, no morro do Jacarézinho, quando passava pela rua 24 de Maio em frente ao Ateneu Brasileiro, foi colhida por um auto de chapa não identificada. A vitima, que sofreu fratura da coxa esquerda, após ser medicada no PAM, foi removida para o Hospital dos Servidores Municipais.

— O menor Severino Luiz Neto, de 15 anos, filho de Luiz Neto Ferreira, residente à rua Afonso Cavalcanti, 29, foi vitima de atropelamento. Ao atravessar a rua Júlio do Carmo, defronte o Departamento de Esgotos da Prefeitura, o menor foi colhido por um caminhão, de chapa oficial. Atirado a grande distância pela violência do choque, o atropelado sofreu ferimentos gravíssimos, tendo falecido no local do acidente. Um ambulância foi chamado, mas, inutilmente.

Bateu Contra o Muro do Estádio Municipal

Trafegando em excessiva velocidade, o auto-lotação chapa 5-24-37, desgovernou-se, indo se chocar violentamente no muro do Estádio Municipal, na avenida Maracanã. Resultaram sair feridos os seguintes passageiros: Supery da Silva, residente à r. Clarimundo de Melo, 1.187; Moisés Isidro da Silva, morador na rua Teodoro da Silva, 443, casa 5; Mário Passos, domiciliado na avenida Amaro Cavalcanti, n.° 1.647; Irma Adriana, residente à avenida Almirante Melquiades de Souza, 86; Ilda Carlos da Silva, residente à rua Paulo Araújo, 128. Os feridos depois de medicados no HPS, apresentando todos escoriações pelo corpo, retiraram-se. Também foram socorridos no Posto de Assistência do Meier, vitimas do mesmo desastre: Albino Rocha, Hilda Gomes e Marcelino Grilo. A policia do 18.° Distrito tomou conhecimento do fato, estando a procura do motorista culpado que se evadiu.

PRISÃO DE DOIS QUITANDEIROS

O detective 268, lotado na Delegacia de Economia Popular deteve na rua Edmundo 202—A, em Inhaúma, numa quitanda Alberto da Costa, português, casado, de 29 anos, residente no mesmo local, quando vendia laranja por preço acima da tabela. Por vender pepino acima da tabela foi detido Desidorio da Silva, português, casado, de 20 anos, residente e estabelecido à rua Albano Frangoso, 14-B. Depois de prestar declarações em cartório foram trancafiados no xadrez.

OS PUGILISTAS HOMENAGEIAM VARGAS — *Numerosa comissão de desportistas e "boxeurs" fez ontem uma visita ao Presidente Vargas, a fim de agraciá-lo com o titulo de "Grande Benemérito do Pugilismo Nacional". A foto fixa o momento em que o Chefe do Govêrno recebia a comenda que lhe foi entregue pelo sr. Pascoal Segreto Sobrinho. Os visitantes foram apresentados ao sr. Getúlio Vargas pelo sr. Vargas Neto, presidente do Conselho Nacional de Desportos*

A BALA VEIO DO INTERIOR DO BARRACÃO

Com uma bala encravada no hemi-torax esquerdo, deu entrada no Posto de Assistencia do Meier, sendo em seguida removido para o H.P.S., o operario João Bernardino, de 27 anos, aposentado do IAPI, residente na rua Eraclito da Graça, 476, no Morro da Cachoeirinha, em Lins Vasconcelos. Explicou a vitima ao investigador de serviço naquele hospital que fôra atingido ao passar em frente ao barracão de outro morador do morro, Francelino Pinheiro da Silva, não sabendo, porém, por quem.

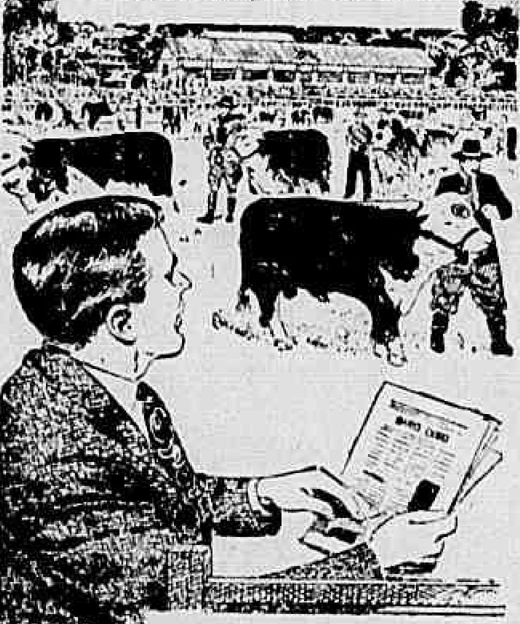
Levado o fato ao conhecimento do 22.° distrito, apurou o comissario Amado, ali de serviço, que, após violenta discussão, um individuo que atende pelo nome de "José Campista", também residente no morro, se armou de uma arma e disparou-a varias vezes contra Francelino, no interior do casebre deste, tendo uma das balas ido atingir o operario que por ali passava, ocasionalmente. O agressor fugiu, sendo aberto inquerito naquela delegacia, a fim de ser o caso melhor esclarecido.

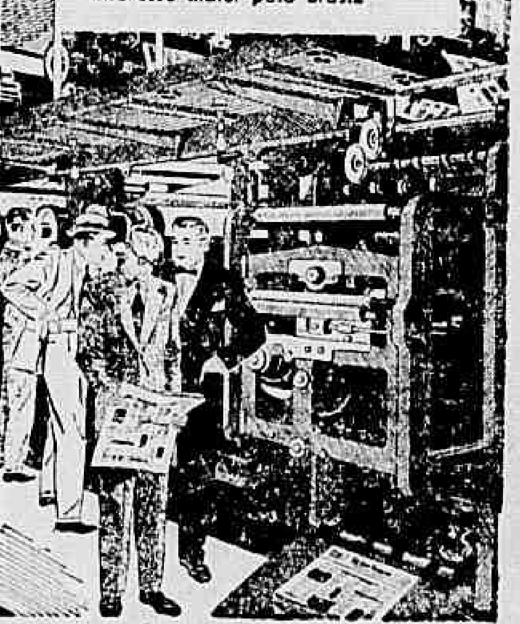
2+2=SINO

Sim! Nós lhe oferecemos, como resultado matemàticamente certo, mais vendas, mais lucros, menos desperdicio de tempo e dinheiro.

Anuncie para VENDER e não para gastar

Emprêsa de Propaganda SINO S. A.
AV. RIO BRANCO, 128-15 and.
FONES: 42-5585, 42-0950 42-5242, 42-5873



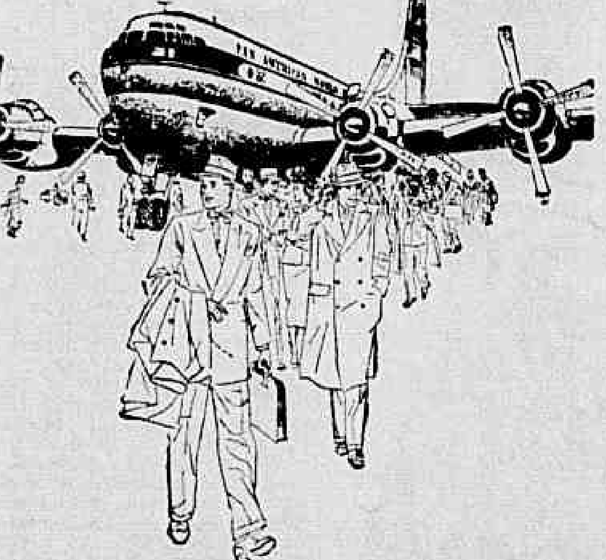




21 anos a Serviço do Brasil

A PAA promove a vinda de homens e capitais aos grandes centros brasileiros

A Pan American World Airways não é apenas uma organização que se dedica, pela própria natureza de seus serviços, à propaganda turistica do Brasil no estrangeiro. Nessa propaganda emprega anualmente milhões de cruzeiros. Mas toma também iniciativas de caráter mais prático. Por várias vêzes tem organizado no estrangeiro, particularmente nos Estados Unidos, grupos especializados, de economistas, de financistas, de jornalistas e homens especializados na indústria do turismo, para que venham conhecer o Brasil de perto e avaliar as suas possibilidades. De iniciativas como essas tem resultado um conhecimento maior do Brasil no estrangeiro, um interêsse maior pelos assuntos brasileiros. E a vinda dos chefes de agências de turismo, que a Pan American trouxe ao Brasil, ainda o ano passado, significou muito para o Brasil: êles voltaram em condições de poder aconselhar a seus clientes - por experiência própria - a visita ao Rio e aos grandes centros de turismo do país.



Em dezembro de 1950, especialmente convidados pela PAA, visitaram o Brasil 40 chefes de agências turisticas dos Estados Unidos, que vieram estudar *in loco* as possibilidades de nosso país. Essa iniciativa representa a canalização de milhões de dólares para o Brasil.



PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
UMA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL A SERVIÇO DO BRASIL

Enceradeira elétrica EPEL
Em prestações mensais
150,00
Distribuidores:
CASA FERNANDES
SETE DE SETEMBRO, 186 - RIO

Derrota Dos Advogados Dos Bancos Estrangeiros

Replica Fulminante de Lutero a Alberto Deodato — Enterro Com Sinos Dos Argumentos da Dupla Faraco & Gentil — Com o Projeto Nacionalista, Magalhães Pinto, Silvio Echenique e Marino Machado — "Devemos Legislar Para o Brasil e Não Para o Estrangeiro".

Reportagem de HOMERO HOMEM, Exclusivo de ULTIMA HORA

Enquanto o plenário da Câmara deslizava ontem, dentro da rotina costumeira, no quarto andar a Comissão de Economia realizava uma sessão movimentada e apaixonante. Tema do debate: nacionalização dos depósitos bancários. Orador: Lutero Vargas. Advogado do diabo: o relator do projeto, Alberto Deodato. Acólitos: Daniel Faraco e Adolfo Gentil.

Quando os Debates Caíram a Zero

De um modo geral, podemos afirmar que os debates estiveram à altura das tradições da Câmara (das boas tradições, é claro). Foi mesmo uma pena que a crônica parlamentar tenha ficado de preferência a circular no plenário e nos corredores, ouvindo arroubos oratórios ou pescando intrigas de corredor. Porque na Comissão de Economia, a matéria ontem debatida oferecia inclusive todos os requisitos essenciais à vivacidade de um bom comentário: lastro nacional, movimento, brilho, e até a sua pitada, por sinal grossa, de safadeza.

E' bem verdade que se falaram favoravelmente ao projeto nacionalizador vários deputados de responsabilidade — entre outros os srs. Magalhães Pinto, Marino Machado e Silvio Echenique — a temperatura das opiniões caiu, por vezes, a zero: quando discursava ou aparteava qualquer das duas ovelhas negras com que conta a Comissão de Economia — fôsse êsse fanático partidário da intangibilidade dos bancos estrangeiros que é o deputado Adolfo Gentil, fôsse êsse nebuloso e estridente senhor Daniel Faraco, espécie de coruja bisonha que gastou a tarde retalhando argumentos capciosos contra o projeto, numa substimação total da capacidade de livre arbitrio dos seus colegas de comissão, no que tange à questão da nacionalização dos depósitos em bancos. Felizmente êsses dois cavalheiros foram inteiramente soterrados no desenrolar dos debates, tendo acabado em má posição diante de seus pares: emaranhados nas artimanhas de seus próprios raciocinios, que, de resto, padecem de um vicio de origem bastante suspeito e ostensivo: resumam muito de perto a moeda estrangeira...

LUTERO VARGAS: *"Legislar para o Brasil e não para o estrangeiro"*

Menos Fogoso, o Relator

Pôde assim o deputado Lutero Vargas, primeiro num ambiente de atenção, depois de simpatia, ler a sua longa e fundamentada réplica ao parecer Alberto Deodato, que, ontem, limitando-se praticamente a ouvir (e havia muita matéria nova a ser aprendida...), pouco disse de novo contra o projeto, salvo o começo de defesa do seu parecer, ensaiado no final da sessão e transferido para a próxima, pelo adiantado da hora.

Vamos, portanto, passar a palavra ao deputado Lutero Vargas, que irá resumir os itens principais de sua réplica ao parecer do relator.

O Caso da Agência do B. B. em Nova York

"Baseado na legislação comparada, — disse o sr. Lutero Vargas — concluiu o ilustre relator, após "exaustiva cata à legislação bancária de todos os povos" que "exceção feita dos países controlados pela Russia, da França e dos Estados Unidos, nenhum outro país proibe a existência, em seu território, de agências ou sucursais de bancos estrangeiros de depósitos". Note-se bem: o objeto do estudo não é saber se as legislações permitem ou não a existência de filiais ou sucursais de bancos estrangeiros de depósitos e sim se permitem ou não que esses bancos recebam depósitos no país. Mas prossigamos no ponto que tentaremos alerta com o exemplo do que ocorre nos Estados Unidos e principalmente em New York. A legislação bancária do Estado de New York não contém um unico dispositivo que proiba taxativamente aos bancos estrangeiros aceitarem depósitos no território do Estado. No entanto, o Superintendente de Bancos daquele Estado tem poderes para impor aquela proibição, tendo sido essa decisão tomada em 1936 ou 1937. Disso temos nós agora conhecimento e experiência com a tentativa de abertura de uma agência do Banco do Brasil em New York. E a prova de que a legislação bancária americana é mesmo o cipoal tenebroso que o relator receiou penetrar, por requerer um "tormentoso estudo" de "um mundo de regulamentos e dispositivos" está em que as próprias autoridades negaiu aquela permissão de aceitar depositos se excusam de mencionar o dispositivo legal em que se amparam".

Legislar Para o Brasil ou Para o Estrangeiro?

— Mas, — prossegue — ainda que isso fôsse positivado, ainda que possuissemos documentação completa que nos permitisse assegurar que nenhum outro país do mundo, a não ser os Estados Unidos, a França e os "satélites" da Rússia, proibe aos bancos estrangeiros aceitarem depósitos do público no seu território, permito-me indagar: quando temos de legislar para o Brasil, quais os problemas que nos cumpre solucionar, os do Brasil ou os dos demais países? Caberá ainda investigar porque as autoridades americanas e francesas proibem aos bancos estrangeiros manipularem capitais particulares existentes nesses países? Que razões levaram êsses países, que não podem ser acusados de nacionalistas ferrenhos nem de hostis aos demais povos, a adotar semelhante restrição? Porque não consulta aos interêsses econômicos e financeiros dêsses países concederem aos bancos estrangeiros o mesmo privilégio de que desfrutam aqui? E' claro que deve haver uma razão plausivel, um interêsse justificado, nessa politica, uma vez que ninguém ousará atribuir às autoridades bancárias da França e dos Estados Unidos propósitos fúteis ou mesquinhos.

Realmente Foi Uma Pena

Foi pena — lamentou o sr. Lutero Vargas — que o ilustre relator não aplicasse, na verificação das causas fundamentais de semelhantes restrições que existem nos países por êle citados, a mesma profundeza, o mesmo empenho, o mesmo brilho que revelou nos demais pontos de seu longo e minucioso trabalho. Não nos quis, porém, o ilustre relator honrar com suas luzes nessa análise que encerra a chave do problema em debate. Limitou-se a fazer o confronto frio de textos legais, sem descer aos fundamentos econômicos e financeiros que determinam a adoção daquelas restrições pelo menos em dois dos mais adiantados países ocidentais. Além de não nos ter brindado com êsse estudo tão útil à elucidação do assunto em debate, procurou Sua Excelência em alguns casos dar-lhe uma interpretação dupla: nos demais países, qualquer tentativa de adoção do mesmo regime que prevalece nos Estados Unidos é demonstração de nacionalismo ferrenho. Nos Estados Unidos é, porém, diferente, "é uma simples consequência do ambiente diametralmente oposto ao nosso", uma consequência da legislação bancária estadual. Essa interpretação diversa das causas do mesmo fenômeno conduz S. Excia. ao seguinte resultado que não se concilia com a lógica: os Estados Unidos não permitem que os bancos estrangeiros se utilizem dos depósitos do público, obrigando-os, portanto, a entrar com capitais de seus países de origem, porque é um país super-capitalizado e não precisam de capitais externos; mas a nós, como o que nos falta é dinheiro, devemos permitir que os bancos estrangeiros manipulem os escassos capitais nacionais e deixem de trazer capitais externos para suas operações financeiras dentro do nosso território.

Rendido, Mas Não Convencido

"Rende-se o ilustre relator — fixou a seguir o sr. Lutero Vargas — à inconteste verdade de que os bancos estrangeiros que operam no país quase não trouxeram capitais proprios e operam principalmente com fundos captados através dos depositos coletados no Brasil. Isso é fácil de comprovar confrontando o capital original que trouxeram com o que hoje ostentam em seus balanços e esclarecendo que os aumentos não foram geralmente feitos com recursos fornecidos por sua matriz e sim pela incorporação de fundos de reservas que representam na maior parte lucros obtidos com a munipulação de depositos nacionais. Convem, antes de tudo, esclarecer que o relator do projeto, ao fazer o calculo do valor em moeda nacional aquivalente — ao capital que os bancos trouxeram em divisas estrangeiras de seus países de origem, incorreu num engano realmente lamentavel, pois S. Excia apresenta, em vez daquela equivalencia, o capital atual — o que significa o capital inicialmente trazido mais a capitalização de lucros apurados no país".

Retificando Dados Estatisticos

Por fim, antes de passar à leitura de numerosos dados estatisticos que o sr. Alberto Deodato não soube ou não quis localizar na fonte melhor documentada a respeito — a Superintendencia da Moeda e do Credito do Banco do Brasil — o sr. Lutero Vargas retificou os dados apresentados pelo relator à Comissão de Finanças sobre o capital e reservas dos bancos estrangeiros, a fim de que "a Comissão, baseada nas cifras inexatas apresentadas pelo relator, não chegue a conclusões falsas".

Eis as cifras, bastante elucidativas, senão para o sr. Alberto Deodato (que, aliás, ontem, em plena sessão confessou a sua ogeriza e a sua confusão ao lidar com cifras), pelo menos para a opinião publica e a propria Camara, agora perfeitamente informadas a respeito:

1) O Banco Italo Belga trouxe de seu país de origem....... 9.476.900 francos belgas. A despeito dos lucros já transferidos até agora, poderá retornar ao seu país de origem, repatriando o capital investido e mais...... 157.637.900 francos belgas de lucros reinvestidos, portanto, um total de 167.113.800 francos belgas.

2) O Banco Nacional Ultramarino trouxe 180.800 libras e poderá repatriar ao todo....... 1.934.540 libras, sem contar os lucros já exportados.

3) O Bank of London ingressou no país com 1.490.344 libras e poderá retornar levando 2.469.544 libras, independentemente dos beneficios já transferidos.

4) O Bank of Boston, que se instalou no Brasil há apenas 4 anos, já poderá repatriar um ágio de 59.562 dolares.

5) O City Bank, que é o caso mais chocante, trouxe para o Brasil o insignificante capital de 1.609.806 dolares e poderá retornar ao seu país de origem levando aquele capital original acrescido da vultosa parcela de 12.365.190 dolares, carregando ao todo 13.974.996 dolares, sem contar os lucros já transferidos.

Isso representa uma divida em moeda estrangeira — que o país está contraindo formada em consequencia da manipulação de capitais nacionais" — conclui o sr. Lutero Vargas.

Destruindo o Que Restava do Parecer

Finda a réplica do sr. Lutero Vargas, os debates de novo se acenderam, com os deputados Magalhães Pinto e Marino Machado, de um lado, bombardeando o que ainda restava do parecer Deodato, e do outro, Faraco & Adolfo Gentil, recolhendo os destroços e fazendo fogo de barragem. E tanto, que, a certa altura, o próprio Gentil algo envergonhado, exclamou:

— Afinal eu não sou advogado dos bancos estrangeiros!

O que era uma frase balofa e insincera. Pois todo mundo estava vendo que a sua argumentação provava o contrário. Tentando ganhar tempo e arrastar os debates para um ponto morto, Daniel Faraco lê uma proposta de nova redação para o substitutivo do relator. Por vias transversas vinha tudo a dar no mesmo: intangibilidade dos bancos estrangeiros nêste país. E' então que o sr. Marino Machado resolve colocar o debate estritamente no terreno das finanças e da economia, cobrando, frontalmente do sr. Deodato as cinco perguntas seguintes, cujas respostas não constavam de seu parecer:

1 — Por que não informou o relator sôbre a vida interna dos bancos estrangeiros, sua politica econômica e financeira, por vezes contraria aos interêsses do Brasil?

2 — Por que não apresenta nenhuma informação nem critica aos balanços dos bancos estrangeiros?

3 — Por que não diz nada a respeito das acusações contra os bancos estrangeiros, segundo as quais eles dificultam as nossas exportações?

4 — Quais as indústrias e firmas comerciais que os bancos estrangeiros ajudaram a implantar no Brasil, quando em concorrência direta com firmas congêneres não brasileiras?

Feitas essas perguntas pelo sr. Marino Machado, um bloco de cimento fresco como que enparelqu a boca dos advogados dos bancos estrangeiros: nada responderam o sr. Alberto Deodato invocou o adiantado da hora. E Faraco & Gentil bateram palmas de contentes. Realmente era tarde. Quase 18 horas. Mas o sr. Magalhães Pinto, muito de cálculo, ainda tinha muito o que dizer. E disse, mais ou menos o seguinte:

"Na verdade, se os bancos estrangeiros enveredassem por uma politica de cooperação, favorecendo a formação de emprêsas de capitais mistos, estariam prestando relevante serviço à economia nacional. Não é, entretanto, o que vem acontecendo até agora. O que vemos são os bancos estrangeiros, com algumas exceções, a serviço apenas das emprêsas de seus países de origem. E o interêsse delas nem sempre coincide com os de nossa economia. E' por isso que não encontramos os bancos estrangeiros no interior do País. Ali existe, felizmente, uma extensa rede de agencia bancárias, todas elas, porem, de estabelecimentos nacionais. A êstes incumbe facilitar o crédito para a produção agricola, na sua base, na fonte inicial. São autênticos pioneiros que removem tôdas as dificuldades a serviço da economia brasileira. Já a ação dos bancos estrangeiros é limitada aos grandes centros, aos financiamentos do produto exportável, ao comércio importador e consequentes negócios de câmbio. E' uma ação legitima, sem dúvida, porém mais lucrativa, menos trabalhosa e porque não dizer, sem maior expressão no fomento de nosso progresso industrial e agricola. Não podemos aceitar que estejam diretamente a serviço de nossa economia; estão sim, a serviço de seus países, na defesa dos interesses que representam. Não queremos censurá-los, porém não é justo que os depósitos provenientes da economia brasileira fiquem ao serviço de interêsses estranhos sem qualquer limitação".

TRATAMENTO DESIGUAL

E o sr. Magalhães Pinto continua desenvolvendo uma argumentação cerrada e convincente:

"As firmas estrangeiras aqui estabelecidas, ao que me parece, seguem instruções severas nesse sentido. O Banco do Brasil paga a taxa de 2 por cento nas contas de movimento sem limite. Pois bem, nos balanços dos estabelecimentos estrangeiros encontramos cifras enormes de depósitos sem juros. Quer dizer que essas firmas dão preferência aos seus bancos abrindo mão de vantagens, pois, depositam em contas sem juros, quando o estabelecimento oficial lhes abonaria a taxa de 2 por cento ao ano. Nada de mais, pois, que haja restrições aos depósitos nos bancos estrangeiros. O importante é tomarmos a posição que melhor nos defenda, tendo em vista, como é obvio, em reciprocidade, o tratamento que recebemos. Vamos encarar o assunto objetivamente. Quando o Banco do Brasil se vê privado de abrir uma agência em Nova York, com direito de receber depósitos, não podemos aceitar a desculpa de que a legislação bancária americana é estadual. As nossas relações são com o país, nada temos a ver com as suas peculiaridades.

PRIVILEGIO DOS EE.UU.

Conclui, por fim, acentuando o representante da UND mineira:

"Os bancos americanos estabelecem agencias em qualquer ponto de nosso território, sem restrições. O Banco do Brasil precisa para a defesa da economia brasileira de uma agência em Nova York, o que só lhe é permitido sem receber depositos. Poderá, talvez, abri-la no Estado de Massachussetes, o que não lhe interessa. Está errada a politica americana? Acreditamos que não. Cada país toma a orientação que melhor lhe parece, como o nosso velho e querido Portugal, onde nossos bancos podem ter, livremente, as suas filiais. Tratemos, pois, de nossa situação, encontrando caminhos definitivos. E ao defendermos os interesses nacionais esperamos compreensão daqueles que, com patriotismo, procuram salvaguardar, primordialmente, os interêsses de seus países".

ENTERRO COM SINOS

Era a última pá de terra despejada àquela tarde na cova de Faraco & Gentil; ou, mais objetivamente, nas suas esperanças de entregar àquela tarde, aos tubarões da finança internacional, o que resta em depósito nos bancos estrangeiros dêste país. Por enquanto, a batalha tinha sido ganha na Comissão de Economia. Mesmo porque Deus, sempre brasileiro, tocava os sinos da Igreja São José, ali ao lado da Câmara, seis vezes seguido. E, muito regimentalmente, o presidente suspendia a sessão.

MAIS NOVE AUTOMOVEIS QUE NÃO SAIRÃO DA ALFANDEGA

O Sub-Procurador Achou Que os Carros São de Contrabando

Mais nove recursos interpostos pela Inspetoria da Alfandega, em novos casos de contrabando de automóveis, receberam parecer favorável do sr. Alceu Barbedo, sub-procurador geral da Republica. Denegando a segurança impetrada, o sr. Barbedo fez ver que a questão da importação dos carros não é saber se o impetrante tem direito a adquirir a mercadoria no estrangeiro, mas, sim, se podia entrar com ela no país. E como a chegada dos veiculos se fez sempre na vigência da lei 1.206, que exclui os automóveis da conceituação de bagagem, o parecer do sub-procurador opinava pela reforma da sentença. E Angelina de Mesquita Barros, Mr. John Henry Arturlio Lowndes, Lilian Takoohian, João Carlos do Amaral Vieira, Moisés Alves Dório, Henry Pinela da Silva, Esmeralda Sanches, José Carlos da Costa Filho e Pedro Batelli, ficaram, assim, sem os automóveis que vieram "de contrabando", segundo a expressão do sub-procurador geral.

VENDEDORES
A CASA NENO admite novos vendedores à base de comissões, não precisa ter prática nem horário. Apresentar-se à Rua Senhor dos Passos, 129 - Térreo

Que mais se pode desejar?...
SOLUPAN é o detergente mais eficaz que se conhece! Não é tóxico, não contém soda cáustica, nem é corrosivo. Dissolve-se depressa na água, agindo imediatamente.
SOLUPAN limpa talheres e panelas, louças e cristais, pisos e mármores, ladrilhos e banheiros - com eficiência, com economia, com rapidez!
Desengordura e remove a sujidade, sem qualquer esfôrço.
Aponte para o alvo e acerte no produto!
SOLUPAN DETERGENTE
Peça SOLUPAN ao seu fornecedor!
Fabricado e garantido por
ORQUIMA - Indústrias Quimicas Reunidas S/A
Rua Princesa Isabel, 433 — Tel.: 4-9121 — São Paulo
Filial do Rio de Janeiro: Rua da Assembléia, 19 — 12.º andar
Telefone: 52-4388

Barômetro ECONOMICO

SOLUÇÃO PREMENTE

Aos que vinham acompanhando a tranquila marcha dos acontecimentos relativos ao petróleo, nos dois últimos anos, parece estranho que, agora, dê o Govêrno ao assunto especial atenção, emprestando-lhe prioridade, não só quanto aos recursos a inverter na sua solução, mas principalmente na fixação de prazos para alcançá-la. Defende-se, mesmo, em trabalhos divulgados amplamente, a tese de que, construindo refinarias e comprando petroleiros no exterior, teriamos o suprimento de petróleo assegurado. A premência de uma solução adequada para o problema, que consiste fundamentalmente na exploração das jazidas nacionais, teria dessa forma algo de artificial, mesmo porque ela envolve esfôrço financeiro considerável, que poderia ser realizado em prol do encaminhamento de outros problemas nacionais.

Sorvedoro de Divisas

No entanto, a questão do petróleo no Brasil não se reveste de importância, só, em relação à sua extensão e complexidade, mas também, e de forma especial, no que concerne à premência de se lhe dar solução adequada aos interêsses nacionais. Ao lado de outros sorvedouros inquietadores dos recursos do país representados pelas divisas, ou seja, pela sua capacidade de adquirir no exterior as mercadorias estrangeiras de que necessita, os derivados do petróleo representam o item das importações nacionais cujo crescimento vem-se processando nos últimos tempos em ritmo mais acelerado. No ano corrente, deverá o Brasil despender mais de US$ 200 milhões com as suas aquisições de derivados do petróleo no exterior, tôdas realizadas em moedas duras, quer nos venham tais produtos das Antilhas holandesas, quer de Trinidad, da Venezuela, ou dos Estados Unidos da América.

Serão, seguramente, 13% das importações totais do país, em 1951. Em 1939, eram somente 7,5%. Quanto serão em 1955 ou em 1960? Não é fácil de prever, porque não sabemos qual venha a ser a marcha geral das importações do país, cada vez mais sujeitas a controles impostos pela limitação da capacidade de pagar.

Pode-se prever, porém, com relativa segurança, quais os dispêndios de divisas com os derivados do petróleo e com o óleo mineral bruto que o país necessitará adquirir no exterior, se não tratar quanto antes de produzi-lo dentro das suas fronteiras. Serão mais de US$ 240 milhões em 1952 e mais de US$ 400 milhões em 1956, aos preços atuais.

Trabalhar Quanto Antes

Diante do agravamento de tal problema, de ano para ano, seria um contra-senso permanecer de braços cruzados. Ao Govêrno, que se propõe enfrentá-lo devidamente, nenhum cidadão cônscio das suas responsabilidades pode negar apoio, não só em relação ao vulto dos trabalhos programados, mas principalmente quanto ao intuito de levá-los a têrmo no menor prazo possivel.

Há que trabalhar em larga escala e trabalhar quanto antes. A Nação não pode permanecer na dependência quase total em que se encontra em relação aos suprimentos externos de derivados do petróleo. Nem pode contentar-se com a importação do óleo bruto, para industrialização nas refinarias e construir no país, pois essa solução é incompleta, do ponto de vista econômico, e perigosa, em face das condições vigentes no campo internacional. Não pode ainda conformar-se com a "solução" representada pela outorga de concessões a empresas de capital não brasileiro.

QUANTO NOS CUSTA O PETRÓLEO

A base das importações de derivados de petróleo êste ano, avaliadas em US$ 205 milhões, ou mais de Cr$ 4 bilhões, podemos antever o que nos irão custando, dagora em diante, as compras externas dêsses produtos, tendo em vista a marcha ascencional do consumo interno. Uma estimativa cautelosa, em que se prevê redução paulatina do aumento do consumo, a partir do ano próximo, de forma que êle caia de 20% para 14%, ano a ano, leva-nos a uma cifra como US$1,44 bilhões, de 1951 para 1955, ou seja, no decorrer do Govêrno do Presidente Vargas. A Nação brasileira deverá despender cêrca de Cr$ 28,7 bilhões durante êsse periodo, para se suprir de petróleo e seus derivados no exterior, se o aumento do consumo cair de ritmo e se os preços não se alterarem grandemente. Deverá despender essa quantia se não tratar de explorar as jazidas nacionais de petróleo e..., se tiver divisas com que pagar as importações. Mas, não continuará tal sangria nos recursos da Nação: o Govêrno enfrentará o problema, com o apoio da opinião pública; reduzirá a dependência em que o país se encontra e encaminhará a solução do problema, em bases adequadas, para que o Brasil venha a dispor de combustiveis liquidos e de lubrificantes, a preços razoáveis e em volumes suficientes. Outros países já o conseguiram: o nosso não há-de continuar na situação em que se encontra.

SOLUÇÃO NACIONAL PARA OS PROBLEMAS BASICOS

Em questões fundamentais, como essa do petróleo, os recursos financeiros e humanos do país devem ser mobilizados, enérgica e seguramente, para que a Nação se emancipe quanto antes da sua dependência econômica em relação ao exterior. O capital estrangeiro será acolhido, sem dúvida, de muito boa vontade e devidamente remunerado se investido em condições normais. Precisamos, por certo, de crédito externo; temos levantado empréstimos bancários no exterior, para resgatar a prazo certo, pagando os juros devidos. Precisamos, porém, capitalizar dentro das nossas fronteiras, na industrialização do petróleo, como na do aço; não nos convém entregar a "solução" de certos problemas a quem aqui inverta capitais que se multiplicam indefinidamente, sempre a reclamar maiores remessas de juros e dividendos para o exterior. Uma "solução" dessa natureza nada mais seria do que a transferência das dificuldades atuais para as gerações futuras e não podemos assumir tal atitude para com aqueles que hão-de vir.

MERCURIO

ESTAVA DANDO TITULOS DE NOBREZA AOS PRESIDENTES DOS SINDICATOS

Uma "Pequena" Lembrança da Rainha da Inglaterra — Só Em Paga a "Medalha de Ouro" — Preso o "Duque de Fussala"

A cerimonia foi das mais suntuosas, solenes e comoventes. Com um joelho no chão, rosto radiante de contentamento, lagrimas de orgulho e alegria sulcando-lhe as faces, cercado por uma assistência toda vestida com as melhores e circunspectas roupas, o sr. João Heleno Peçanha, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Construções Civis, exclamava com a voz embargada pela emoção:

— Vossa Graaç poderá ficar certa de que, oportuna se faça a ocasião irei à Inglaterra agradecer, pessoalmente, a grande honra que me fez S. Majestade a Rainha Elizabeth, agraciando-me com uma comenda.

Enquanto isso, do alto de sua nobreza, que data do ano 1.448 ("decreto do rei Carlos VII, de França) e "nós" principe Enzo Oscar, duque de Fussala, marquês de West End, conde de Limata, Barao de Monte Mar, Nobre Homme, Grão Mestre da Soberana Ordem de Monte Mar, Regente da Hereditaria Ordem de S. Bernardo de Aquem e de Alem Mar, entre palmas, batia levemente com o diploma nos ombros do agraciado fazendo-o membro, no grau de oficial, da muitas vezes centenaria Ordem Hereditária de S. Bernardo.

Magnanimidade

A' hora do champagne e "nós" Enzo Oscar, duque de Fussala, etc., etc., etc., explicou a "Sir João" que ele nada teria que pagar ao Império Britanico pela honra recebida. S. Majestade não fizera mais do que cumprir com o sagrado dever da gratidão.

Existia, entretanto, a medalha de ouro da Ordem. Esta, porém, só poderia ser entregue se o agraciado fizesse sua inscrição no Livro de Ouro, mediante o pagamento de 2 mil cruzeiros.

Banidos

O sr. João Peçanha pagou e semelhante a ele inumeros presidentes de sindicatos. Foram tantos a ser agraciados que o fato chegou ao conhecimento do inspetor Neto, do Setor Trabalhista da Ordem Politica e Social. E no momento que o "principe" se preparava para fazer mais alguns "cavalheiros" no Sindicato dos Metalurgicos ele ali estava, e levava o "gentleman" para o xadrez da Delegacia de Roubos e Defraudações onde o duque de Fussala, "Nós" Enzo Oscar, marquês, conde, barão, e outras coisas mais, teve oportunidade de explicar que estava trabalhando por conta de um principe italiano, e que as medalhas de ouro eram somente da cor de pobre metal.

UM CONFLITO ENTRE MILITARES

SÃO PAULO, 20 (Da Sucursal) — Cêrca de 50 soldados do Exército aquartelados em Jundiai invadiram ontem o edificio onde funciona a Cadeia Pública e o Tribunal de Juri, em busca de um praça da Fôrça Pública, do destacamento da cidade de Itatiba, que há dias prendera um companheiro daqueles militares. Os soldados, entre os quais, pelo que informam testemunhas, haveria alguns sargentos, chegaram a procurar o soldado da Fôrça, que conseguiu fugir, embora perseguido pelas ruas da cidade. Posteriormente, em companhia de um sargento da Policia Estadual, voltou ao prédio e, ambos, armados, enfrentaram os invasores, disparando alguns tiros contra o grupo, que afinal se dispersou sem maior resistência, desarmado como estava. No tumulto por essa ocasião, foram depredadas a Sala do Juri, a Casa de Armas e o dormitório da Guarda da Cadeia.

Os acontecimentos provocaram inquietação entre a população daquela cidade. Dando conhecimento ao fato ao comandante da unidade aquartelada em Jundiai, foi providenciada imediatamente a ida de uma patrulha para aquela cidade. Os soldados, entretanto, já a haviam abandonado. Acredita-se que eles se tenham utilizado de caminhões deixados à entrada da cidade de Itatiba.

Audiencia Conciliatoria Dos Trab. em Bebidas

Realiza-se hoje, às 14 horas no gabinete do sr. Delio Maranhão, presidente do Tribunal Regional do Trabalho, a terceira audiência conciliatória entre os representantes do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Bebidas e Sindicato da Indústria de Bebidas, a fim de decidirem sôbre o acôrdo para aumento de salários dos trabalhadores da categoria.

Na última audiência o sr. Delio Maranhão propôs um aumento de 15 cruzeiros diários. Esta proposta foi aceita pela classe, em assembléia geral, realizada na semana passada, tendo sido recusada, no entanto, a proposta da Brahma de 10 cruzeiros.

RÁDIO - ELETROLAS LONG PLAY A PARTIR DE Cr$ 4.500,00
Facilidade de Pagamento
Chipendale, Colonial, Moderno, Apartamento, Rustico, etc. — Valor real Cr$ 12.000,00, oportunidade, garantia e honestidade. — Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, por cima da Sapataria PEDRO.

Ultima Hora
Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.
Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L.F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.9?? (Sede Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral Cr$	160,00	200,00
Anual ... Cr$	300,00	350,00

Numero Avulso:

Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte	
Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50

LOTERIA FEDERAL SABADO
AMANHÃ 2 MILHÕES
: CR$ 2.000.000,00

O Natal dos Homens é n'A ESPLANADA! A ESPLANADA Rua México - Esq. Nilo Peçanha

DATAS PARA A "COPA DAS NAÇÕES"

Destinou à C. B. D., Para Realização da Mesma, o Periodo de 27 de Junho a 19 de Julho — "Copa Rio Branco" em Março de 1952

Esteve reunido ontem o Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., sob a presidencia do sr. Castelo Branco, tendo tomado as seguintes resoluções: 1) Solicitará diretoria da C.B.D. que sejam notificadas as entidades interessadas que o Torneio Rio-São Paulo de 52-53 deverá estar terminado no ultimo domingo de janeiro de 53, pois o sul-americano de Lima será iniciado em fevereiro; 2) marcar as datas de 9 e 16 de março de 1952 para os jogos da Copa Rio Branco, em Montevidéu. A seleção brasileira deverá ser formada com elementos dos clubes que não jogarem no Rio-São Paulo. 3) Reservar as datas de 27 de junho a 19 de julho para a projetada disputa da "Copa das Nações". 4) Antecipar para 10 de fevereiro de 52 o inicio do Campeonato Brasileiro de Futebol. 5) Tomar conhecimento dos pedidos da Federação Paraibana para não disputar o certame nacional de 52, e da Federação Piauiense para não ter de jogar novamente com a do Maranhão, porque nesta há profissionalismo, enquanto na primeira só há amadorismo. 6) Não atender à proposta da Federação Amazonense, quanto à realização de seus dois jogos com Goiás numa só cidade, Manaus ou Goiania.

Talita Contra os Cem Metros

Aproveitando a magnifica forma atual de sua defensora, Talita Rodrigues, o Fluminense oficiou à FMN solicitando controle para a tentativa de recorde que a sua estrela fará no proximo sabado, às 15 e 30 horas, em sua piscina, na prova de 100 metros moças juniors, nado livre, recorde esse em poder de Ana Lucia de Santa Rita com 1m11s.

A simples menção de uma nova tentativa não teria nada de novo, pois os tricolores estão efetuando tentativas quase todas as semanas, mas o interessante é que Talita, com as vitórias que conseguiu no Campeonato de Junior, já deixou essa classe, passando agora para a categoria mais alta, a de seniors, e em consequencia não poderá mais tentar marcas de sua antiga classe.

Entretanto, e isso já aconteceu muitas vezes, é costume de nossos clubes, em casos assim, solicitar a tentativa antes do Conselho Técnico se reunir, pois só então é que o concurso será aprovado e a nadadora terá seus pontos para efeito de promoção de classe contados. Mas, desta vez, a situação se complica um pouco, porque as tentativas só podem ser realizadas aos sábados e domingos, e a reunião do orgão técnico é sábado. Assim, às 14 horas precisamente, quando se reunirá o Conselho Talita deixará de ser junior para pertencer a classe de senior e às 15 e 30 poderá ela tentar a marca desta categoria? Vamos ver como se resolverá esse caso...

Estreia Hoje Pepito Aguero

Paulo Henriques Ausente do Internacional – Outras Notas

A nota interessante da rodada de hoje do Campeonato Internacional, é a estreia de Pepito Aguero. Muitos estão curiosos quanto às possibilidades do jovem tenista do Country nesse campeonato. Tambem desperta interêsse a possivel revanche, Pepito x Benedito Negri. Uma coisa podemos garantir, esse encontro (caso os dois se encontrem mesmo) não se dará agora, pois até lá, muitos jogos serão disputados e muitos tenistas terão que ser eliminados.

Os jogos para a tarde de hoje são:

Pepito Aguero x Sergio Guimarães, Nelson Lopes x Pierre Wolko, Irvin Powel x Pedro Moacir.

São os seguintes os jogos de amanhã:

H. Haut x A. Maranhão, Gilberto Gama x Roberto Furtado, Nelson Moreira x Marcos Tito Tamoio.

FORA DO INTERNACIONAL PAULO HENRIQUES

Tinhamos anunciado que Paulo Henriques viria participar do Internacional. Contudo, o campeão mineiro, comunicou-se com o sr. Paulo Ferraz, diretor de tenis do Fluminense, alegando a impossibilidade de competir no campeonato por motivos de ordem superior.

Quanto as tenistas convidadas, é certo que Eliza Guedes e Nilza Menezes participarão das provas femininas que terão inicio no dia 25. A diretoria do Fluminense ainda não recebeu resposta das tenistas Carmem Paz, do Rio Grande do Sul e Silvia Vilare de São Paulo.

Outro nota que merece destaque, é a volta de Ronald Moreira, há algum tempo afastado do tenis, devido a perna engessada. Só agora Ronald teve consentimento médico para jogar, portanto não perdeu tempo em se inscrever na dupla com Mario Couchet.

OS RESULTADOS DE ONTEM

Os resultados dos jogos disputados ontem à tarde, são os seguintes:

João de Souza, venceu Denis Daniel, por 3x6, 7x5 e 6x3. Osvaldo Graça Couto, derrotou João Ramalho: 3x6, 6x3 e 7x5. Carlos Alberto de Freitas abateu Adroaldo Muniz, pelo escore de 6x2 e 6x4.

Sem Jair o Palmeiras Contra o Boca

Dificil a Presença do Meia no Internacional — Desde Ontem em S. Paulo Parte da Delegação Platina — Tambem o sr. Francisco Abreu

SAO PAULO, 20 (De ALVARO PAES LEME, enviado especial de ULTIMA HORA, pelo telefone) — Desde ontem à noite já se encontra nesta capital a primeira parte da delegação do Boca Juniors, vinda do Rio. De acôrdo com o previsto os platinos aqui deveriam chegar pela manhã, mas o mau tempo transtornou todos os planos.

GRANDE RECEPÇAO

Os componentes da delegação platina desceram em Congonhas por volta das 20 horas. Consideravel público aguardava a sua chegada, estando presentes o vice-presidente do Palmeiras e tôda a diretoria do clube do Parque Antartica.

HOJE O RESTANTE

Os demais membros da delegação serão esperados hoje, vindos de Buenos Aires. Entre eles deverá estar o médio Pescia, da seleção argentina, e que jogou no Rio. Falando rápidamente à nossa reportagem, os componentes da embaixada tiveram oportunidade de externar a sua satisfação por conhecer São Paulo, e exibir-se para o público desta capital.

TAMBEM FRANCISCO DE ABREU

Junto com a parte da delegação do Boca, vinda do Rio, vem tambem o senhor Francisco de Abreu, assistente da presidência do Flamengo. O paredro rubro-negro veio tratar da possibilidade do Independiente fazer jogos em São Paulo, e depois no Rio, com o Flamengo ou com o Vasco, à tarde, devido ao racionamento de energia eletrica.

HOMENAGENS AO BOCA

A diretoria do Palmeiras homenagerá esta noite a delegação do Boca, na "boite" Lord. A tarde os argentinos visitarão a Federação Paulista de Futebol, onde tambem serão alvo de homenagens do futebol bandeirante.

DIFICIL A PRESENÇA DE JAIR

Sem dúvida alguma, Jair é a maior atração do quadro do Palmeiras. Sabido como é que o meia-esquerda apresenta sempre atuações excepcionais por ocasião de jogos internacionais, sua presença contra o Boca era e é considerada indispensável. Mas o grande jogador está sériamente ameaçado de não tomar parte no prélio de amanhã. Está com um tornozelo inchado, razão pela qual sua presença é desde já considerada impossível.

Detalhe interessante do encontro da noite de amanhã é que o Palmeiras deverá apresentar em seu quadro dois jogadores argentinos. Serão êles o centro-médio Luiz Villa, e o centro-avante Oroz, ambos ex-defensores do Estudiantes de La Plata. Confirmando-se a ausência de Jair, Oroz ocupará o comando do ataque "periquito", cabendo a meia direita a Silas, e Canhotinho substituirá Jair na meia esquerda, possivelmente. Os jogadores do Palmeiras encerrarão seus preparativos na tarde de hoje, com um rigoroso individual a ser realizado no Parque Antártica. Os defensores do clube paulista estão concentrados desde ontem pela manhã.

GRANDE EXPECTATIVA

Finalizando estas nossas primeiras informações, devemos salientar que o prélio entre o Palmeiras e o Boca Juniors está despertando grande interesse, razão pela qual se espera venha o mesmo a apresentar uma boa arrecadação.

EMBARCA O BOCA

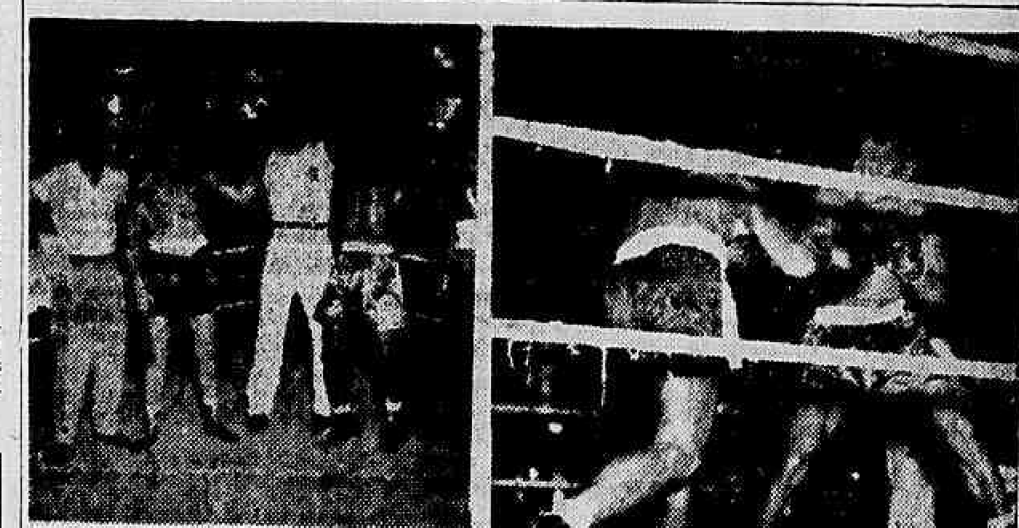
N. R. A noticia que antes demos da chegada hoje à capital paulista do restante da delegação do Boca, está confirmada pelo seguinte telegrama da France Press:

BUENOS AIRES, 20 (A.F.P.) — Hoje partirá de avião para São Paulo, o resto da delegação do Boca Juniors, que amanhã enfrentará o Palmeiras.

ADIADA A VINDA DO CLUBE INDEPENDIENTE

Consequência do Racionamento de Energia Elétrica Que Impede os Jogos Noturnos

BUENOS AIRES, 20 (A. F. P.) — As autoridades do Clube Independiente anunciaram que a delegação de futebol não viajará hoje para o Brasil, em virtude das dificuldades surgidas pelo racionamento imposto ao consumo de energia eletrica no Rio de Janeiro, o que impede a realização da partida de futebol noturna, projetada para amanhã, entre o Independente e o Flamengo. Consoante se informou, estão sendo realizadas gestões para que o jogo seja no dia 28 do corrente.



Léo Koltum, campeão sul-americano, perdeu para o carioca Celestino Pinto. No "cliché" vemos o juiz levantando o braço do vencedor. Ao lado fase de uma das lutas do campeonato brasileiro

SURPRESAS NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE BOX AMADOR

Prosseguiu ontem o XI Campeonato Brasileiro de Box Amador, com a realização das sete lutas que estavam programadas.

Como das vezes anteriores, grande multidão lotou o "Palacio de Aluminio", na Av. Presidente Vargas, onde vem se realizando o empolgante certame promovido pela Confederação Brasileira de Pugilismo, contando com a participação das representações de S. Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia, Estado do Rio, e Pernambuco, alem da do Distrito Federal.

A supremacia do cetro do box nacional vem sendo disputada com grande ardor, dando ao atual campeonato um significado não atingido até agora por nenhum outro certame anterior.

Ao mesmo tempo, embora o mau estado fisico e a técnica bisonha de alguns lutadores contraste com o apuro e qualidades de seus adversarios, de um modo geral as lutas têm agradado, pela combatividade, pela vontade de vencer que se nota em todos os participantes. As representações paulista e carioca se apresentam como as mais credenciadas, mas isto em nada têm desmerecido o certame, pois tem-se visto casos em que a resistencia e espirito de luta de lutadores técnicamente principiantes têm se imposto sobre os adversarios que demonstram mais familiaridade com o esporte.

Foram os seguintes os resultados das lutas de ontem:

Peso mosca — Elcio Carneiro, paulista venceu João Santana, gaúcho, por k.o; Valdemar Santos, carioca venceu Luiz Gonzaga, pernambucano, por pontos.

PESO GALO — Manoel Nascimento, baiano venceu José Pereira, carioca, por pontos.

Peso pena — Claudionor Pereira, carioca venceu Fernando Bononimo, fluminense, por pontos.

Peso meio-médio ligeiro — Celestino Pinto, carioca, venceu Leo Koltum, paulista, por pontos; José Valença, pernambucano venceu Lesezio Soares, fluminense, por pontos.

Peso meio-pesado — Francisco de Assis, carioca venceu Santos Regio, gaúcho, por pontos.

VOLTARAM A COGITAR DO AUMENTO DOS INGRESSOS

Ausentes Botafogo e Canto do Rio, esteve reunido o Conselho Arbitral da F.M.F. Enquanto aguardavam a chegada do representante da Prefeitura, os clubes foram tratando de outros assuntos, não programados anteriormente. O Fluminense fez duas criticas: a primeira referente às arbitragens, para as quais reclamou providências do Departamento de Arbitros, e a segunda sôbre a realização de amistosos, paralelos ao Campeonato Oficial, solicitando providências para que na temporada de 52 não exista repetição de tais jogos. Contou o tricolor, em tais criticas, com o apoio do América. O Flamengo situou bem a posição do seu clube na questão dos amistosos, ficando por fim resolvido que a presidência da Federação encaminhará ao Departamento de Arbitros a recomendação de chamar a atenção dos árbitros para a diferenciação entre jôgo brusco e violento.

Pelo sr. José Alves de Morais foi proposto um voto de pesar pelo falecimento do arqueiro Valter Goulart, sendo aprovado.

A seguir foi tratada a questão da taxa municipal de 10% sôbre os ingressos, restabelecida pela Câmara Municipal, e que entrará em vigor a partir da próxima rodada. Esclareceu o presidente da entidade que existe uma lei federal isentando de qualquer imposto as associações desportivas e o assunto foi longamente apreciado sob os seus mais variados aspectos pelo representante do Flamengo, Fluminense, Bonsucesso e Bangu, tendo ainda o sr. Lúcio Tavares, chefe da fiscalização da Prefeitura, abordado o assunto.

MOVIMENTO JUNTO AO PREFEITO E C. N. D.

Ficou assentado que será feito um movimento junto ao Prefeito e ao C. N. D. por todos os clubes filiados à F. M. F., no sentido de ser reconhecido o direito de isenção dos clubes. Não havendo êxito nessa missão, o presidente da entidade ficará com plenos poderes para ir até o Judiciário se fôr necessário.

Sob a alegação de que os preços estabelecidos pela Prefeitura virão dificultar os trabalhos nos "guichets", os clubes pleitearam o "arrendondamento" dos preços dos ingressos. Seriam cobrados os seguintes: arquibancadas, Cr$ 20,00; gerais, Cr$ 10,00 e militares, Cr$ 5,00, ou seja, o mesmo aumento que fracassou no início do campeonato. Ficou resolvido que a mesma comissão que irá tratar da questão da taxa de 10% abordará com o Prefeito, se necessário, o caso dos aumentos.

INCONFUNDIVEL!

Cerveja FAIXA AZUL

FAIXA AZUL CERVEJA HAMBURGUESA COMPANHIA ANTARCTICA

ANTARCTICA

Stevenson Vencido no Tribunal de Recursos

Defendeu da Tribuna o Recurso Contra a Segurança Concedida Aos Medicos do IAPETC

O Tribunal Federal de Recursos, em sessão plenária, iniciou o julgamento do recurso interposto pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, contra a decisão do juiz de primeira instância, concedendo o mandato de segurança impetrado por médicos daquela autarquia, exonerados das funções efetivas de chefia, em que vinham servindo.

O julgamento aumentou o interesse assomou a tribuna daquela corte, para defender os atos praticados, o presidente do orgão recorrente, o professor Oscar Estevenson, que pronunciou vibrante oração, alegando, em favor da providencia, que a transformação dos cargos de chefia, antes efetivos, para comissão, teria de respeitar o direito daqueles que tivessem exercicio no mesmo há mais de dois anos.

Apesar do entusiasmo com que justificou seus atos, o diretor presidente do IAPETC não logrou convencer os julgados, quatro dos quais — João José de Queiroz, relator, Cunha Vasconcelos, Alfredo Bernardes e Artur Marinho — que negaram provimento ao apelo, para confirmar a decisão recorrida.

O julgamento, entretanto, não chegou ao fim, por ter pedido vista dos autos o ministro Candido Lobo, e declarado o sr. Mourão Russel que aguardava o pronunciamento daquele. Acontece, porem, que os magistrados Elmano Cruz e Djalma da Cunha Melo não votarão, o primeiro por ser impedido e o segundo por não ter assistido o relatorio, o que vem decretar a derrota do professor, advogado e presidente do IAPETC. Mesmo que os dois juizes venham a votar em seu favor, será vencido pelo escore de 4 x 2.

Stevenson

Acontece tambem que os medicos prejudicados, bem como funcionarios da autarquia e até quem nada tem com ela, como o sr. Hilton Santos, assistiram de camarote a oração do sr. Oscar Stevenson, e obviamente ao seu fracasso.

Abrigo Para os Passageiros de Onibus e Bondes

Deverá ser discutido hoje, pela Comissão de Urbanismo da Prefeitura, o anteprojeto de construção de abrigo para os passageiros de ônibus e bondes em tôda a área da cidade.

O referido anteprojeto prevê a construção de abrigos provisórios ou permanentes nos locais já determinados pelo Departamento de Concessões, abrangendo as avenidas Presidente Vargas, Brasil, Graça Aranha, Rio Branco, a rua México e as praças Mauá e Independência, ficando outros locais sujeitos a futura indicação.

REDE NACIONAL DE ARMAZENS E FRIGORIFICOS

Sob a presidência do ministro da Agricultura, reuniu-se ontem a comissão encarregada de estudar a instalação da Rede Nacional de Armazens e Frigorificos, conforme recente recomendação do presidente Getúlio Vargas. Como conclusão dos trabalhos foram designadas duas comissões para reexame dos assuntos até então ventilados, na base dos seguintes pontos: a) utilização da verba concedida por um projeto em curso no Senado Federal destinada à aplicação de 400 milhões de cruzeiros na instalação da Rede Nacional de Armazens e Frigorificos; b) forma de aplicação da verba em aprêço, atendendo ao aspecto técnico do problema; c) instalação da Rêde pela constituição de uma sociedade de economia mista.

As duas comissões vão reunir-se segunda-feira próxima, para fixar o projeto a ser enviado ao Presidente da República.

"A Prefeitura Não dá Merenda Aos Que têm Fome de Estudar"

A propósito de uma reportagem que publicamos com o título em epígrafe, recebemos da Secretaria de Educação e Cultura informações que passamos a transmitir aos leitores. O problema da merenda escolar vem sendo motivo de acurado estudo por parte daquela Secretaria que já nomeou uma comissão de técnicos em alimentação para resolvê-lo.

Segundo ainda as informações que nos foram prestadas, trata a Secretaria de Educação de estender a merenda escolar aos cursos noturnos mantidos pela Prefeitura, atendendo, assim, às necessidades dos adolescentes e adultos que frequentam os referidos cursos.

NOVOS LOCAIS DE ESTACIONAMENTO

O major Ramiro Gonçalves adotou providências, no sentido de permitir o mais rápido escoamento do Estádio Municipal nos dias de jogos. Assim é que os veiculos da zona norte estacionarão no lado do campo que dá para Vila Isabel eTijuca, enquanto os da zona sul, nas proximidades da estação do Derby ou, sempre que possivel, na Av. Maracanã.

Outra providência do novo diretor refere-se à determinação do estacionamento no meio-fio de todos os veiculos auto-motores de transporte coletivo para apanhar passageiros.

O Serviço de Rádio Trânsito, esboçado na gestão anterior, já está em pleno funcionamento, permitindo a inter-comunicação de inspetores do tráfego postados em setores diferentes.

INCENDIOU-SE O MAIOR RESTAURANTE DE RECIFE

Mais de Cinco Milhões de Prejuizos

RECIFE, 19 (Do correspondente) — Retardado — Acaba de incendiar-se o Restaurante Leite, o mais importante estabelecimento do gênero desta cidade. Cêrca de uma hora da madrugada teve inicio o combate às chamas pelos bombeiros, prosseguindo ainda os trabalhos. O fogo teria tido inicio na dispensa do restaurante, tendo se propagado imediatamente a todo o prédio. As autoridades policiais detiveram, sob suspeita, um homem e uma mulher que no momento em que irrompeu o fogo foram vistos na porta da despensa. O restaurante está assegurado por seiscentos mil cruzeiros, sendo que os prejuizos ultrapassam de cinco milhões de cruzeiros. Adianta-se que o homem que foi detido identificara-se como futuro gerente do estabelecimento.

LUTAM MOTORNEIROS E LIGHT

Indeferido o Requerimento Onde Pretendia Furtar-se ao Pagamento do Aumento

Continua a luta entre motorneiros e a Light na questão do aumento de salários, decretado pelo Tribunal Regional do Trabalho, no processo de dissidio coletivo, julgado no mês passado, quando foi concedido a esses trabalhadores a majoração salarial de dois cruzeiros por hora.

Conforme noticiamos os motorneiros reclamaram na 8.ª Junta de Conciliação o pagamento do aumento que a Light negou-se e fazê-lo alegando que recorreu ao Tribunal Superior do Trabalho da decisão do Tribunal Regional e que a sentença do mesmo não era um ato juridico perfeito, pois está dependendo de julgamento da instancia superior.

NOVA TENTATIVA PARA NÃO PAGAR

Foi indeferido, ontem, pelo Tribunal Regional do Trabalho, mais uma tentativa da Empresa Canadense de furtar-se ao pagamento do aumento, por um requerimento solicitando fossem sobrestados nas Juntas de Conciliação os julgamentos das ações executivas impetradas pelos motorneiros. A solicitação da Light teve um despacho contrário à sua solicitação, continuando assim os julgamentos nas Juntas.

JULIO AUBAN

(Missa de 7.º dia)

✝

Espôsa, filhas, genros e netos, comunicam o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô, e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, na IGREJA DO SANTO SEPULCRO (Sanatório), Cascadura — dia 21 às 9 horas.

VIAGEM ATRAVÉS DE UMA DIMENSÃO IGNORADA

do Poeta Raul Bopp

A Poesia Como Contra-Ponto da Política — O Autor de "Cobra Noratô" Praticou um Gênero Malicioso e Participante de Literatura — Quando um Poema Ocupava Tôda a Primeira Página de um Jornal, em 1927 — "Ai, Seu Mé", um Livro Que Gorou — Um Decreto-Lei Sôbre Imigração Ainda Bastante Atual e Sugestivo — O Papagaio Era o Único Ente Que Tinha Vergonha no Palácio — Um Drama Cristão e um Trem de Segunda Classe — As Peças Mais Recentes Ainda Estão Verdes — E o Poeta Volta a Viajar

"Vem cá, Brasil. Deixe eu ler a sua mão, menino". Assim começa um poema que fez época, há mais de duas décadas atrás, quando o país atravessava um período de rara ebulição social e política, modernismo, alguns anos antes, tinha explodido, com um impeto que não se podia deter. Os escritores e os poetas descobriam o Brasil, voltavam-se para os temas e as coisas brasileiras, buscando, na terra, no povo, o que aí existe de mais genuino e expressivo. A literatura perdia a rigidez acadêmica em que se tinha imobilizado, quebrava as cadeias de um formalismo ôco e despaisado, cansada de "suspirar pelas Europas" (Mário de Andrade), para se ocupar, com autenticidade, do meio brasileiro. Tudo isto, é claro, de roldão com cacoetes e tiques que o tempo iria depurar, numa filtragem que vem com os anos.

Com a perspectiva que temos hoje, olhada aquela década de 20 a 30, descobrimos nela um sabor ainda bem vivo, que não é ainda suficientemente passado para ser História, nem é mais tão presente para ser Atualidade.

Última Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO I — RIO, 20 DE NOVEMBRO DE 1951 — N. 136

"Buena-Dicha Geográfica"

Este o título do poema que se inicia com o verso citado acima. O seu autor: Raul Bopp. Um nome bastante conhecido nas letras brasileiras, sobretudo por seu "Cobra Norato", que segundo a melhor crítica, já se incorporou, definitivamente, à paisagem e à história literária do Brasil.

Nem tão conhecido, porém, é o Raul Bopp, dos poemas sociais e políticos, que se fizeram à margem dos movimentos que agitaram o Brasil antes de 1930. O inteligente e sutil autor de "Cobra Norato" escondia-se, muitas vezes, sob a capa de um pseudônimo, Jacob Pim-Pim. Jacob, frequentemente, era João Pim-Pim.

Mas vamos transcrever o "Buena Dicha Geográfica", que foi publicado em 1927, na primeira página do jornal "A Esquerda", com um destaque e um espalhafato raramente alcançados por um simples poema, mesmo quando carregado de intenções extra-literárias.

Ei-lo:

"Vem cá, Brasil. Deixe eu ler a sua mão, menino.
Ponha um tostão aqui para Buena-Dicha.
Repare êsse traço forte que você tem na mão, menino.
É a linha da vida. É o rio Amazonas.
(Nunca lhe há de faltar nada quando você quiser ficar rico).
Aqui é o rio São Francisco. É a linha da inteligência.
(Já deu Ruy Barbosa).
— E êstes tisquinhos em cruz na beira da mão?
— Isso não tem importância. É o Iguaçu.
Pequenas contrariedades nos seus amores.
Você ainda está na época da puberdade, menino.
— Ponha agora outro tostão na palma da mão.
Quero lhe contar uma coisa boa:
— Você está vendo êsse risco fundo,
Que atravessa tôda a sua mão de baixo para cima?
Pois é a linha do coração.
Você ainda há de ser muito feliz, mino.
Essa linha... é a marcha da Coluna Prestes"

A Coluna Prestes era o grande acontecimento da época. O jovem capitão revolucionário não tinha ainda enveredado pelo caminho do comunismo internacional que mais tarde veio a abraçar. De qualquer forma, a Coluna ficou como uma página épica na história brasileira, sendo Prestes uma espécie de Roldão nacional...

Um Livro Que Não Saiu

Com os dois pseudônimos citados, Bopp publicou numerosos poemas de circunstância, versando assuntos da atualidade político-social brasileira. Deviam integrar um livro que não chegou a sair, "Ai, seu Mé", título bastante expressivo para dar idéia do espírito com que eram compostos os poemas. Tratava-se de uma poesia participante, uma arma de combate, fazendo uso da ironia, da sátira, misturadas a certa maneira um tanto terna de ser tipicamente brasileira.

Imigração

Para que o leitor tenha uma idéia dessa poesia que é, até agora, uma dimensão desconhecida do poeta-diplomata-viajor Raul Bopp, vamos transcrever uma peça que tem o título de "Imigração", ainda hoje bastante sugestiva e atual:

"Decreto-lei número tal:
Pode entrar tôda a gente
de cara bem feita e sã
que venha fazer sociedade com a terra
e ajudar a encher a nossa geografia vazia
Nas bagagens misturadas
(areas atualhadas com pedaços de civilização)
virão motores, violinos, pergaminhos de universidades
e as obras de Rousseau
(para fazermos um novo contrato social).
Virão sábios e veterinários,
filósofos para nos ensinar o sentido da vida.
Virão barões assinalados e arruinados
prostitutas jovens e de boas maneiras
(para casarem com filhos de fazendeiros de São Paulo).
Depois de chegar muita gente,
virão também os fios elétricos e trilhos
para construir um bondinho circular
por todo êsse Brasil."

A Política e o Seu Contra-Ponto Poético

O repórter, devassando parte do arquivo esquecido de Raul Bopp, tem a mão em muita coisa interessante, que faz reviver figuras e situações já esquecidas, ou superadas pelos acontecimentos, pelos novos personagens que vieram ocupar a paisagem nacional. É curioso notar o interêsse apaixonado de um poeta da estirpe intelectual de Bopp pelo dia-a-dia da vida brasileira, tomando partido em cada caso, ridicularizando esta figura e exaltando aquela, "gozando", com inteligência e "finesse", a mediocridade pantanosa dos medalhões oficiais. Não se trata propriamente do famoso "poema-piada", tão em moda entre os modernistas e de que fizeram largo uso um Murilo Mendes (autor remoto, de resto, de uma curiosa e engraçadíssima "História do Brasil", que o poeta católico de hoje renega...), um Mário de Andrade (o papa da nova escola), um Oswald de Andrade, um Carlos Drummond de Andrade (na sua nota muito pessoal, um tanto amarga e não tanto jovial) e vários outros que se distinguiram nos idos de 1920-30. Não se trata, dizíamos, propriamente do "poema-piada", porque Bopp não tem, ao compor os seus versos, a gratuidade que caracteriza os "humouristas" do modernismo, mesmo quando surpreendem certos flagrantes grotescos ou ridículos da geografia moral e humana dêste país. O frustrado autor de "Ai, seu Mé!" contra ponteava, à margem dos acontecimentos, com a sua lira perversa e às vezes cruel...

O Louro Com Vergonha

Sôbre um conhecido episódio na história de uma sucessão presidencial, há, por exemplo, um poema — "Papagaio do Palácio" — que é uma delícia e começa assim:

"No tempo das eleições,
o dr. Rego Monteiro atufou-se de entusiasmos oposicionistas
que até o papagaio do Palácio cantarolava o "Ai, seu Mé".
Mas mudaram os ventos políticos,
Então o Governador, por uma questão de comodidade,
achegou-se também junto ao manto
feito de lão que sobra neste país..."

O clichê reproduz a primeira página do jornal "A Esquerda", de 31 de dezembro de 1927, com o poema "Buena-Dicha Geográfica" de Raul Bopp. A cigana tem os bigodes e a cara do ex-presidente Washington Luís..

A Esquerda
Buena-Dicha Geographica

Sentado na varanda de seu apartamento, com a característica paisagem carioca ao fundo, o poeta-diplomata Raul Bopp, mau grado a serenidade da atitude, é o mesmo homem de vinte anos atrás.

Depois dêsse flagrante realismo, comum na República Velha e ainda hoje encontradiço nos arraiais do "adesismo", continua o malicioso poema:

"O papagaio era a única voz da oposição
que continuava a ser ouvida no Palácio:
"O queijo de Minas tá bichado, seu Mé".
Quando o doutor Rego Monteiro almoçava em palácio, com gente [importante,
havia uma ordem governamental:
os criados levavam o louro para o fundo do jardim,
mas iam resmungando:
— Este bicho é o único ente que ainda tem vergonha nesta casa."

Drama Cristão

A malícia de Bopp esquecia, frequentemente, o mundo político, para enveredar por outros setores. É o caso do poema que temos diante dos olhos, "Drama Cristão", de uma verve irresistível. Começa com êstes dois versos:

"Os pais da menina facilitaram
(ambos num banco do caramanchão)".

Eles introduzem a história do "drama" que "um dia estourou", com o chilique materno e o pai esbravejando na varanda... Depois:

"Mas, em poucos dias,
a situação mudou tôda em rosas...
Com bênçãos do padre e apresença da polícia
realizou-se o ato de união indissolúvel.
Houve bôlo de noiva e quindins pela vizinhança.
Estava salva a honra da família.
O pai, como de costume,
continuou lendo o "Jornal do Comércio".
A mãe tecia tricô
para o futuro bebê."

Segunda Classe

Já que é grande o "Expedição", com a história das tropas do Coronel Pedro Dias de Campos "brigando entre si, numa grave confusão", vejamos êste "Segunda Classe", onde reponta um lirismo delicado, ao lado da descrição viva e pitoresca:

"Trem trem trem pela noite a dentro
furando a serra
Assim de gente, amontoada nos bancos,
cochilando
entre malas e trouxas de roupa.
Num canto, um cego
tira acordes com uma gaitinha de boca.
Sons misturam-se com um chôro de criança
e o barulho das rodas: lec-telec.
A locomotiva sobe rampas
chia chia chia
Agora, um apito comprido de coisa que vai chegar
Estaçãozinha.
Silêncio de madrugada do alto da serra
Entra um passageiro de poncho
Entram tambores de leite e cestos de papaia.
O trem vai partir. Uuu
Ouço ainda um pedaço de conversa:
— Entonce le dieron un tiro nel ojo
Y despues... lo caparon".

Política e Letras

Todos os poemas que aqui mencionámos foram publicados, ou somente compostos, no período anterior a 1930. Raul Bopp não era ainda o diplomata que é hoje, mas um rapaz sem outro compromisso com a vida além daquele que o levava a observar e tirar de cada episódio o seu conteúdo secreto, despindo-o das aparências e preconceitos para revelá-lo na sua nudez que, se era ridícula, não o era por sua culpa...

Há tempos, andou na ordem do dia a aproximação do movimento literário posterior a 22 com os movimentos políticos, os chamados "tenentistas" que foram desaguar na Revolução de Outubro. O próprio Presidente Getúlio Vargas proferiu um discurso abordando o tema e deu ao Modernismo foros de acontecimento nacional e histórico. Pela primeira vez, a revolução artística que começou com o rebolico jovem da Semana paulista foi objeto de um discurso presidencial. O que muitos interpretaram como sinal de que o Modernismo se imobilizou, definitivamente, uma época passada e que não volta mais...

Para essa aproximação litero-política, a obra de Raul Bopp que aqui estamos referindo tem especial significação. Os seus poemas políticos ficaram constituindo uma parte marginal e "menor" na sua obra, mas não é possível deixá-la sepultar-se em completo esquecimento. Quando se fizer, "au grand complet", a história daquele período, os subsídios bastante pálidos que aqui estamos oferecendo ao leitor hão de surgir em face do historiador, pedindo fixação e decifração, como merecem e carecem.

Êle Continua

Raul Bopp, com o passar dos anos, com a mudança permanente de ares e de geografia, não perdeu a sua veia satírica, nem perdeu tampouco o gosto do malicioso gênero que cultivou com tanto êxito na mocidade. Pudemos ver que êle continua versejando na mesma linha e há, desta fase recente, poemas como "Os quatro cavaleiros do Apocalipse" (os Ministros da Fazenda nos governos Linhares e Dutra...), "Mudança de Retrato" (é o mesmo tema da marchinha carnavalesca...), "Consulado Geral", "Os Cem Dias que abalaram o Brasil"... Infelizmente, Raul Bopp não nos permitiu a sua transcrição, porque considera ainda verdes as obras mais recentes. Depois que tiverem amadurecido, então poderão vir à luz.

Até lá, Bopp já estará correndo mundo de novo, pois ainda agora êle está às vésperas de nova viagem, cumprindo os seus deveres funcionais de diplomata.

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ÚLTIMA HORA

O PAI

No dia seguinte ao do pedido oficial, Ernesto resolveu usar de sinceridade com a noiva. E, na verdade, ganhava pouco, muito pouco mesmo. Além disso, perdia um dinheirão nas corridas, aos sabados e domingos. Caminhando com a pequena, pela calçada, de braço, teve afinal o desabafo:

— Mobiliar uma casa, minha filha, não é sôpa, nada sôpa!

Pararam debaixo de uma arvore. Ele fez contas, improvisou orçamentos:

— Sabe quanto custa uma mobilia de quarto? E vagabunda? Faz uma idéia!

Ela hesitou:

— Uns dez contos.

— Pois, sim! Que dez contos o que! Muito mais! Por menos de dezoito, você não consegue mobiliar um galinheiro.

Exagerou, de proposito, para impressioná-la. Disse e repetiu:

— De amargar! de amargar!

Ela, que era uma boa menina, criada pela mãe, pelas tias, sem nenhum contacto com os problemas da vida real, sugeriu o que lhe pareceu solução:

— Você compra a prestações, Ernestinho!

O rapaz saltou:

— A prestação, oh Clemilda! Você me acha com cara de que? Não, senhora, prestação coisissima nenhuma. Esse negocio não topo! E só te digo uma coisa — estou decepcionado com você, minha filha, ah estou!

— Comigo?!

E ele:

— Pois claro! Tem, na sua propria casa, o remedio! Sim, tem! Ou vai me convencer que seu pai não é cheio do dinheiro? E se ele é incapaz de dar a mobilia do nosso casamento, então eu te pergunto: p'ra que serve ser dono de farmacia, de predio, hein?

A CASINHA PEQUENINA

A menina deu-lhe razão e foi falar com o pai. O velho era uma ótima pessoa, com um coração de anjo. Além disso, tinha verdadeiro fanatismo por aquela filha. Luso e rico, abriu-se:

— Deixa por minha conta!

Ele e a mulher tanto se viraram e se mexeram que acabaram descobrindo, no Encantado, uma casinha branca, de pequenas janelas azuis, que parecia feita, sob medida, para uma lua de mel. E fez mais: comprou mobilia de quarto, de sala; pôs cortinas; e deu dinheiro para a mulher comprar as panelas, as caçarolas, os caldeirões. Mas os noivos só puderam conhecer o ninho dos seus amores na ante-véspera do casamento. Ernesto, depois de percorrer a casa, de alto a baixo, várias vezes, parou na sala, de mãos nos bolsos. A casa estava, com efeito, um brinco. E êle, por fim, resumiu sua impressão num:

— Bacana!

Na volta, porém, e já moderado o deslumbramento **inicial, fez, ao** ouvido da noiva, uma reflexão **judiciosa:**

— Mas está faltando uma coisa.

— O que?

— Um aparelho de televisão.

E ela:

— Mas é tão caro, Ernesto!

Perdeu a paciência:

— Caro, essa é boa! Caro para mim, mas **para teu pai, não!** Olha, eu soube, de fonte segura, que a farmácia do teu pai deu no ano passado, sabe quanto?

Disse a quantia, baixinho. Esfregou as mãos **como se o dinheiro fôsse** dêle:

— Teu pai é cheio da herva! Não sabe o que **fazer de tanto dinheiro!**

A LUA DE MEL

Quanto tempo durou, para o Ernesto, a lua de mel? Oito dias, se tanto. No oitavo dia, ela já não suportava mais, nem a casa, que lhe parecia apertada como um tumulo, nem o proprio aparelho de televisão, que o sogro mandara levar, de carinho de mão, num gesto de alta benemerencia. Mas se fosse só isso, ainda não era nada. O pior é que o rapaz estava numa saturação completa da propria mulher. Bocejava na frente de Clemilda, de uma maneira incrivel. Ela acabou dando um muchocho:

— Parece, até, que eu te dou sono!

E ele, sumario:

— Deixa de carnaval, Clemilda! olha que o carnaval já passou!

No fundo, porém, estava espantado. Jamais entrara nos seus calculos pre-matrimoniais que a lua de mel durasse oito dias. O mundo era dele, dela ou de todo o mundo? Suspirava por uma boa pandega com os amigos; e lembrava-se da sua ultima conquista, num dancing, uma pequena espetacular. Escovando os dentes, de manhã, bufava:

— Que abacaxi!

A OUTRA

No décimo dia, não aguentou mais. Saiu, pretextando, não sei o que; foi direto à procura da tal do "dancing". Se já a considerava notabilissima, agora muito mais. A principio, a garota, que se chamava Ismenia, olhou-o de alto abaixo, sardonica:

— Soube do teu casamento.

Ele entrou, firme, de sola:

— Posso me casar duzentas vezes, mas minha mulher de verdade é você!

Riu, deleitada:

— Cínico!

Ismenia subiu-lhe à cabeça. Mas era voraz: queria joias, peles, o diabo. E era desabusada, o diabo da pequena; dizia-lhe, com todos os "ff" e "erres":

— Sem dinheiro, não vivo. Ou arranjo com você ou com outro!

Quis ser viril:

— Mais respeito, hein?, mais respeito!

— Pois sim!

Era, porem, um fraco diante dessa pequena. Deixava-se desfeitear por ela e parecia encontrar na própria humilhação uma graça triste. Quando brigavam, por causa de dinheiro, ia furioso, para casa. Berrava, com a espôsa:

— Gozado, não é?, muito gozado! Um burro, como teu pai, cheio do dinheiro; e eu, sem vintem!

Uma noite, desesperado, meteu-se, no taxi, com Ismenia. Passou pela farmacia do sogro e apontou:

— Estás vendo? é a "minha farmacia"! Quando o velho empacotar, isso vai ser nosso!

— E tua mulher?

Ele uivou, dentro do taxi:

— Não põe a minha mulher no meio! nem quero ouvir falar nessa cara!

O INFERNO

Perdeu todos os escrúpulos. Aparecia, em casa, com o lenço e a camisa sujos de baton; com o pescoço manchado de baton; ou, então, entrava bêbado. Nessas ocasiões, acordava, alta noite, resmungando o nome da outra. Clemilda, aterrada, ouvia só. Não bebeu um veneno, porque assim a perderia mais depressa, para sempre. Tudo, menos ficar sem êle! Recebia telefonemas da própria Ismênia, com descompusturas pavorosas:

— Sua isso! sua aquilo!

Ou então:

— Êle saiu daqui agorinha mesmo!

Em casa, Ernesto só tinha bom humor quando falava da farmácia. Iluminava-se, então; tremia, projetando:

— Olha, Clemilda: quando teu pai morrer, a gente tórra a farmácia, imediatamente. Ali, no dia seguinte, se fôr possível.

Ismênia estava cada vez, mais exigente, num apetite de jóias, de vestidos, que já parecia uma tara. Viu, numa vitrine, um casaco de peles, de que se enamorou; quis que o Ernesto o comprasse. Êle não teve dúvidas: correu para a esposa:

— Preciso que tu me arranjes, com teu pai, hoje mesmo, 15 contos.

— Mas é muito, Ernesto!

— Berrou:

— Ou me arranjas êsse dinheiro ou eu...

Foi à casa do pai, arranjou o dinheiro. O rapaz, de táxi, foi ao encontro da outra. Ismênia ainda achou ruim:

— Você como demorou, puxa!

O VELHO

O velho ouviu um zum-zum e quis saber o que havia. Apareceu, de chofre, na casa da filha; pôs Clemilda em confissão. Ela relutou, a principio. Acabou não se contendo, explodindo em soluços foi contando suas humilhações, inclusive as telefonemas da própria Fulana. E só dizia:

— Ele tem outra, papai, tem outra!

Ora, o pobre homem tinha o já referido coração de anjo. Mas sabia se exaltar nas ocasiões precisas. Em moço, matara um homem, que o esbofeteara. Escutou a filha e, no fim, disse apenas isto:

— Mato esse cachorro!

E mataria mesmo. Mas a filha caiu-lhe aos pés; abraçou-se aos seus joelhos, numa crise maior. Ele, sem saber o que fazer, já não pensava em vingança, já não pensava em nada, senão nessas lágrimas da menina. Jurou que não mataria ninguem. E foi além, prometendo:

— Vou dar um jeito, mas não quero que você chore mais.

AJUSTE

Era sexagenário: e, durant dias, falou, ora com Ernesto, ora com Ismenia. A principio, ainda manteve a dignidade dos sessenta anos. Mas via a filha morrendo, dia a dia. Então, seus escrupulos desapareceram. Pediu, implorou ao genro:

— Eu não quero nada demais. Você pode continuar com essa Fulana, mas, ao menos, trate bem a minha filha, finja que gosta dela. Ou, pelo menos, não a maltrate! Só quero isso, basta isso!

Durante dois anos, Ismenia e Ernesto exploraram aquele velho. As quantias extorquidas eram cada vez maiores; e, por vezes, faziam o pobre diabo assinar letras. Mas quando, em dias certos, Ernesto levava a espôsa a passeio, o velho batia-lhe nas costas:

— Soube que você levou minha filha ao cinema. Obrigado.

Até que a farmácia faliu e o ancião teve um derramamento cerebral, morrendo quase imediatamente, deixando só dividas. Ernesto pôde, então, abandonar Cremilda.

Crimes que abalaram o Rio

★★★ O Mistério de Pierrot ★★★

★ Reportagem Retrospectiva de Josimar Moreira de Melo
★ Ilustração de José Geraldo

1 — Yvonne Courtoiger havia sido atriz e era francesa. Em 1937 era ela muito conhecida nas rodas elegantes do Rio, onde era apontada como uma das mulheres que usava maior número de joias e se vestia com mais aprimorada elegância.

2 — Não era raro vê-la nos teatros (pois embora tendo deixado de representar conservava ainda o amor pela arte) principalmente, no Municipal, onde se exibia sempre ao lado de algum figurão da época, fazendo questão de ocupar os camarotes mais caros.

3 — Nas recepções elegantes, igualmente, sua presença era obrigatória, principalmente naquelas que se realizavam no Copacabana Pálace, pois residia na avenida Nossa Senhora de Copacabana, 249, próximo ao hotel, no edifício Italeira.

4 — Não obstante êsse luxo que ostentava, Yvonne Courtoiger, que nessa época era também conhecida pelo nome de "Pierrot", era vista também em trajes modestos, não raro frequentando lugares pouco recomendáveis da cidade.

"Esperem e Confiem" — A Palavra do Catete Aos Estudantes Que Defendem a Sua Profissão

(NOTICIARIO NA 2.ª PAGINA)

SONEGADA A CARNE AO CARIOCA PARA LUCRO MAIOR DOS TUBARÕES

200% DE LUCRO NO BIFE ENLATADO

Como Xarque, à Vista da População Carioca, Toneladas do Produto Saem Pelo Cais do Pôrto Para o Norte — A Indústria da "Latinha", Recurso Dos Frigoríficos Para Obter Preços Exorbitantes — Complacência do "Plano de Carne" e Cumplicidade Dos Açougueiros



Ultima Hora

ANO I - RIO, 20 DE NOVEMBRO DE 1951 - N. 136
ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS
AV. PRES. VARGAS, 1.988 — FONE: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

Os frigorificos não cumpriram o acordo firmado com a Comissão Central de Preços e a cidade está hoje reduzida a metade do abastecimento de carne indispensável à alimentação de seus habitantes. Por que? Não haverá carne? Carne há. A fabricação do produto enlatado, que proporciona lucro nunca inferior a 200% priva o carioca de seu bife. A liberação da carne de primeira e o tabelamento da de segunda redundou, na situação em que hoje nos encontramos. A reportagem publicada em nossa 2.ª página esclarece o leitor sôbre o momentoso problema.

COLUNA da CIDADE

FRANQUEZA

Na situação dificil em que nos encontramos, todos os habitantes do Distrito Federal — não são as promessas capazes de superar o problema do orçamento doméstico e, com mais razão, do nosso abastecimento. Comunicados e entrevistas que procuram em geral, atenuar a gravidade dos problemas, em nada cooperam para a melhoria do ânimo coletivo. Face a realidades amargas, o que o povo deseja saber com exatidão é, de uma parte, a verdade sôbre o problema e doutra, a informação precisa sôbre as soluções postas em prática. Infelizmente, não é o que vem acontecendo. O primeiro cuidado de um chefe de setor, por vicio introduzido em nossos hábitos administrativos e politicos, é sempre informar aos superiores que a vida vai num mar de rosas e que as reclamações são frequentemente injustificadas, fruto do caráter por demais exigente de nosso povo, quando não inspiradas em motivos politicos vizinhos da lei de segurança. Ou então, lançam tôda a responsabilidade dos males ocorridos sôbre o antecessor no posto, mas esboçam de pronto um plano salvador, que deveria sanar as dificuldades num prazo relativamente curto. O povo fica sabendo que o "administrador" não é culpado e cria, como cobrador de prestação, novas reservas de resignação, contanto que se lhe marque nova data de pagamento.

E quando chega o vencimento da promessa... Aí, arranja-se outra desculpa e lança-se a responsabilidade do adiamento a uma outra repartição, também ligada ao problema. O resultado desse processo sistemático de engodo, usado pelos "chefes" e seus chamados serviços de "public relations" é que o povo vai ficando descrente de tudo. Forma-se assim na mentalidade coletiva, um ceticismo desmoralizante que contagia o estado psiquico, e se reflete na disciplina, nas atividades produtoras e na propria conduta moral. Não adianta esconder o que cada um sente, sem perigo de dar ao prejudicado a impressão de que existem injustiças e privilegios de que é êle ou seu bairro, a principal vitima. Nem vale criar esperanças, si dentro em pouco vão se transformar em amargos desencantos. Poderiamos enumerar uma relação de procedimentos dessa ordem, que pedem imediata mudança de orientação. Há outras questões, além da luz e da energia, necessitadas de esclarecimento total. Mas esclarecimentos de fato, com o nome e grau de culpa dos responsáveis, que nem sempre são as nuvens e o calor... Os "falsos bons moços" é que estão pondo a vida a perder. Precisamos de gente que, embora fale rude, saiba dizer, de cara, a verdade, e tôda a verdade.

Está Faltando Cada Vez Mais ENERGIA

Quase Mil Infratores Punidos Por Excesso de Consumo — Dados Completos Sôbre a Situação de Ribeirão das Lajes — 29, o Dia "D" da Usina de Fontes — A Peregrinação Dos Culpados no Gabinete do Coronel Alcyr — Os Niveis de Ribeirão Das Lajes Nos Últimos Dez Dias



O colar de perolas... "Rio la nuit"... Nossa maior atração turistica, — pois se podia dizer que eramos a cidade melhor iluminada do mundo — vai perdendo a sua justificativa na escuridão que só aos namorados favorece. Não chove. Mas será somente a chuva a responsável pelas trevas da Capital? Com essa indagação no ar, recordemos a "Cidade Maravilhosa"... Leia reportagem na 2.ª página dêste caderno.

CAPITÃES DA IMPRENSA

Nicolau Palmieri, o Veterano



Raros são os capitães de imprensa que não tenham iniciado a sua profissão de vender jornal de calças curtas, pulando num bonde aqui, para saltar ali, a fim de tomar outro em sentido contrário, enfim, fazendo força, muita força, para defender o seu pão de cada dia, ainda em plena infância. E quanto tempo de lutas para atingir, finalmente, o pôsto de capataz de banca e, com êle, o titulo de capitão de imprensa!

No desfile que vimos fazendo, em homenagem a êsses veteranos batalhadores, apresentamos, hoje, um dos mais antigos vendedores de jornais do Rio ainda em plena atividade: Nicolau Palmieri!

Com 64 anos, há 54 vende jornal, sem jamais ter interrompido sua atividade! Começou, pois, aos dez anos, nos velhos bons tempos em que as possantes máquinas separavam os jornais de dez em dez exemplares...

Com êsse tempo de tarimba, é claro que Nicolau goza de grande prestigio e popularidade entre os de sua classe, como do conceito de tôda sua numerosa freguesia.

Nicola, que supervisiona bancas situadas na Central e na avenida Marechal Floriano, referindo-se à ULTIMA HORA, disse, com aquele seu jeitão alegre:

— O Bom Tempo se vê de manhã. ULTIMA HORA já mostrou suas qualidades, desde o primeiro dia de seu aparecimento!

Sem Atestado de Ideologia as Eleições Dos Marceneiros

SERA' EMPOSSADA A DIRETORIA HOJE ELEITA

Cêrca de 2.000 marceneiros terão oportunidade, hoje, de eleger a diretoria do Sindicato representativo da classe, que se acha há mais de quatro anos sob o regime de intervenção. O pleito se reveste de especial importância, uma vez que as chapas lideradas respectivamente pelos srs. Manoel Deolindo e José Moura Cavalero, não apresentaram o atestado de ideologia. Nenhum dos seus integrantes fará qualquer declaração sôbre convicções politicas ou ideológicas. O próprio interventor, sr. Sebastião Viana, figura nas duas chapas e disse aos seus companheiros, na última assembléia, que havia informado ao diretor do Departamento Nacional do Trabalho que a corporação a que pertence não admitiria, em hipótese alguma, a exigência do atestado de ideologia.

TOMARA POSSE

Um alto funcionário do Departamento Nacional do Trabalho informou à reportagem de ULTIMA HORA que se não for apresentado recurso contra as eleições, será dada posse à diretoria eleita. Adiantou mais ainda o informante que o próprio ministro do Trabalho não pretende impedir que os marceneiros coloquem à testa do seu sindicato companheiros que mereçam a sua confiança.

MAIOR VIGOR NA CAMPANHA

CONCORRÊNCIA OFICIAL À CLINICA PARTICULAR

Eleições na AMDF — Mesmo Depois de Formado o Médico Estuda — Indicado o nome do Professor Ermiro de Lima — Falam à ULTIMA HORA os Médicos Sanderson de Queiroz e André Petrarca *(Texto na segunda página)*



Conselho às Donas de Casa

É Bom Economizar Ovos Para o Bolo de Natal

OS ESTOQUES ESTÃO REDUZIDISSIMOS, EM FACE DO AUMENTO DE CONSUMO — AS CONSEQUENCIAS DA FALTA DE CARNE — JA' SUBIRAM PARA O CONSUMIDOR OS OVOS DE GRANJA — DE 1 CRUZEIRO POR UNIDADE PARA CR$ 1,20 (Leia texto na quinta página)

QUILÔMETROS DE BICICLETA PARA COMPRAR "ULTIMA HORA"



Sim, foi um sacrifício. Mas a sorte compensou êsse esfôrço do sr. Waldir Nobre da Silva, premiando-o com um corte de casimira nos nossos concursos semanais. A história dêsse felizardo, que trabalha na Telefônica e reside em Anchieta, está na 5.ª página, na secção PRÊMIOS PARA TÔDA A FAMÍLIA.

Espancados os Menores no Patronato São Gonçalo

Reportagem de ADÃO CARRAZZONI exclusivo de ULTIMA HORA



Amedrontados pela presença de "Pata Choca", êsses dois garotos enfiam seus macacões para o árduo trabalho na oficina de ladrilhos. Dêsse local saiu há pouco o menor Mário Ferreira da Silva, para uma enfermaria de tuberculosos. (LEIA REPORTAGEM NA 5.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO)

PATRONO DO PROFESSORADO CARIOCA

Já Computados Mais de Trinta Mil Votos — À Frente Anchieta, Seguido Por Pedro II e Ruy — A Associação Dos Educandários Católicos Recomendou Aquele Primeiro Candidato Aos Seus Filiados — Prossegue a Votação Com Entusiasmo



Fase dos trabalhos de apuração na Associação Metropolitana dos Educadores, que compreende oitenta estabelecimentos de ensino. Na 5.ª página, noticia sôbre o desenvolvimento do grande concurso civico-cultural. Apurados já mais de trinta mil votos, aparecendo Ruy na vanguarda

FALA O POVO na Ultima Hora



Os Importantes

Domingo, 9,45. Um cavalheiro careca parou seu carro (8071) em frente à Estação Mariano Procopio (P. Mauá), bem em cima dos trilhos de bonde! Ficou o transito interrompido! Todo mundo protestando! Só às 10 horas voltou êle! Ouvindo reclamações, ficou fulo! E, batendo no peito, à lá Tarzan, berrou: "Eu posso parar! A mim nada acontece!" O Guarda Civil 1250 foi testemunha do ocorrido e nós também. Sr. Chefe de Policia, parece tratar-se de um médico do M. da Educação. Mas não é razão pra isso, não acha?

Pontapé & Tiro

Relata-nos nosso simpático Ipa: Ontem, entre 12 e 13 horas, num ônibus linha 29, n. de ordem 57, chapa 8-3-57, um passageiro desentendeu-se com o trocador. Este, geniosozinho kinem êle só, deu-lhe um pontapé. Aquele, sacou de um revolver, só não acertando graças à intervenção de terceiros. Pois não é que, quando o passageiro saltou, o peralvilho do trocador ainda bancou o valente? "Deixa estar — berrava — a primeira vez que entrar aqui, mato-o!". Ao inspetor do Transito e à gerencia da "111", pra castigar o "valentinho".

Kissabidos!

Na rua da Sabedoria tem um açougue, o do predio n. 1785. Pra não destoar, o dono do negócio, sassariqueiro de águas turvas, é sabido! O danado do homem mantem sua balança adiantada de cem gramas! De modo que, quando o freguês paga um quilo, leva 900 gramas! As autoridades daquele município fluminense, correndo pra chuchú!

Kiperigo!

Candidato a suicidio pode passar, sem medo nenhum no cruzamento das ruas Santos Melo com Licinio Cardoso, porque morre logo em baixo dos autos que ali riscam em disparada alucinante! Agora, quem não quer morrer fica esperando. Toca a esperar uma deixa! E acaba voltando pra casa sem ter morrido mas sem ter atravessado! Ao Major do Transito, urgente, pra mandar colocar um luminoso no local, que está um kiperigo daqueles!

E' Assim!

Na feira de S. Cristóvão do dia 14, vários lavradores (de verdade) vendiam verdura quasi de graça! Por exemplo: alface a 1 cruzeiro, quando nas barracas custava 4,0! Chegou a fiscalização da PDF. Aprendeu a mercadoria dos pobres e os mandou embora! E ficaram os piranhas das barracas com o campo livre! Qua, qua, qua!

Onze Anos!

Olhem como se pratica assistência social: José Benedito Alves, residente à rua Diogo de Brito 136, Ramos, em 1940, foi aposentado como trabalhador da firma Danhe & Conceição. Desde então, vem lutando, no IAPI, pela regularização de sua situação sem conseguir! E' hoje, amanhã, hoje amanhã, sempre aquele chove não molha tipo dr. Janot, e neca! E a gente não ri porque o pobre homem, de idade avançada, está passando privação! Arre!

E Agora...

"Cavalheiro! Quereis ser furtado com elegancia? compre na casa tal! E, agora, vamos ouvir... "E Toca música! E toca choro de crianças: Umnhé! Umnhé! Um inferno!

Dia e noite! E no Jacarezinho! Quatro auto-falantes esguelam-se noite e dia! Quem tem criança não a spode ninar! Com o barulho, elas não dormem e berram! Kikoisa Não é, sr. Prefeito?

E Pros Funcionários?

Nosso leitor José Mirim descreve com as cores da verdade a triste, a penosa situação dos funcionários públicos, principalmente os de carreira modesta. E pergunta: "se não há verba pra nossa melhoria, como existe pra auxiliar centenas de instituições, muitas das quais duvidosas? Como houve pro justissimo Código de Vencimento e Vantagem dos Militares?" Como é, minha gente? Pros funcionários nada? Tudo pra êles!

Bôbo Que Fui!

Nosso caro "1 a 126" está desanimado com os vereadores! Kipasmaceiras! Kunulidades! e, tiririca da vida, exclama: "Quando me lembro que cheguei até a bater palmas ouvindo a promessa de muitos!... Que bôbo fui!" E analisa decepcionado a atuação de alguns vereadores. — Paciência, amigo. Na próxima, a gente não vai ser mais bobo, não é?

Alô, Parlamentares!

Escutem esta de "um humilde funcionário": "Que decepção com os parlamentares! Nós, que esperavamos o Abono prá passar um Natal melhor, nada recebemos, enquanto eles aprovam créditos de milhões prá levantar simples monumentos! E o estatuto do funcionário, há mais de 5 anos dormindo? Vai vêr que quando vier trará para os pequenos funcionários as maiores desgraças!". Gostou, minha gente? Feliz Natal, heim?

Pra Êles Nada?

"Os ferroviários — observa Ermelindo Silva — são aposentados com 30 anos e 55 de idade. Os bancários, idem; mas os comerciários não têm aposentadoria apesar de pertencer ao Instituto que mais arrecada! "Como é? Prôs comerciários nada? Tudo prá eles, minha gente!

Não é Sôpa!

O "seu" Lopes senhorio do prédio da rua Visconde Silva 125 — diz sua inquilina d. Marieta de Oliveira Rocha — é um homem impossivel! Consideração para com os inquilinos é coisa que desconhece. Pinta o diabo com os pobres! E cada vez mais vai pondo gente nos comodos! Por cima de tudo, inquilino é quem tem de consertar o prédio, que está caindo de podre! A DEP bem que poderia espiar de perto.

Gaviões Amanteigados

E' na Padaria Nova Democrata (imaginem quando ficar velha)! O freguês vai ali em busca de manteiga e logo perguntam: "Quantos Quilos?" Heim? — indaga o pobre com os olhos regalados e lambendo o beiço. Quanto é? "Oitenta o quilo prá caim quizere!" — Ao sr. Cabello, ao sr. Chefe de Policia, ao Prefeito prá ficarem olhando uns prôs outros! Credo! Kivergonha!

Correspondência

Joaquim Ribeiro Souza — A firma em questão impetrou mandato de segurança, provando a lisura de seu comércio. Dentro em pouco, recomeçará a venda das figuras. Atualmente, está trocando os albuns completos, sòmente. Enquanto não for julgado o mandato em apreço, não poderá fornecer as casas comerciais.

Mozart Mendes — Encaminhamos ao secretário sua interessante colaboração.

José Nascimento de Assis — Gratos pela solidariedade à campanha que vimos fazendo em favor dos bancários. Otimas suas considerações. Continuaremos firmes.

H. S. E. — Walter Saint Martin agradece o tratamento recebido nesse Hospital, muito especialmente aos drs. Jorge Medeiros e Raymundo de Brito.

COSTA — Gratos pela colaboração. Outro para você.

"4 em 1" — Muito obrigado e um grande abraço.

LEOPOLDO FERREIRA
CIRURGIÃO-DENTISTA
Assistente do Hospital dos Servidores do Estado e da Policlinica Geral do R. de Janeiro - Rua Mariz de Barros, 471 — Consulta: 3.as, 5.as e sábados de 16,30 às 19 horas —

Clínica Cardiológica do Dr. Gilberto Avena
(DO HOSP. DOS SERVIDORES DO ESTADO — IPASE)
Comunica aos seus clientes e amigos, a mudança do seu Consultório para Rua México, 31 — gr. 1401 - 14.º and. Diàriamente, das 15 às 18 hs. Fone: 22-3711

Está Faltando Cada Vez Mais Energia

Quasi Mil Infratores Punidos Por Excesso de Consumo — Dados Completos Sôbre a Situação de Ribeirão Das Lajes — 29, o Dia D da Usina de Fontes — A Peregrinação Dos Culpados No Gabinete do Coronel Alcyr — Os Niveis de Ribeirão Das Lajes Nos Últimos 10 Dias

Informa a Comissão de Racionamento do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, que as recentes medidas adotadas no sentido de diminuir ao máximo o consumo de luz e fôrça nesta Capital, já lograram uma economia correspondente a pouco menos de 900 kilowatts-hora diários. Assim, em números redondos, para os 6 milhões de kilowatt-hora que antes consumiamos, estamos gastando, presentemente, 5 milhões e 100 mil.

COM A RESOLUÇAO 710

Agora, esperam os membros da Comissão de Racionamento novos êxitos em economias, com a aplicação da Resolução 710, que redus de 25% as quotas dos grandes consumidores e de 33% as dos demais.

Entendem-se por grandes consumidores aqueles cujos relogios possuam 40 ou mais kilowatts de carga instalada.

QUOTA DIARIA E NÃO MENSAL

Esclarece o Coronel Alcyr de Paula Freitas Coelho, Presidente da Comissão de Racionamento, que a verificação dos excessos de consumo será feita levando-se em conta a quota diária e não a quota mensal. Para obter-se a quota diária, é suficiente dividir-se por 25 a quota mensal e do quociente extrair-se 25%. O resultado será a quota diária permitida, além da qual, qualquer excesso será infalivelmente punido com suspensão do fornecimento de luz e energia por 4 dias consecutivos.

QUASE MIL INFRATORES

A despeito de toda a publicidade feita em torno das medidas drásticas adotadas pela Comissão de Racionamento, o numero de cortes diários ocasionados por infração das posturas em vigor, continua oscilando entre cem e cento e cinquenta. Por isso, até o presente momento mais de novecentas pessoas e firmas comerciais ou industrias, já tiveram seu fornecimento suspenso pelo tempo estabelecido.

Isso provoca o afluxo constante de uma pequena multidão de infratores aos escritórios da Comissão de Racionamento, no Edifício Montepio. Literalmente entrincheirados na ante-sala do Coronel Alcyr, quatro funcionários — dois cavalheiros e duas senhoritas procuram tornar bem claro a letra das resoluções do Conselho Nacional de Energia Elétrica, impondo ao contacto com o público tanta cordialidade quanto o permitem as circunstâncias e frisando sempre que os cortes são feitos por economia e não a título de punição...

A realidade, porém, é que o abastecimento de energia elétrica do Rio de Janeiro continua em muito má situação.

Para ilustrar essa afirmativa, que aliás concorda plenamente com o que pudemos colher na repartição competente, relatamos abaixo a exata situação do reservatório de Ribeirão das Lages, nos últimos dez dias: — Dia 12 — Nivel, 394, 34 mts.; Acumulação Total de Agua, 69.305.060 mts. cubicos. Dia 13 — Nivel, 394,12 com uma queda de 31 centimetros em relação ao dia anterior. Acumulação total de água 66.546.830 metros cúbicos, com uma diferença de 2.756.260 metros cúbicos a menos para o dia anterior. Dia 14 — Nivel, 393,73, correspondendo a menos 37 centimetros do que o último nivel anotado; acumulação total de água, 63.371.680 metros cúbicos, menos 3.175.150 do que no dia anterior. Dia 15 — Nivel, 393,34 o que corresponde a 41 centimetros menos do que no dia anterior. Acumulação total, ... 59.998.920 metros cúbicos, menos, portanto, 3.373.142 metros cúbicos do que no dia 14. Dia 16 — Nivel, 393,30 metros. Acumulação Total, 59.677.900 metros cúbicos, com ligeiro decréscimo em relação ao dia anterior em virtude de ser feriado o dia 15 e de haver chovido durante três horas. Dia 17 — Nivel, 392,82. Acumulação Total, 59.070.058 metros cúbicos. Dia 19 — 54.358.960 metros cúbicos de acumulação total. Nivel, 392,61 metros.

E' forçoso esclarecer que nem o nivel nem a acumulação nos termos acima mencionados, constituem o máximo de que pode dispor a usina de Fontes. Existem a acumulação crítica, correspondente ao minimo de que necessita o reservatório e o nivel mínimo exigido para que aquela usina possa funcionar. Assim, com uma acumulação total inferior a 20 milhões de metros cúbicos, correspondente a um nivel de 385 metros, em numeros inteiros, a usina de Fontes terá de fechar suas portas, reduzindo o abastecimento de energia elétrica do Rio a 50% e entregando a responsabilidade do mesmo às usinas de reserva — em São Cristovão (termo-elétrica) — da Ilha dos Pombos, do "Piraquê" (flutuante) e algum excesso do fornecimento da cidade de São Paulo.

Presentemente, saem diariamente do reservatório de Ribeirão das Lages, em média, 4 milhões de metros cúbicos de água. Com as recentes medidas adotadas pela Comissão de Racionamento, talvez seja possivel reduzir esse dispendio para três milhões de metros cúbicos diários.

Fácil perceber, portanto, que se não chover em Ribeirão das Lages nos próximos onze dias, a acumulação total do dia 29 decrescerá até a acumulação crítica e a usina de Fontes não mais poderá funcionar.

Por determinação do Prefeito, a partir de ontem os Vigilantes Municipais cooperarão com a Comissão de Racionamento, fiscalizando as infrações das posturas de economia. Assim, as infrações constatadas serão encaminhadas à Comissão pelo membro que ali representa a P.D.F. e os infratores sofrerão as sanções previstas.

MAIOR VIGÔR NA CAMPANHA

CONCORRÊNCIA OFICIAL À CLINICA PARTICULAR

Eleições Na AMDF — Mesmo Depois de Formado o Médico Estuda

Empolga a classe médica carioca a próxima realização do pleito para eleições de Diretoria da Associação Médica do Distrito Federal, entidade que vem se mantendo à frente da classe na defesa de suas reivindicações técnico-profissionais.

Estão assim ansiosos os médicos pela escolha da futura direção de sua entidade, a fim de que, os novos dirigentes prosigam firmes na campanha de equiparação de salários, bem como nos demais assuntos de interêsse da coletividade médica.

MAIOR VIGOR NA CAMPANHA LETRA "O"

As eleições na Associação Médica do Distrito Federal — declara-nos o médico Sanderson de Queiroz, chefe de Cirurgia do Hospital Getúlio Vargas — representarão mais uma etapa na campanha de reivindicações em que se empenha a classe. Aliás, — acrescenta — isso demonstra o vigor da campanha, em meio da qual, a AMDF elegerá sua nova diretoria que, evidentemente desenvolverá os mesmos esforços e entusiasmo demonstrado pela diretoria atual na defesa dos interesses profissionais e culturais da classe.

Os médicos do Distrito Federal saberão imprimir maior vigor em sua reivindicação máxima, qual seja a equiparação dos colegas funcionários federais, autarquicos e paraestatais aos médicos da municipalidade. A meu ver — acrescenta o dr. Sanderson membro da Comissão Cientifica da AMDF — o programa de trabalho do professor Ermiro de Lima coincide mais com os interesses econômicos e culturais de nossa classe, muito embora reconheça os méritos do outro candidato.

— "Para as próximas eleições da Associação Médica do Distrito Federal é necessário que todos os colegas compareçam em grande número a sede da AMDF a fim de escolhermos um candidato que possa lutar com eficiência e dedicação pelas principais reivindicações da classe médica brasileira.

A questão da equiparação de salários dos médicos funcionários federais, autarquicos e para-estatais, aos vencimentos dos nossos colegas da Prefeitura do Distrito Federal é no momento nossa máxima aspiração. Para esse fim — declara-nos o médico André Petrarca de Mesquita — urge um rápido andamento ao projeto 1.082-50 que consubstancia essa equiparação.

Cada dia se torna mais urgente a aprovação desse aumento de salários face do constante aumento de nivel da vida.

A classe mais que qualquer outra, pelo seu aprendizado continuo e interminável, posto que o médico para acompanhar o progresso da ciência continua estudando, mesmo depois de formado, até o dia de sua morte. Além do mais — acrescenta — há o problema comum às outras classes, decorrentes da renovação permanente de seu aprendizado profissional. Devemos acrescer, ainda, que as instituições oficiais, autárquicas e particulares oferecem serviços médicos à população fazendo concorrência à clínica particular, tirando-lhes grande número de clientes.

Nenhuma instituição, ao que eu saiba — conclui — presta serviços gratuitos de outra natureza, diferente dos serviços médicos. Assim, o comerciante, o industrial, o alfaiate, o sapateiro, o advogado, etc. não sofrem a concorrência do Estado que, a pretexto de assistência juridica, alimentar e econômica, fôsse fornecendo roupas, sapatos, etc. a trôco de desconto em folha nos ordenados. Isso, consequentemente, resulta de uma socialização mal compreendida e mal aplicada.

DUZENTOS POR CENTO DE LUCRO NO BIFE ENLATADO

SONEGADA A CARNE AO CARIOCA PARA LUCRO MAIOR DOS TUBARÕES

Como Xarque, à Vista da População Carioca, Toneladas do Produto Saem Pelo Cais do Pôrto Para o Norte — A Indústria da "Latinha", Recurso Dos Frigoríficos Para Obter Preços Exorbitantes — Complacência do "Plano de Carne" e Cumplicidade Dos Açougueiros

Desde quando, durante a guerra, houve necessidade de racionar a carne, uma questão sumamente importante se apresentou às autoridades encarregadas de controlar o produto: o boi não oferece um conjunto de mercadoria homogênea. Suas diversas partes alcançam preços e aplicações diferentes. Assim, os traseiros da rez proporcionam carne de melhor qualidade que seus dianteiros e, como tal, carne de maior custo.

Como o racionamento implicava em estocagem e esta, dada a natureza do produto, exigisse instalações de frio de grande envergadura, os frigorificos ficaram senhores do mercado. Já naquela ocasião, foi tentada certa manobra por parte dos "tubarões", manobra de aparente alcance social mas que, no fundo, encerrava um dos maiores golpes na economia do povo: Sob o pretexto de que a carne dos dianteiros (dita de 2ª e 3ª categorias) constituia o alimento do pobre, os próprios fornecedores, os donos do mercado abastecedor, ponderaram ser aceitável que os mais abastados cooperassem para que o custo do produto não viesse afetar demais à bolsa dos menos afortunados. Dessa forma, o preço da carne de segunda deveria ser tabelado abaixo do custo—diziam—e a diferença ser paga por um pequeno aumento no preço da de primeira.

Logo depois, porém, surgia a razão de ser dêsse tão acendrado altruismo. E' que os frigorificos, ao mesmo tempo que abasteciam o mercado interno, industrializavam a carne, a maior parte da qual se destinava à exportação. E a única carne que se presta a ser industrializada é a dos dianteiros do boi, ou seja, a de 2ª e 3ª.

Ora, conseguindo um preço baixo para esta última, compensado pelo fixado para a de 1ª qualidade, a manobra dos tubarões tornou-se fácil e de logo ficou constatada: sonegaram a carne inferior, a do pobre, ao consumo, encaminhando-a, tôda, para a indústria, na qual, dados os preços conseguidos, a matéria prima lhes saía de graça.

Descoberta a fraude, organizaram os então responsáveis pelo abastecimento do mercado interno um plano de distribuição, segundo o qual, para cada cinco traseiros, deveriam ser vendidos três dianteiros. E nessa proporção de cinco para três seriam entregues as cotas de carne aos açougues.

Durante, entretanto, o govêrno do general Mendes de Morais, em acôrdo firmado entre a Prefeitura, marchantes e frigorificos, a restrição foi revogada, passando o fornecimento aos açougues a ser feito na base do boi casado, ou seja: traseiros e dianteiros à vontade.

Acontece que aos açougueiros a carne que mais interessa é a de primeira, a mais cara, cujos compradores são sempre gente mais abastada e, como tal, mais fàcilmente explorável. De fato, a carne melhor para o mercado negro é a de melhor qualidade.

De forma que, ao ir escolher sua mercadoria nos tendais, não estando sujeitos a qualquer restrição e subordinados, apenas, a uma fiscalização claudicante, os retalhistas da carne verde, mancomunados com os fornecedores, rejeitavam, sistemàticamente, a carne inferior.

Alegavam que o freguês não a queria, como se fôsse crivel que, numa época como a atual, com o custo de vida nos niveis em que se encontra, alguém abandone a oportunidade de economizar alguns cruzeiros...

Dentro de pouco, os tendais começaram a apresentar uma superabundância de mercadoria de segunda e terceira qualidades.

Então, candidamente, as autoridades foram chamadas para constatar "aquêle desperdicio". Tôda aquela carne deveria ser jogada fora? Não seria melhor industrialisá-la? Aproveitá-la, enfim, de qualquer maneira?

Não restava dúvida. E os controladores oficiais passaram a permitir a industrialização.

O caso do Matadouro da Penha é "sui-generis".

Seu abate se destina, em grande parte, para o abastecimento de açougues de propriedade da mesma firma, em Copacabana. Não há ali, pois, nem necessidade de combinações e conluios.

Penha, açougue, diz a Penha, matadouro, que carne de segunda e terceira não interessa.

Penha, matadouro, tomando em boa conta as ponderações do "seu freguês", só lhe fornece mercadoria de primeira qualidade e se queixa às autoridades controladoras do abastecimento de que ficou com uma porção de carne "encalhada". Não pode ficar no prejuizo...

As autoridades coçam o queixo, abanam com a cabeça e chegam à conclusão de que o único jeito é permitir a industrialização.

Mas acontece que o outro freguês do Matadouro da Penha é, também, muito exigente. Só aceita mercadoria da melhor. Nada de dianteiros. E, por incrivel que pareça, êsse segundo cliente — pasme o leitor! — é a Prefeitura.

A própria Prefeitura do Distrito Federal aparecendo como elemento perturbador do abastecimento da população! ENTÃO...

Dessa forma, mais de um terço da tonelagem de carne abatida, só naquele matadouro, que é um dos dois únicos existentes na capital, é desviada para ser transformada em xarque e conservas.

Êsse xarque, sem o menor respeito pela necessidade pública, amontoa-se em mantas nos porões dos navios que vão para o norte do país, onde a carne sêca alcança preços bem mais altos que os que obtem aqui. E' a carne do carioca que êle vê embarcar, às toneladas, para outros centros de consumo. E, para que seu custo mínimo lhes permita acumular milhões e milhões de cruzeiros, é que êsse mesmo carioca é explorado, pagando preços extorsivos pela única mercadoria que lhe consentem comprar.

A LATINHA

A latinha, a carne em conserva, o "corned beef", é outro problema a ser apurado. A seu uso acorre a população, à mingua de carne fresca.

Pagar, por 340 gramas de produto (pêso liquido segundo as próprias especificações do fabricante, Cr$ 7,70, ou seja, Cr$ 7,70 por trezentas e quarenta gramas de carne de segunda e terceira.

Nessa base, o prêço do quilo desse produto orça por Cr$ 23,10.

Mas, de acôrdo com o tabelamento oficial, esse mesmo produto deve ser vendido a Cr$ 5,60!

Um lucro de Cr$ 17,60!

Que a lata custe Cr$ 2,60, teremos um lucro de quase 20%!

Depois, não querem que falte carne para venda nos açougues...

interessa a você...

Leitor amigo:
Seu cupão está no alto da segunda página do primeiro caderno. Recorte-o e depois troque a coleção por um talão sorteável, para concorrer a valiosos prêmios.

Concursos Semanais da RADIO CLUB do BRASIL e ÚLTIMA HORA

Concurso de ULTIMA HORA

COUPON DE VOTAÇÃO

Para Escolha do Patrono do Professorado Carioca

Voto em ....

Nome do eleitor ....

....

Nome do estabelecimento ....

....

Endereço do estabelecimento ....

....

Plantão do LEITOR

O TEMPO

TEMPO: bom trovoadas à tarde névoa sêca. TEMPERATURA: elevada. VENTO: variáveis fresco. MAXIMA: 34,5. MINIMA: 21,2.

TELEFONES UTEIS

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona Urbana: 22-1800
Zona Suburbana: 29-0090

FALTA DE GAS
Copacabana — 34-8744
Catete e Centro: 32-7527
Praça da Bandeira 28-3008
Méier: 29-4667 — A noite.
Domingos e Feriados: 28-9590

FALTA DAGUA
Reclamações: 32-3077

FISCALIZAÇAO DA PREFEITURA
Feiras: 32-7230; Bondes: 32-0982; Onibus: 32-1512; Lixo: 28-0256

AEROPORTO SANTOS DUMONT
22-6379

SERVIÇO DE METEOROLOGIA
23-4292

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS
(Informações - Reclamações)
23-0627

JARDIM ZOOLOGICO
28-4493
Bondes: 54, 56, 93 e 94
Onibus: 94, 36, 37, 38 e 92, este passando dentro da Quinta da Boa Vista

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
23-4046

LLOYD BRASILEIRO
23-1771

LEOPOLDINA
28-0235

CORCOVADO
25-0016

RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO
(Onibus Interestaduais)
43-8052

GALEAO
Governador 562

POLICIA MARITIMA
(Vapores e Aviões)
43-0181

ESTAÇÕES DE RADIO	
Clube do Brasil	22-1995
Continental	42-6419
Cruzeiro do Sul	22-9834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8199
Jornal do Brasil	22-1519
Maud	22-4960
Mayrink Veiga	22-5991
Min. Educação	43-3484
Nacional	43-8850
Roquette Pinto	22-8174
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624

ULTIMA HORA — QUEIXAS DO POVO
Rede Int.: 43-2936

EMPRESA DE NAVEGAÇAO AEREA

Air France: 32-1988; Alitalia: 43-9247; Cruzeiro do Sul: 42-6060; F.A.M.A.: 42-4788; L.A. Paulistas: 32-5195; N.A.B.: 42-1610; Panair: 22-7761; Real: 22-8055; Scandinavian Arling System 32-6710; Transcontinental: 42-7025; Varig: 52-3700; Vabras: 32-7399; Viação Aerea Brasil: 32-7397; Viação Aerea Santos Dumont 42-8026; VASP: 42-8094.

AS FEIRAS DE AMANHÃ

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguintes bairros: Estácio de Sá — Rua Laura de Araújo; Méier — Rua Silva Rabelo; Penha — Rua Montevidéu e Praça Marco Aurélio (Vila Kosmos); Engenho Velho — Rua Campos da Paz; Realengo — Rua Conselheiro Junqueira; Riachuelo — Rua Filgueiras Lima; Glória — Praça Almirante Baltazar; Copacabana — Praça Cardeal Arcoverde; Leblon — Avenida Bartolomeu Mitre; Botafogo — Rua Clarisse Indio do Brasil; Andaraí — Rua Araújo Lima; Ilha do Governador — Praça Carmela Dutra; Jacarepaguá — Praça Barão de Taquara; Padre Miguel — Praça dos Abrolhos.

BARRACAS DO S.A.P.S.

As barracas do SAPS estacionarão amanhã nos seguintes pontos: Méier — Rua Silva Rabelo; Engenho Velho — Praça Afonso Pena; Mercado Municipal — c/ Rua Pharoux, ao lado das Barcas.

ESPEREM E CONFIEM

Recebidos no Catete os Estudantes de Farmácia — Aguardam o Veto do Projeto 15-49

Os estudantes da Faculdade Nacional de Farmácia e representantes das faculdades dos Estados do Rio, Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo e Minas acompanharam ontem o funcionário da Câmara Federal que levou os autógrafos do projeto Pedroso Júnior ao Catete. Na Câmara os futuros farmacêuticos estiveram algum tempo com vários deputados apresentando-lhes as desvantagens do projeto que sobe agora à sanção presidencial. De todos que conversaram receberam o apoio de ratificar o veto presidencial que agora já aguardam com confiança.

COM O CHEFE DA CASA CIVIL

Recebidos pelo sr. Lourival Fontes, tiveram oportunidade de lembrar o sério precedente que se abriria com a sanção para as profissões liberais. O chefe da Casa Civil transmitiu ao presidente Vargas a reivindicação dos universitários e trouxe uma resposta bastante simpática aos estudantes: — Esperem e confiem.

Tem o presidente o prazo legal de dez dias para dar uma solução definitiva ao projeto. Como se sabe, trata-se de uma equiparação dos práticos de farmácia aos farmacêuticos e, com a sua aprovação pelo Congresso já se cogita de outras leis semelhantes para os práticos de engenharia (para construir edificios até 3 andares...), química, odondologia, etc. A União Nacional de Estudantes sentindo a ameaça ao ensino superior que representa o 15x49 recomendou a greve geral em todo o Brasil. Dadas as dificuldades decorrentes do período de provas, várias faculdades estão aguardando os acontecimentos para então tomar uma atitude definitiva. Esta se traduziria pela recomendação a todos os universitários de não se matricularem em 1952.

TRANQUILOS

Os líderes estudantis estão agora mais esperançosos de uma boa solução para o caso. A resposta do chefe da Casa Civil veio lhes dar a certeza de que pelo menos o artigo 3º, o que mais prejudica os farmacêuticos formados, será vetado. O projeto, de um modo geral já está bastante atenuado, pois antes "qualquer cidadão idôneo" poderia "virar" farmacêutico, e agora somente os práticos com mais de cinco anos de profissão terão esta prerrogativa. O artigo 3º manda que no prazo de dois meses passe à responsabilidade do prático os estabelecimentos que não estão sendo assistidos diretamente pelo farmacêutico. Caindo êste artigo tem-se como quase certa a cessação da greve, embora os estudantes continuem a manter a luta contra projetos que julguem lesivos ao ensino superior.

Documentos Perdidos

A senhora Maria Eugênia de Paula perdeu ontem, nas proximidades da Central, duas certidões de nascimento e outros documentos. Pede, encarecidamente, a quem os encontrou a fineza de avisar para o sr. Antônio Sabino na Portaria do Fluminense F.C. ou entregá-los nesta redação.

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Laureado pela Academia Nac. de Medicina e Soc. Med. e Cirurgia, Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e Société Française de Gynecologie. Consultas c/hora marcada. Largo da Carioca, 5, s/218-42-7550

ROTEIRO DO Fan

VÁ VER E PRESTIGIE



AI VEM O BARÃO — produção da Atlântida, direção de Watson Macedo, com Oscarito, Eliana, Cyl Farney, Lewgoy, Luiza Barreto Leite, Ivon Cury e Adelaide Chiozzo. Comédia brasileira, com a presença de um bom grupo de atores, uma boa fotografia e um som bastante razoável. O massacre da produção estrangeira é tão grande, a evasão de nossas divisas é tal que o papel é contrair os maxilares e ir ver, com o espirito "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever..."

O GRANDE CARUSO — produção da Metro, com Mario Lanza e Ann Blyth, em tecnicolor. Os cinco últimos dias — uff! — deste musical operático, que se recomenda ao vovô e à vovó, à tia Aninhas, e aos amantes da ópera. A quem gosta de boa música, o negócio enche.
Linha: METRO PASSEIO-COPACABANA-TIJUCA.

●

MAYA, A DESEJAVEL — direção de Raymond Bernard, com Viviane Romance. Um filme fraco, mas com uma bela idéia dentro e uma certa poesia que faz com que não se saia dêle com pena dos sete e setecentos.
No PATHE'.

●

OUTRA PRIMAVERA — segunda semana do filme de Libertad Lamarque. A partir de quinta-feira estará também nos cinemas FLUMINENSE e LEME.
No COLISEU e PARATODOS.

●

VA VER

O MONSTRO DO ARTICO — produção de Howard Hawks, direção de Christian Naby. O famoso "The Thing", que fêz correr um frio na espinha de todos os Estados Unidos, sôbre um prodigioso monstro vegetal encontrado em estado de congelamento no Artico, que o fogo não destrói e as balas não matam. A produção é bem cuidada técnicamente, mas pensando bem, pensando bem, é uma dessas besteiras que valha-nos Deus...
Linha: PLAZA — OLINDA — PRIMOR — PARISIENSE — RITZ — HADDOCK LOBO — ASTORIA — COLONIAL e MASCOTE

●

A MALQUERIDA — filme mexicano, dirigido por Emilio Fernandez e fotografia de Gabriel Figueroa, com Dolores Del Rio e Pedro Armendariz. Sôbre a obra de Don Jacinto Benavente. A melhor recomendação para êste filme, além da dupla Fernandez-Figueroa, é ter sido premiado no Festival Internacional de Veneza. Há, além disso, a impressionante beleza de Dolores Del Rio. Esperamos, no entanto, que a linda atriz e seu comparsa não exagerem demais o temperamento e as expressões, como são useiros e vezeiros em fazer.
Linha: AZTECA — IPANEMA — AVENIDA.

●

AS AVENTURAS DO CAPITAO FABIAN — produção da Republic, direção de William Marshall, com Errol Flynn, Micheline Presle, Vicent Price, Anes Moorehead e Victor Francen. Temos a impressão que, depois de visto êste filme passará para a categoria "Vá se Quiser" — mas não queremos fazer falsos julgamentos. História de mar, com Errol Flynn duelando muito, lutas com corsários, essa coisa. A nós, as histórias de mar nos agradam muito, mas confessamos que, a presença entre todos esses atores agradáveis — especialmente a grande Anes Moorehead — deste irreformável canastrão gaulês Victor Francen não é de molde a encorajar ninguém.
Linha: PALACIO — RIAN — LEBLON — BOTAFOGO — MEM DE SA — MARACANA — ODEON NITEROI

●

QUEM E' BOM JA NASCE FEITO — comédia italiana, com Amadeo Nazzari — chamado o Errol Flynn do cinema italiano — e Lilia Silvi, sôbre um campônio que herda uma fortuna e suas desventuras e venturas ao se ter de defrontar com a alta sociedade.
Linha: ART PALACIO — PRESIDENTE — RIVOLI.

●

VA SE QUISER

A MERCÊ DE UMA MULHER — produção da United Artists, com Edmond O'Brien e Wanda Hendrix. O titulo do filme em inglês é "O Almirante é uma Mulher"...
No IMPERIO E PIRAJA

●

DEBANDADA — filme de "cow-boy" com o imenso (em altura) Rod Cameron e Gale Storm. Mais um estouro de boiada...
Linha: REX — IRIS — MADUREIRA — CAPITOLIO-PETROPOLIS

HOJE, NOS CINEMAS

ATUALIDADES
Cineac Trianon — Capitólio.

AMORES DE CAROLINA — com Martine Carol.
Cinemas: S. Luiz — Palacio — Rian — Leblon — América — Madureira e Odeon-Niterói (2) (x)

O LOBO DA MONTANHA — com SILVANA MANGANO — Vittorio Gassman — Amadeo Nazzari — Jacques Sernas.
Cinemas: Pathé — Art-Palacio — Presidente — Paratodos — Braz de Pina. (1)

AI VEM O BARAO — com Oscarito e Eliana.
Cinemas: Odeon — Carioca — Botafogo — Rosario — Palacio - Niterói — Roxy — Ideal — Monte Castelo — Maracanã — Petrópolis. (1)

TRAFICANTES DO VICIO — com Pedro Lopez Lagar e Fanny Navarro.
Cinemas: Azteca — Coliseu — São José — Rivoli. (1) (x)

O GRANDE CARUSO — com MARIO LANZA e Ann Blyth.
Cinemas: Metro Passeio — Metro Copacabana — Metro Tijuca. (1)

NA BOCA DO LOBO — com Allan Ladd e Phyllis Calvert.
Cinemas: Plaza — Parisiense — Astoria — Olinda — Ritz — Colonial — Primor — Haddock Lobo — Mascote. (1)

AVENTURAS DO ORIENTE — com Clark Gable e Rosalind Russell.
Cinema: Império. (1)

O ROUBO DAS DILIGENCIAS — com Rod Cameron e Wayne Morris.
Cinema: Rex. (1)

DESTINO AS NUVENS — com Glenn Ford e Viveca Landfords
Cinemas: Vitória — Miramar. (1)

A ORQUIDEA BRANCA e NOITE DE CIUME
Cinema: Roulien. (3)

O ULTIMO MILAGRE
Cinema: Marabá. (3)

PERDIDAS
Cinema: Leme. (4).

AVISO

(1) — **HORARIO: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.**
(2) — **HORARIO: 16,30 — 19 e 21,30 horas.**
(3) — **HORARIO: A partir de 19 horas.**
(4) — **HORARIO: A partir das 18 horas.**
(*) — **Impróprio até 18 anos.**
De ordem do Juiz de Menores é proibido o ingresso de crianças, até 14 anos, nas salas de espetáculos, depois de 18 horas.

Ouçam hoje: NA RADIO CLUB DO BRASIL

7,30 — Alvorada Sertaneja.
8,00 — Ritmos Brasileiros.
9,00 — Azes do Bolero.
9,30 — Feira de Ritmos.
10,00 — O Passado tambem volta — Novela de Paulo de Oliveira.
10,30 — Carnaval d'A Queridinha.
11,00 — Uma História, Um Sorriso, Uma Canção.
11,30 — Sucessos do Momento.
12,00 — Astros e Estrelas de Paris.
12,30 — Melodias de ontem.
13,00 — Show das Treze.
13,30 — Ritmos Centro-Americanos.
14,00 — Cine Reportagem A-3.
14,30 — Curiosidades Musicais.
15,00 — Trovadores Modernos.
15,30 — Discos na Vitrine.
16,00 — Programa do Galã.
17,00 — Um Tango e Uma História para você.
17,35 — Meditação.
18,05 — Gente Nossa.
18,30 — Onda Esportiva com Ademar Pimenta.
19,00 — O Shaik — novela de João Castelar.
19,30 — A Voz do Brasil.
20,00 — Seleções.
20,20 — Noticias da ULTIMA HORA.
20,30 — Coisas do passado — João de Freitas.
21,00 — Show A-3.
21,30 — Alma Sertaneja de Weiner de Camargo.
22,00 — Comentário.
22,05 — Sob os ceus da Argentina.
22,15 — Sua Majestade o Violão com Dilermando Reis.
22,30 — Bolero dentro da noite.
23,30 — Encerramento.

OS EXIBIDORES NÃO CUMPREM A LEI

Desespero Em Torno de Uma Lei Que Não é Cumprida — A Morosidade Dos Ministerios Sobrecarrega o Presidente da República

Carmen Nicias de LEMOINE

O cinema Nacional, enquanto não saiu o Instituto Nacional de Cinema, terá sempre uma série de "impasses" a lhe atrapalhar os passos, já por si morosos. Há dias, o Sindicato dos Produtores Cinematográficos foi "obrigado" a procurar o Presidente da República, a fim de ver solucionado um de seus problemas que, por incrivel que pareça, é o não cumprimento de uma lei — aquela que obriga os exibidores a passar as fitas nacionais.

HÁ 12 SEMANAS NAS MAOS DO MINISTRO, POR QUE?

Pelo visto, se a moda pega, o presidente não fará outra coisa, senão, receber os queixosos não atendidos pelos seus ministérios...

Havia 12 semanas que o Sindicato esperava uma solução do seu caso, já desesperado pela situação de asfixia a que ficara reduzido, devido àquele inconveniente acima citado.

"GETULIO VARGAS SEMPRE FEZ O QUE PODE"—ESSAS FORAM AS PALAVRAS DE AFONSO CAMPIGLIA

ULTIMA HORA escutou os responsáveis e os interessados naquela conversa presidencial e passa a palavra ao sr. Afonso Campiglia, um velho batalhador pelo cinema nacional, produtor consciencioso de vários celulóides culturais:

—A politica de garantia à produção nacional com que o govêrno revolucionário de 30 substituiu a orgia inútil de empréstimos e subvenções, estendeu-se ao filme, por volta de 34, não tendo sido possivel, porém, aplicar a êste produto os mesmos processos protecionistas, reconhecidamente idôneos, dos quais vinham se beneficiando as demais indústrias.

CINEMA—DIVERSÃO DO POVO, OBJETO DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Prosseguindo na sua explanação, Afonso Campiglia disse:

—Não seria possivel, realmente, utilizar os tributos alfandegários contra a concorrência da produção cinematográfica estrangeira, sem com isso afetar, diretamente, a bolsa do povo, nessa diversão que lhe é tão peculiar e considerada como objeto de primeira necessidade.

A LEI DA OBRIGATORIEDADE

—Recorremos, portanto, a uma garantia semelhante à que se estipulara ao carvão nacional, isto é, a obrigatoriedade de ser adicionada aos programas de exibição uma percentagem mínima de películas produzidas no país, percentagem essa que iria progredindo de acôrdo com o desenvolvimento da produção.

OS EXIBIDORES NAO CUMPREM A LEI, POR QUE?

Prossegue nos seus esclarecimentos o nosso entrevistado:

—Acontece que os nossos filmes não podem contar com o mercado internacional, exigindo uma parte superior à que se atribui aos estrangeiros, na divisão das respectivas receitas com a casa exibidora. Dessa forma, ficou criada uma restrição para essas casas, assim como privou-se de algumas datas de exibição o produto importado.

Assim sendo, os proprietários de cinema, em maioria esmagadora, não se conformaram com as restrições, embora mínimas, passando a usar todos os recursos subreptícios, a fim de evitar a coação legal.

ERA NECESSARIO HAVER UM CONTROLE PARA O CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇAO, ENTAO...

Para resolver essa situação angustiosa, segundo soubemos, da classe da indústria em apreço, todos os homens interessados na cinematografia nacional foram à presença do presidente Vargas.

O QUE DISSE O PRESIDENTE

Achou justo e simples o pedido do Sindicato.

BOATOS QUE CORREM E ATRAPALHAM

Ainda na palavra autorizada de Afonso Campiglia:

—O atraso na solução tão simples de uma lei tão clara, atribuiram muitos ao fato de se achar em estudos a criação do instituto ou conselho de cinema. Houve quem dissesse, ainda, que os exibidores e importadores, gente poderosa, fazia pressão contrária à realização de tal intento.

NAO EXISTE NADA CONTRA CAVALCANTI

Pelo que apurou a nossa reportagem, nada existe contra Cavalcanti e seu Conselho de cinema. O cumprimento da lei, além de estar previsto nos planos do cineasta brasileiro, deveria ser posto em vigor, imediatamente, a fim de evitar a sufocação quase mortal dos produtores nacionais.

O QUE FICOU RESOLVIDO

Os produtores querem que se exiba uma fita brasileira para cada oito filmes estrangeiros. Apenas isso e nada mais.

O PERIGO DOS "ABACAXIS" NACIONAIS PROTEGIDOS PELA LEI

É o único senão a que se referem diversos exibidores.

Resta saber se a Censura fará a seleção técnica devida, dos filmes, conforme é da sua alçada...

Então se fará sentir, urgentemente, o Instituto Nacional de Cinema que prevê essa horrivel possibilidade.

Conversa da MADRUGADA

Graça Melo no centenário de "Massacre" vai homenagear os alunos do Pedro II

WALTER D'AVILA, um nome já muito firmado entre os comediantes nacionais, andou pelo Rio Grande do Sul matando saudades dos pagos. Já regressou e está em preparativos para a estréia na Companhia de Revistas que ocupará o Carlos Gomes. Walter encabeçará o elenco, tendo como empresário e capitalista Migu l Kahir.

"MULHER DESPIDA" o interessante original de Paul Nivoix, que Gustavo Doria traduziu para a Companhia de Zaquia Jorge, continua obtendo sucesso no Teatro de Bolso de Ipanema. No desempenho, além de Zaquia Jorge, aparecem Fernando Vilar, Osvaldo Louzada e Ilka Dariz. A sra. Ester Leão é a responsável pela direção do espetáculo.

* * *

GRAÇA MELO, o ator-empresário que com tanto êxito vem apresentando "Massacre" no Regina, homenageará os alunos do Colégio Pedro II, por ocasião do primeiro centenário da peça, o que se dará no próximo dia 27 do corrente. Na mesma ocasião a Sociedade dos Ex-Alunos do mesmo educandário, será igualmente homenageada por Graça Melo e seu Teatro de Equipe.

* * *

LUZ DEL FUEGO reaparecerá no teatro de revista, estrelando um original que será assinado por Saint-Clair Senna e Milton Rodrigues. A estréia da irrequieta bailarina será dia 30 do corrente, no República. Fazem parte do elenco Evilásio Marçal, Helena Gonçalo, Rosa Parisi, Tulio Berti e os bailarinos Raul e Maria.

* * *

O PROFESSOR OTAVIO RANGEL, nome dos mais prestigiados entre os ensaiadores nacionais, está dirigindo o elenco que estreará no Teatro República. A parte coreografica estará a cargo de Charlote.

* * *

PROSSEGUIRAO as obras do Teatro de Madureira, uma vez que o prefeito João Carlos Vital concedeu a devida licença. Dentro em breve, pois, a nova casa de espetáculos de Zaquia Jorge estará pronta. Entre as peças que ali serão apresentadas ao público suburbano, haverá um grande repertório para crianças.

AUREO NONATO

PROXIMOS LANÇAMENTOS

PECADORAS DE TUNIS



Promovendo uma temporada com o inesquecivel Louis Jouvet, a Art Films reapresentará muito breve num grande circuito encabeçado pelo Pathé e Art Palacio, um dos mais discutidos do referido ator. Intitula-se "Pecadoras de Tunis" e sua estrêla principal é a não menos famosa Viviane Romance. No elenco temos ainda a participação do notável Marcel Dalio

KIT CARSON

O nome de Kit Carson está ligado ao vale monumento e seu desbravamento. A luta contra os indios Shoshones e a colonização americana. Kit Carson é o nome do filme que nos revela a vida, a luta e os amores do grande desbravador. Kit Carson, filme de Edward Small sob a direção de George B. Leitz, traz nos papéis principais John Hall, Lynn Barry, Dana Andrews e será estreado dia 28 nos cines Presidente e Leme.

* * *

ANJINHOS NEGROS

Pode uma mulher branca ter um filho preto? Anjinhos Pretos é um filme da Pelmex que encara o drama de uma criancinha preta de pais brancos. Com um elenco de escol e baseado na conhecida música "Angelitos Negros" entrará em breve no cartaz do cine Azteca e circuito.

* * *

COMO NASCE UM VULCÃO

"Milagre do Milharal" em exibição no Cineac — até o dia 22 — traz em sua sequência a história do misterioso nascimento de um vulcão recentemente aparecido numa aldeia do México, Pariputin, a 300 quilômetros da capital.

MULHERES E VÍBORAS



Françoise Arnoul, mais bela do que nunca e Henri Vidal estão reunidos no Filme "Mulheres e Víboras" que a Art Films estreará muito breve num grande circuito liderado pelo Pathé e Art. Destaca-se ainda no elenco a fascinante Maria Mauban

Mexericos de HOLYWOOD

(Correspondencia especial para ULTIMA HORA via APLA) *por Philip Guish*

●

O próximo filme de Rita Hayworth começará a ser rodado em dezembro. O seu titulo é "The Hayworth Story". Será co-estrelado por Glenn Ford

●

Martha Vickers está pedindo uma pensão de 2.000 dólares por mês, a seu ex-marido Mickey Rooney.

●

Desde que Robert Taylor comprou uma casa em Hollywood "só para êle", não se pode esperar mais que se reconcilie com Barbara Stanwick. Mas existe um cupido tentando fazer com que o casal volte às boas, mais uma vez. Mary Livingstone. Conseguirá?

●

Encontrei Richard Brooks, autor de "Te Producer" uma excelente novela sôbre Hollywood. Eu fiz algumas perguntas sôbre a identidade de várias personagens de seu livro.

●

— Todo mundo me pergunta isso contou êle. Estive com Boggart e êle me disse: "Aquele ator, que na sua novela tem o nome de Steve Taggart, sou eu, não? — Fiquei sem saber o que responder por um instante. Depois tomei coragem e disse que sim. Bogart olhou-me com seu olhar caracteristico dos filmes e acrescentou: — Gostei do rapaz. Está O. K.!

Hedy Lamarr rejeitou um contrato de quatro anos com a RKO, que lhe poderia ter rendido um milhão e meio de dolares! E... o motivo apresentado para a recusa foi o de que "não queria ficar amarrada por quatro anos...

●

Ava Gardner e Frank Sinatra tiveram uma terrivel discussão um dia destes e cancelaram os seus projetos de casamento. Ava decidiu voltar para Hollywood. Isso aconteceu num café chamado "Sugar Hill. Ficaram brigados 36 horas. Depois almoçaram juntos e refizeram os seus planos de casamento.

●

Judy Garland costuma sempre fazer uma coisa muito bonita. Ela manda todos os buquês e corbeilles que recebe para o Hospital da Policlinica.

●

E, assim é Hollywood. Até amanhã.

Musica e Artes Plasticas

A ULTIMA NOVIDADE NO SETOR DAS ARTES é que Portinari vai deixar o Brasil mais uma vez. O conhecido pintor, que tem sido tão discutido e atacado nos últimos tempos, voltará à Europa em dezembro, passando ali mais de um ano. Será em busca de melhor ambiente ou tristeza ante os pequeninos ódios "de provincia" reinantes no Rio e em São Paulo?

* * *

EM AGOSTO DE 1952 HAVERA' UM CONGRESSO MUNDIAL de artistas plásticos, organizado pela UNESCO em Veneza. Da sua comissão organizadora fazem parte os brasileiros Lazar Segall e Alberto Guignard.

* * *

OS VISITANTES da exposição de *História e Arte do Livro*, na Biblioteca Nacional, a estão achando surpreendente. Parece mostra organizada em Paris, Milão ou Londres. Da vontade de vê-la trinta vezes...

O CURSO DE FÉRIAS DA PRO-ARTE em Teresópolis está atraindo a atenção da juventude. Aulas de música ou de pintura e desenho, num ambiente agradabilissimo, a preços baixos. Matriculas pelo telefone 22-1076, *do que dizem*

* * *

AMANHA mais um "ballet" no Municipal. Que seja mais curto no tempo e vivo na dança, é o que desejamos.

NO CENTRO DO SEU DIAL 860 Quilociclos RADIO CLUB DO BRASIL

UM FILME DE VIOLENTAS EMOÇÕES
AMEDEO NAZZARI SILVANA MANGANO
O LOBO DA MONTANHA
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
PATHE ART-PALACIO PRESIDENTE PARATODOS BRAZ DE PINA
HOJE

Microfone Aberto Braga Filho

Segundo informes de fontes autorizadas, Marilena Alves não concorrerá no ano vindouro ao renhido pleito de "Rainha do Rádio". Não quer nem ouvir falar na tremenda agitação que habitualmente cerca aquele pleito. Na lista das prováveis candidatas, se salientam os nomes de Carmélia Alves, Doris Monteiro, Olivinha Carvalho, Emilinha Borba e Mary Gonçalves.



Olavo Sargentelli, locutor da P.R.A.-3 vai fundar uma nova entidade boêmia, que congregará o pessoal solteiro dos microfones cariocas, subordinada ao titulo de "Clube dos Camondongos"

Além da emissora estritamente católica — a Radio Vera Cruz, que os incréus denominam P. R. Amen, mais uma outra emissora pertencente a uma seita religiosa, estenderá as suas ondas para os céus do Brasil. Trata-se de uma estação ligada aos circulos espiritas que está em periodo de incorporação.

* * *

Logo mais, às 17 horas na Igreja de Nossa Senhora da Gloria, no Largo do Machado, ouvirão contritos o "conjugo vobis", o humorista José Vasconcelos e a "girl" argentina Elza Lobato. Depois — lua de mel pelo interior de São Paulo.

* * *

Com a proximidade do Carnaval que vem por ai, com verbas ou sem verbas no Orçamento costurado pelo vereador Castro Menezes, a PRA-3 está tratando de reforçar o seu "cast" de cancioneiros, tendo para isto incluido em sua equipe os intérpretes Ericson Martha e Darci Rezende, que já ensaiaram os tons e as gargantas.

* * *

Decio Luis, o locutor-reporter das *associadas* — o "muezzin do galo" vai contratar casamento com a radio-atriz da mesma taba, a simpatica Nadia Maria, do desfile diario da "Radio-Sequência G-3". Já foram feitas as primeiras compras do enxoval.

* * *

Deixou o elenco da emissora do Edificio Cineac o maestro Clovis Mamede, que se transferiu para a Radio Atlantica de Santos. Em março proximo, irá para o Perú e para o Chile.

* * *

A Escola de Radio, anexa a Universidade do Distrito Federal, possue no projeto de autoria do vereador Frederico Trota (entre outros o seguinte objetivo" — *despertar e desenvolver a consciencia das responsabilidades do radialista na formação da mentalidade nacional dando-lhe a compreensão do alto significado social, cultural e civico de sua profissão transformando-o em elemento de progresso.*

* * *

"Esses inglêses..." eis o titulo de um novo programa, que vem sendo irradiado pelo Serviço Brasileiro da British Broadcasting Corporation e que focaliza de forma pitoresca os peculiaridades no comportamento e modo de pensar do povo inglês.

O FURO DO DIA

Quando Gilson Amado deixou a Fundação Rad'o Maua, deixou também nos cofres da PRH-8 a importância de 600 contos. Depois Matos Peixoto extraiu os ditos e aumentou mais 1.200 contos de prejuizo. Agora, na orientação de Guilherme Manes, a emissora do trabalhador deu no mês passado, um lucro de 80 mil cruzeiros.

Zero Hora

Dilermano Reis, o mais renomado violonista do país, recusou uma proposta do "Night and Day", na base de mil cruzeiros por noite. Achou pouco, em confronto com o sucesso cada vez maior dos instrumentistas nos programas de rádio e nas "boites".

Maggy Rouff está apresentando no Golden Room, uma coleção de manequins de Paris. Os modêlos *made in Bangu* de Guilherme da Silveira vão organizar uma tréplica mesmo sem os cem milhões de francos das joias de Sterlé."

* * *

O "Acapulco" *reformará o seu quadro de crooners, paralelamente à estréia do proximo "Café-Concerto". Novas cantoras serão contratadas.*

* * *

Linda Batista voltou para o "Vogue", retornando aos seus grandes sucessos de alta noite. Também, chorava em *cada canto, uma saudade...*

* * *

Nei Machado ingressou no ról dos revisteiros. Ele e Raimundo de Magalhães Junior são os responsaveis pelas cenas pozadas de "Bikini de filó" que o Alvorada lançará por estes dias. No lugar de Mary Gonçalves, entrou Carmem Machado — uma gaucha portentosa lá de São Borja.

* * *

No Hotel Gloria, vem se processando ativamente os trabalhos de construção de uma nova "boite". Já existe até um emissário, percorrendo os "nights-clubs da França, a cata de novidades.

* * *

Mais um aviso para os incautos — quando visitarem o "Embassy", vão armados. O local é imensamente deserto.

Adir, estrêla do Teatrinho Jardel e do "Acapulco". Não precisa referências

SALGADINHOS

Cesar Ladeira pretende introduzir diversas inovações no "Acapulco", inclusive terminar com os "leões de chacara", que ficam rondando as dependências daquela "boite", à guiza de para-choques, como se a frequência da mesma, fosse constituida por malfeitores e fabricantes de desaguisados. Ainda bem.

ULTIMAS NOVIDADES!

ROBERTO INGLEZ Noturno (Chopin) Serenata (Schubert) Canção de Dalila Folhas Mortas Andalucia	INFANTIS Contos Para Crianças
GREGORIO BARRIOS Fué Asi Cantaba Mi Madre Alma Vanidosa	NEIDE FRAGA Quando Alguem Vai Embora Meu Romance
DALVA DE OLIVEIRA A Grande Verdade Feliz Natal	ALCIDES GERARDI Baião de Copacabana Longe dos Olhos
DORIS DAY Se Eu Te Amasse Quero Ser Feliz	STANLEY BLACK A Media Luz Adios
FRANCISCO CANARO Nube Gris	LONG PLAY M. G. M. Columbia London

BAR DE DISCOS
TONELUX
SEN DANTAS 34 • 36



A sr. Celina Haëck Fraga de Castro entre os srs. Ernesto Saboia e Francisco Figueira de Melo, na recepção do casamento de Plinio Uchôa Neto com Maria Helena Barata Ribeiro. Foto de ULTIMA HORA

"ESTÃO ME BOICOTANDO"

Grande Otelo: "Só Guardam o Que Faço de Mal, Das Minhas Virtudes Ninguem Se Lembra" — A Oportunidade Que Lhe Dá Agora Mary Lincoln, Na Revista "Bôa... Até a Ultima Góta"

Grande Otelo é, inegàvelmente, um dos maiores cartazes do Brasil. Seu nome é conhecido de norte a sul, está na boca do povo, todos sabem a sua história. Venceu brilhantemente em todos os gêneros, teatro, cinema, rádio. De uns dois anos para cá formou-se em torno de seu nome um disse-me-disse prejudicial. "— E' um perigo contratar Grande Otelo, nunca se pode contar com êle". Esta é, de um modo geral, a fama que correu a seu respeito. Citava-se, como exemplo, suas faltas em "Mulé macho, sim sinhô".

— Mas ninguém se lembra — interrompe Otelo as nossas lembranças — minha disciplina em "Está com tudo e não está prosa" e em uma dezena de contratos. Só lembram o que eu fiz de mal. Que diabo, foram loucuras que passaram e que não devem entravar o meu caminho. Minha ambição, como a de qualquer outro ator, é subir sempre, criar dinheiro e glória e eu sei que a disciplina profissional é a base de qualquer trabalho.

"Ninguem se lembra, por exemplo — continua Grande Otelo — que o meu nome é o primeiro a ser lembrado quando a Casa dos Artistas dá um festival. Qualquer colega que faça a sua festa, sabe que o negrinho está lá p'ra divertir o público. Dou 5% dos meus direitos autorais à A. B. R., da qual sou sócio proprietário e nunca se falou em tal coisa. Se o Otelo pensa em fazer qualquer coisa fora do programa, pronto, lá vem a ripa de todo o mundo.

Otelo interrompe o bate-papo para ensaiar os seus números da revista "Boa... até à última gota", que estréia dia 24 no João Caetano. Depois dos "sketches" com Silva Filho e Palmerim, termina as confissões:

— Vocês vão ver o meu trabalho em "Boa... até à última gota". Mary Lincoln, atriz e empresária, não foi atrás dos "amigos da onça" e confiou em mim. Pois eu vou mostrar o que é trabalho profissional. Esperem até lá...

• • •

Grande Otelo é um dos principais elementos da fantasia musical de Freire Junior "Boa... até à última gota", que Mary Lincoln fará estrear no próximo dia 24, no Teatro João Caetano, espetáculo que tem a supervisão de Walter Pinto.



"Estou sendo boicotado!" — afirma Grande Otelo, o popular astro "colored" do cinema, do teatro e do rádio.

Regressa a Minas o Pianista Arnaldo Marchesoti

RECEBEU AS HOMENAGENS DO PROGRAMA "HONRA AO MÉRITO"

Acompanhado de sua espôsa, a sra. Leticia Marchesoti, regressou ontem a Belo Horizonte, em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, o professor Arnaldo Marchesoti, pianista cego radicado no Brasil desde 1925.

Nascido na Itália a 1916, o referido artista, por um golpe da fatalidade, se viu privado de ambas as vistas aos 2 anos de idade; não obstante o revés, não se sentiu de ânimo abatido, tendo se dedicado à música e especialmente ao piano, no qual se revelou um grande talento.

O prof. Marchesoti veio ao Rio receber as homenagens do programa "Honra ao Mérito, que é mantido sob o patrocínio da Standard Oil e deverá retornar à capital da República no próximo sábado, dia 24, a fim de cumprir um recital no Centro Mineiro. Posteriormente, a 4 de dezembro, o prof. Marchesoti oferecerá ao público carioca um concerto no auditório da Escola Nacional de Música.

CALENDÁRIO LITÚRGICO

HOJE: São Felix Valois — Missa do Comum, oração propria, Gloria, 2.ª oração "ad petendam pluviam".

Amanhã: Apresentação de Maria Santissima no Templo — Missa propria Salve, prefacio proprio.

Chegarão hoje, pelo avião Braniff, o Cardial Spellman, arcebispo de Nova York e o arcebispo Alexandre Vachon, de Ottawa, a fim de tomarem parte no Te Deum do "Dia de Ação de Graças", que terá lugar às 20 horas, no dia 22, na Igreja da Candelaria.

— Em virtude do êxito alcançado no 1.º Curso para Formação de Criticos Cinematográficos, a Ação Arquidiocesana resolveu promover um outro Curso, com inicio marcado para o próximo mês de dezembro. O Curso constará de aulas sobre "Fundamentos Morais da Arte", "Interpretação Critica", "Alguns Aspectos Técnicos", "Influencias Sociais do Cinema", "A Critica Cinematografica no Jornalismo" e "Organismos Internacionais". As condições exigidas para a matricula são: idade minima de 20 anos e curso secundario completo. A aprovação final terá como base a critica de um filme. As inscrições poderão ser feitas na sede da A.S.A., na Avenida Franklin Roosevelt, 137 — 5.º andar, até o dia 25 dêste mês.

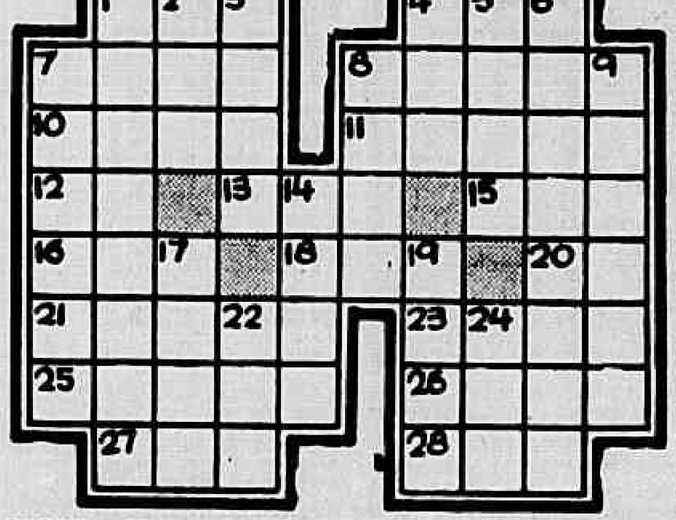
— O Revmo. Monsenhor Alves da Rocha, o dedicado e incansável Capelão-Mor da Venerável Irmandade de Nossa Senhora da Penha, acaba de publicar um livro sob o titulo — A Minha Aldeia. Prefacia esta obra poética o escritor Gustavo Barroso. Alem de varias poesias com dedicatoria a pessoas da amizade do autor destacando-se o poema "A Provincia do Minho", com dez cantos e o Poema Historico de Nossa Senhora do Sameiro. Varias gravuras ilustram o texto. A Minha Aldeia merece ser lida: encanta e desperta sentimentos de grande espiritualidade.

— Realizar-se-ão às 20 horas, de todas as quartas-feiras do corrente mês, as ultimas aulas do Curso Superior de Religião, para homens, na Matriz de São Sebastião, na rua Haddock Lobo, ministradas pelos Reverendos Cônego Assis Memoria, Padre Alvaro Negromonte, Frei Frederico e Frei Jacinto. A próxima aula realizar-se-á amanhã, no Salão Paroquial da Matriz.

Palavras Cruzadas

Por R. PORTELLA

Problema N. 90



HORIZONTAIS: — 1 — Está sepultado; 4 — Naquele lugar; 7 — Antiga embarcação de vela e remos; 8 — Focinheira; 10 — Anual; 11 — Residem; 12 — Pedra de moinho; 13 — Vazio; 15 — Atuel; 16 — Interjeição que exprime alegria; 18 — Argola; 20 — Preposição latina; 21 — Polir; 23 — Cada uma das peças que formam a circunferência da roda de um veiculo; 25 — Chamamento; 26 — Nome próprio masculino; 27 — Ave pernalta; 28 — Multidão.

VERTICAIS: — 1 — Tafulária, garradice; 2 — Fileira; 3 — Cuidado; 4 — Arma branca; 5 — Ilustre casa de Castela (hist.); 6 — Inventar, fantasiar; 7 — Mentira; 8 — Paixão; 9 — Agourar; 14 — De prêço elevado; 17 — Assim seja; 19 — Impedir; 22 — Nome próprio feminino; 24 — Intimo.

COLUNA DOS NOVATOS
CRUZADA N. 10

HORIZONTAIS: 1 — Mulher ruim; 3 — Nome feminino; 7 — Clamor de vozes; 8 — Neste momento; 9 — Aflição; 10 — Trabalhoso, difícil; 13 — Ramos miúdos das árvores; 14 — Aragem.

VERTICAIS: 1 — Posto militar entre capitão e tenente-coronel; 2 — Esconde em lapa; 3 — Partir; 4 — Gracejado; 5 — Que tem bastante idade (fem.); 6 — Tratamento que se dá às freiras; 11 — Preposição que indica tempo; 12 — Patràquio.

DECIFRAÇÃO DO PROBLEMA DE ONTEM

HORIZONTAIS: 1 — cá; 3 — ar; 5 fal.dor; 8 — ir; 9 — tola; 10 — matar; 12 — acata; 15 — tapa; 17 — ri; 18 — avarias; 20 — em; 21 — as. VERTICAIS: 1 — cara; 2 — al; 3 — adora; 4 — rol; 5 — fim; 6 — atacar; 7 — rá; 11 — tapam; 13 — trás; 14 — ais; 15 — ta; 16 — ave; 19 — ia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

Solução do problema anterior

Atenção Cruzadista!

Recebemos com grande prazer colaboração para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" — ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

Desaparece Um Ex-Deputado Mineiro

BELO HORIZONTE, 20 (Do correspondente) — Faleceu no Hospital da Previdência dos Funcionários o antigo parlamentar mineiro e médico de grande nomeada, Ari Teixeira da Costa. O extinto era ainda a figura de maior prestigio na zona do Rio das Velhas, tendo deixado o seu nome ligado a inúmeras benfeitorias no município de Santa Luzia. Entre os parentes do dr. Ari figura o conhecido jornalista Geraldo Teixeira da Costa, redator-chefe do "Estado de Minas".

PASSADEIRAS
TECIDOS PARA DECORAÇÕES
MOVEIS DE FINO ACABAMENTO
A RENASCENÇA
CATETE, 55 a 59
25-6951
-3
25-6954



Teatro — AS DAMAS DAS CAMELIAS

CACILDA BECKER

A propósito de "A Dama das Camélias", que o T. B. C. apresentará no próximo dia 28 do corrente no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, ocorre-nos falar sôbre as grandes atrizes que interpretaram a já imortal Marguerite Gauthier, através os dados do lindo programa que será vendido por ocasião da apresentação da peça. A "première" foi a 2 de fevereiro de 1852, no Théâtre du Vaudeville, em Paris, e Madame Doche foi a primeira criadora de "Dama das Camélias". Sôbre sua atuação no trabalho, disse Dumas Filho, no prefácio da primeira audição: "Mme. Doche incarnou o papel de tal forma, que seu nome aliou-se para sempre ao título da peça".

Em 1884 estiveram no Brasil, ao mesmo tempo, duas expressões da arte dramática: Sarah Bernhardt e Eleonora Duse, uma no Teatro Lírico e outra no São Pedro de Alcantara, em ambos representaram "A Dama das Camélias". O critico Eduardo Vitorino assim se refere ao acontecimento: "Sarah Bernhardt era a cortezã fascinante, estonteadora, superiormente elegante nas "toilettes" e nas atitudes espetaculosa. Eleonora Duse despreocupava-se da exterioridade da personagem para cuidar-lhe da alma". Sôbre Sarah Bernhardt, dizia Edmond Rostand no final de um soneto: "Mais aussi tu sais bien, Sarah, que quelquefois Tu sens furtivement se poser, quand tu joues, Les lèvres de Shakespeare aux bagues de tes doigts!"

PIGMALEAO

Em 1854, a grande Emilia das Neves foi a primeira intérprete em lingua portuguêsa no Teatro D. Maria, em Lisbôa. Em 1864, Emilia das Neves veiu ao Rio, apresentando a "Dama das Camelias" no Teatro Provisório. Nessa ocasião, Muniz Barreto saudou-a num soneto de improviso que assim termina: "Impera, Emilia! E' teu dominio a história! Teu sólio — o palco; tua côrte — o mundo; teu cetro o drama; teu diadema — a gloria!"

Agora é Cacilda Becker que vai incarnar a Margarida Gauthier. Raramente se pode confiar a uma atriz moça, tarefa de tão grande responsabilidade. A preparação do T. B. C. para apresentação dessa obra de Dumas Filho, que, sem perder o valôr, não deixa de ser muito batida e explorada, aumenta a responsabilidade dos interpretes e da companhia.

Os gastos elevados dispendidos na montagem se justificarão numa sincera homenagem à obra de Dumas Filho, ou será uma especie de contrapeso ao assunto já quasi corriqueiro da peça?

Aguardemos o dia 28, para melhor julgamento.

Conselho Regional de Medicina do D. Federal

Realiza-se no proximo dia 24, às 21 horas, a sessão de posse do primeiro Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal, instituição criada por lei, com o objetivo de "zelar pelos preceitos da ética profissional no exercício da medicina".

Essa carimônia terá lugar na sede do Sindicato dos Médico do Rio de Janeiro, com a presença de altas autoridades da administração pública e de representantes das associações médicas culturais e sindicais.

São os seguintes os componentes daquele primeiro Conselho Regional de Medicina: Prof. Raul David de Sanson, Prof. Manoel Claudio da Mota Maia, dr. Elias José Grego, Prof. Pedro Pernambuco Filho, Prof. Spinosa Rothier Duarte, Prof. Clovis Corrêa da Costa, Dr. Og de Almeida e Silva, prof. Roberto Duque Estrada, Prof. Francisco Victor Rodrigues e Prof. João Garcia de Almeida Junior.

A S. Judas Tadeu

De joelhos agradece uma graça alcançada. MARIETA

Black-tie — João da Ega

VOGUE ACADEMICO

HÁ certas "boites" do Rio, cuja frequência obedece a um programa, mas o Vogue é o lugar onde se vai depois. Os "cock-tails" constituem um acontecimento não classificado na lista das refeições, tanto assim que a pessoa, sem se alimentar e comendo muito, perde sistemàticamente a fome, quando não fica "dans les vignes du Seigneur". O primeiro resultado estatístico é o aumento do consumo de alcalinos.

De modo que, sem quebra de tradição, depois do "cock-tail" da srta. Maria Helena Nobre, em casa do casal Artur Bernardes Filho, e da posse do imortal Austregésilo Athayde, seguida de uma recepção em sua casa, o Vogue teve uma de suas enchentes. Lá estavam: sr. e sra. Victor Coelho (que já tiraram duas vezes a sorte grande) com o sr. e a sra. Fabio Andrada. Dizem que êste neto de José Bonifácio quer por fôrça saber o massete para vêr quando o seu dia chegará.

Havia gente de casaca, de "smoking" e em trajes quase esportivos. Havia de tudo, parecia até a Academia. O sr. e a sra. Alberto Proença Faria, sr. e sra. Alvaro Catão, sr. e sra. Aloysio Salles e o sr. e sra. Jorge Guinle, formavam a equipe da super elegância. Estavam também as senhoritas Ana Rosa Lessa e Gilda Roubiché, srs. Clovis Costa e Manuel Henrique de Lacerda. Medeiros Lima esteve por lá, em busca de assunto para sua coluna politica, e Nelson Mendes Caldeira (CBI) fez uma visita rápida para matar a sêde. Di Cavalcanti dançava com os brotinhos.

Quando a sala estava cheia e o "maître" Luiz começou a colocar suplementares na pista, via-se ainda uma mesinha de canto, recomendável para "tête-à-têtes". E o pessoal dizia: aquela ali está vaga. A resposta era sempre a mesma: — "Aquela não pode. E' do dr. Jorge Jabour. É depois êle paga, mesmo quando não vem". Diante do argumento convincente, ninguém prosseguia na disputa daquele discreto lugar. O deputado Jabour tem uma mesa cativa no Vogue. Que chic! Êle veio afinal, mas só, para uma mesa de quatro. E como estivesse só, visitou amigos, até que chegou sua convidada: senhora de rara beleza, ainda não catalogada nos anais sociais cariocas.

•

Depois cantou a mais feia de tôdas as negras do mundo. Mas o diabo não canta mal. A questão é que tem sotaque francês quando canta inglês e vice-versa. Sei lá onde é que ela nasceu! Veste-se bem, mas tem olhos de sagui subnutrido e bôca para dueto: só em cima tem mais de trinta e dois dentes. E apesar de feia, como se fôsse um produto da necessidade com o susto, ainda assim ela faz lembrar lindas moças da nossa sociedade... E' o que dizem, eu não acho tanto assim. Josephine Berenice deve ter muito "charme": dançou animadamente com o Embaixador-Menino...

Finalmente vem a conta, e quando a gente é conhecido da casa, êles diminuem o tempêro, e raramente se volta arrependido.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Secretario Aluisio Napoleão de Freitas Rego; Secretario Wagner Pimenta Bueno, ambos do Itamarati e José Machado Coelho de Castro.

SENHORAS:

Maria da Gloria Pessegueiro Lima e Marina de Barros Vasconcelos.

CASAMENTOS

No próximo dia 1.º de dezembro, na Igreja da Candelaria, será realizada a cerimonia religiosa do casamento das senhorinhas Ledo e Zely Deschamps Cavalcanti Nazareth, filhas do Sr. Dr. Iberê Nazareth e de D. Zilda Deschamps Cavalcanti Nazareth, com os Senhores Engenheiros Oscar Taylor de Lima, filho do Sr. Dr. Euclides M. de Souza Lima e de D. Graziella Ferrão de Souza Lima, e Homero Henrique Rosa Rangel, filho do Sr. Dr. Benedito Alves Rangel e de D. Hedowiges B. H. Rosa Rangel, respectivamente.

— Casam-se hoje a senhorinha Rosa Maria Ripper d'Almeida, filha do casal Maria e Mario C. d'Almeida Filho, e o sr. Osvaldo Braga Schuback, filho do casal Odila e Osvaldo Schuback. A cerimonia realizar-se-á às 17 horas na Igreja de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro.

FESTA DE BENEFICENCIA

No próximo dia 29 do corrente mês, a "Liga Pro-Natal", constituida por Senhoras da nossa sociedade, promoverá, no salão do Copacabana Palace Hotel, um festival de caridade que contará com a presença do cantor brasileiro João Gibin, que recentemente conquistou o premio de viagem do concurso "O Grande Caruso".

Ainda na mesma tarde de 29 haverá um desfile de bonecas vivas, com meninas de 3 a 10 anos, que exibirão modelos infantis.

As informações e reservas de lugares deverão ser feitas pelos telefones 37-9510 — 27-5221 — 47-1495 — 26-1019 — 26-6670 e 25-2172.

HOMENAGENS

Amanhã, às 18 horas, a Liga Brasileira de Esperanto promoverá uma sessão em homenagem à Ruy Barbosa, no Salão do Conselho da A.B.I. (rua Araujo Porto Alegre, 71, 7.º andar), na qual será apresentada a tradução em esperanto da bi grafia do homenageado, da autoria do Sr. Fernando Nery.

Presidirá a sessão o Diretor da Casa de Ruy Barbosa, Sr. Professor Americo Jacobina Lacombe.

CONFERENCIAS

Amanhã, às 17 horas, no salão nobre da Associação de Engenharia da Estrada de Ferro Central do Brasil, no 19.º andar do Edificio Pedro II, o Engenheiro Djalma Ferreira Alves Maia, chefe do gabinete do Diretor daquela ferrovia, fará uma conferencia sobre "O Metropolitano do Rio de Janeiro".

— Na sede da Associação Brasileira de Quimica, na Rua Senador Dantas, 19, 1.º andar, salas 103 a 109, o Sr. Coronel Orlando Rangel, membro da A.B.Q. e do Conselho Nacional de Pesquisas, fará uma palestra amanhã, às 20,30 horas, sobre os congressos de quimica ultimamente realizados em Nova York.

FALECIMENTOS

Realizou-se sexta-feira ultima, na Necropole do Cemitério de São João Batista, o sepultamento do Dr. Evaristo Ferreira da Veiga, advogado e funcionario do Tribunal de Contas.

Pronunciou então uma breve oração o Sr. Antonio Accioly Carneiro, funcionario do mesmo Tribunal.

EDUCADORES EUROPEUS EM VIAGEM

Viajando em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, regressou a Lisboa o professor Carlos Salazar de Souza, catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Representando o seu país o referido especialista tomou parte nos trabalhos da V Jornada Brasileira de Pediatria, realizada na capital pernambucana com o comparecimento de figuras exponenciais da pediatria internacional e do nosso país.

Em outro Bandeirante da Panair retornou a Roma o professor Luigi Bagolini, catedrático de Filosofia do Direito da Universidade de Gênova, que acaba de visitar o Brasil em Missão de aproximação cultural.

NO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR — No Superior Tribunal Militar a cerimônia do Hasteamento da Bandeira, revestiu-se do maior brilhantismo. Reunidos no salão nobre, todos os ministros, procurador geral, membros da Justiça Militar e todo o funcionalismo da Secretaria do Tribunal o Pavilhão Nacional foi hasteado no mastro principal pelo próprio presidente do Tribunal, ministro almirante J. A. de Azevedo Milanez. Encerrada essa tocante cerimônia, recolheram-se os ministros ao salão das sessões onde se realizou uma sessão solene, seguida da inauguração da Bandeira Nacional no recinto daquele salão. Usou da palavra o ministro togado Bocaiuva Cunha, que proferiu eloquente oração traçando o histórico de nossa Bandeira desde o Brasil Império até os nossos dias. Suas últimas palavras que constituiram um hino ao Pavilhão Nacional foram cobertas por uma demorada salva de palmas da numerosa assistência. As honras militares foram prestadas pelo Contingente Militar do Tribunal

UM ANJO BATEU À PORTA DO MEU CORAÇÃO
empolgante caso de amor vivido
VOCÊ TEM CERTEZA DE QUE ESTÁ AMANDO? — NA BÔCA DO LÔBO
UM PAR DE SAPATOS — O CALCANHAR DE AQUILES — EU TIVE ÊSTE SONHO
Rainhas da Mocidade Brasileira — Galãs Perfeitos do Brasil, etc.
Leia o n.º 226 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, que dá sorte, e tanto mais inimitável quanto mais imitada. Cr$ 3,50 — Nas bancas.

Cartaz dos TEATROS

REGINA Tel. 32-5817

GRAÇA MELO apresenta o seu *Teatro de Equipe* com MARIO BRAZINI E UM GRANDE ELENCO
"MASSACRE" (Montserrat)
ÀS 21 HORAS. Sábado e domingo às 16, 20 e 22 horas. Vesp. às quintas-feiras, às 16 horas (Preços reduzidos)

RIVAL (AR REFRIGERADO) Tel. 22-2721

AIMÉE apresenta em *12.ª, e última semana de sucesso*
"SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS"
3 atos de Paul Van Stalle — Trad. de Mateus da Fontoura (IMP. ATÉ 18 ANOS) com PAULO PORTO, RIBEIRO FORTES, Edmundo Lopes, Araçagy Oliveira, José Mafra e Marcia Campos
Direção de ESTHER LEÃO

SERRADOR Tel. 42-6443

PROCÓPIO em "MORRE UM GATO NA CHINA"
Uma peça de Pedro Bloch escrita especialmente para Procópio
Diàriamente às 21 horas. Sábados e domingos às 16, 20 e 22 horas. Vesp. quintas-feiras (Preços reduzidos) às 16 horas

FOLLIES

AS 20.30 E 22.20 HORAS TEL. 27-8218
BIBI FERREIRA em outro grande sucesso cômico
"A PEQUENA CATARINA"
com CATALDO e o seu grande elenco
Às 20.30 e 22.20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA Tel. 27-0020 — Ramal Teatro

Os "ARTISTAS UNIDOS" apresentam MORINEAU em
"A POLTRONA 47"
A mais deliciosa comédia de Verneuil.
Com Jardel Jercolis Filho e um grande elenco — 7.ª semana de sucesso!
Às 21.30 horas. Vesperais aos sábados e domingos, às 16 horas

MONTE CARLO Tel. 47-0644

CARLOS MACHADO apresenta
"BACANAL"
Produção de *Carlos Machado* e *Silveira Sampaio*, com *Teofilo de Vasconcelos* e todo o elenco do Monte Carlo — A uma hora da manhã
Uma audaciosa "avant-première" do carnaval que faria corar o próprio Satã

Premios Para Toda a Familia

Odisséia de um Ciclista Para Adquirir um Cupão

Reside Em Anchieta o Leitor Contemplado Com o Corte de Casimira — O Sr. Valdir Nobre da Silva Trabalha Na Telefonica — Apresentem-se Srs. Portadores Dos Talões 9.248, 955 e 2.443

Mais um dos cinco felizardos da manhã de domingo nos procurou, a fim de receber o prêmio que lhe coube, pela sorte. E' êle o sr. Waldir Nobre da Silva, um moço de trinta anos, casado, residente na rua José Lourenço, 160, em Anchieta. Trabalha na Companhia Telefônica Brasileira, na Contadoria da Renda, nos escritórios centrais da emprêsa, na Avenida Almirante Barroso, 54, 6.º andar.

Temos nesse leitor um grande propagandista de ULTIMA HORA e dos concursos que realizamos. Vem concorrendo desde a Série "A" e vem também lendo o nosso jornal desde o lançamento.

Portador do talão n.º 4.548, o sr. Waldir Nobre da Silva foi contemplado com o famoso corte de casimira "GM-Companhia Petrópolis Industrial" e ao ser por nós ouvido, disse:

— Já estive por pouco. Quando dos sorteios da Série "A", quase ganhei a máquina de costura que é o que mais desejamos, eu e minha senhora.

A PROCURA DE ULTIMA HORA

Leitor dos mais assiduos deste jornal, o sr. Valdir Nobre da Silva informou-nos que de certa feita andou quilômetros de bicicleta, à cata de um exemplar de ULTIMA HORA para completar a sua coleção. Saiu de Anchieta, foi a Olinda, a Nilopolis e a Ricardo de Albuquerque, além de passar por outras localidades, encontrando as bancas vazias de ULTIMA HORA. Só na daquele último suburbio foi que encontrou o nosso herói um único exemplar, adquirindo-o, vitorioso. Valera, afinal, o esforço no pedalar de quilômetros, à noite.

Esse pormenor parece bastar para identificar aos demais leitores o interesse que tem o sr. Valdir por este vespertino.

E é ele quem o diz:

— Não há melhor jornal. E' o meu, o da patrôa e o do velho, que chegou a mudar seus hábitos de lêr determinado vespertino, há muitos anos, trocando-o por ULTIMA HORA. Quero ainda dizer que minha senhora não pode passar sem os suplementos.

Enalteceu depois a honestidade do certame.

JOGOU O TALAO A' MESA

Contou-nos o sr. Valdir que estava lendo um matutino quando se lembrou de sintonizar para a Radio Club do Brasil, a fim de acompanhar os sorteios. Ao ouvir o primeiro número, mostrou-se desanimado, jogando o talão à uma mesa e continuando a leitura. Mas daí a pouco ouvia o 4.548 e matutava:

— Bolas... Parece que é o meu...

Verificou! Era! Alegria alegria e alegria, no lar feliz. "Seu" Valdir guardou então o talão, carinhosamente, no bolso de dentro do paletó e ontem, logo que teve um tempinho, veio até nós recebendo o corte de casemira.

— Já tenho meu presente de Natal garantido, disse. Agora vamos vêr a patroa, terminou, sorrindo.

9.248, 955 e 2.443.

São esses os talões premiados com o radio de cabeceira, a bicicleta e a enceradeira elétrica. Seus possuidores podem receber esses prêmios, desde que, munidos dos talões procurem, em nossa redação, pelo supervisor do concurso, Osvaldo Miranda.

SÉRIE DE CINCO CUPOES

A Série "H", cuja troca vem sendo feita com entusiasmo, em todos os doze postos, é completada com CINCO cupões, como vimos informando desde a semana passada. E' que não circulamos no dia 15, feriado.

SÉRIE "I"

No local de costume — alto da segunda página do primeiro caderno, à esquerda — continuamos hoje a publicação dos cupões da Série "I". O leitor deve recortá-los e colecioná-los para trocar, depois, a coleção, por um talão sorteável.

NO SUPLEMENTO

Na contra-capa do suplemento de historietas há mais pormenores sôbre o concurso PREMIOS PARA TODA A FAMILIA. E' bom lê-los.

ESPANCADOS OS MENORES NO PATRONATO S. GONÇALO

René da Silva e Nilton Nascimento, os Menores Ultimamente Seviciados — Diretamente da Oficina de Ladrilhos Para Uma Oficina de Tuberculosos — A Responsabilidade do Próprio Diretor Nelson da Cruz Vilela, o "Pata Choca"

Os métodos pedagógicos adotados pelos "educadores" do Patronato de Menores de São Gonçalo diferem, em muito, dos que empregaram com êxito Pestalozzi, Flanagam e João Bosco. Naquêle velho, mas confortavel casarão encravado ao sopé das montanhas, tendo ao redor o bairro do "Paraiso", 120 garotos levam uma vida de trabalho árduo, sendo muitas vezes espancados por aquêles que ali se encontram para zelar por sua educação profissional e pelo seu bem estar.

Esta não é a primeira vez que ULTIMA HORA registra fatos de espancamentos de menores em lugares onde se encontram para receber amparo e educação. Não precisaremos de usar jogo de palavras, nem fantasiar histórias para trazer até os leitores a narrativa pungente e dolorosa dos tristes acontecimentos vividos pelos menores recolhidos ao Patronato de São Gonçalo. Esta é uma história triste, que merece e vai ser contada com todos os detalhes, para que alguém responsável toma as devidas providências, enquanto é tempo.

O DIRETOR "PATA CHOCA"

O Patronato de Menores de São Gonçalo tem como diretor Nelson da Cruz Vilela, conhecido aliás entre os menores ali recolhidos pelo apelido de "Pata Choca", ou, ainda, "Marreco"...

Esse cidadão é o responsavel pelo andamento do Patronato, tendo varios funcionarios e professoras a seu serviço. Como diretor, é êle o principal responsavel pelos espancamentos ali verificados em principio deste mês. Que se saiba, nenhuma providencia punitiva tomou contra os agressores de dois garotos, embora tomando conhecimento dos casos. Ele proprio, e isto foi constatado pela reportagem, trata com rispidez aos menores do Patronato.

OS ESPANCAMENTOS DOS DIAS 5 E 6

Dois acontecimentos dos mais graves ocorreram, há poucos dias, e vamos narrá-los com toda a fidelidade. Dia 5 do corrente o internado René da Silva, um garoto "colored" magro e que tem o terror estampado nas faces, foi selvagemente espancado, à pau, num quarto fechado, pelo funcionario Rubem de Oliveira Lima, que exerce a função de prefeito do Patronato.

Reportagem de ADÃO CARRAZZONI exclusivo de ULTIMA HORA

Os gritos lancinantes da vitima da selvageria de Rubem de Oliveira Lima foram ouvidos pelos outros menores amedrontados e pelos demais funcionarios. Nenhuma providencia tomou o diretor "Pata Choca" e, no outro dia, nova e barbara cêna teve lugar na mesma sala de suplicio.

Dia 6, o mesmo Rubem de Oliveira Lima sentindo-se impotente, ou talvez cansado do espancamento da vespera, aliou-se a outro funcionario, Joaquim de Oliveira, para esbordoarem, à pau, o internado Nilton do Nascimento.

A REPORTAGEM NO PATRONATO

De posse das informações desses dois casos de espancamento, que o diretor Nelson da Cruz Vilela não ousará contestar, visitamos o Patronato de Menores de São Gonçalo.

Ali, conduzidos pelo proprio diretor do estabelecimento educacional, percorremos algumas dependencias e fotografamos varios grupos de garotos na hora do recreio, após o almoço. Quizemos fotografar a cozinha e o refeitorio, mas Nelson da Cruz Vilela, o "Pata Choca", não permitiu. Constatamos, entretanto, que a refeição dos garotos é das piores possiveis, alem de estar o Patronato há quatro mêses sem cozinheiro. Um aluno dos maiores é o atual "mestre cuca". Diariamente, a comida, sem tempero e feita em precarias condições higienicas, consta de feijão, arroz, carne sêca e farinha.

ESCONDEU-SE O PREFEITO

Quando constatou a presença da reportagem, o prefeito Rubem de Oliveira Lima tratou de se esconder. Para tanto subiu o segundo pavimento do pavilhão central, dali só saindo depois que soube da saida dos reporteres de ULTIMA HORA.

O outro espancador de garotos, o funcionario Joaquim de Oliveira, tambem não foi localizado pela reportagem. Assim, ouvimos, apenas, a palavra do diretor, que procurou convencer-nos de que o tratamento das crianças ali recolhidas é o mais humano e confortavel possivel...

CONDICÕES DE TRABALHO E HIGIENE

Os menores recolhidos ao Patronato de São Gonçalo ficam internados naquela casa durante três anos, findos os quais vão para o Instituto Profissional Getulio Vargas, desta capital.

Alem dos trabalhos de roça, executados em terreno sáfaro e pedregoso, trabalham tambem na Padaria, Carpintaria e Ladrilharia. Fazem o curso primario até o terceiro ano, revezando-se entre a escola e o trabalho.

Alem disso, pela manhã, percorrem a cidade de Niterói catando papeis e jornais, depositados num grande galpão e depois vendidos pela administração do Patronato.

As condições de higiene, pelo que verificamos, são precarissimas. Indagamos de um garoto quantas vezes tomava banho por semana e ele, medroso, olhando para os lados, respondeu:

— Banho aqui, "seu" moço, é uma vez por semana, e olhe lá!...

A roupa é encardida e sua lavagem é feita pelos proprios internados. Outro garoto teve dificuldade em explicar a razão de se encontrar com um pé todo enfaixado de gase. Por fim, gaguejou para o nosso fotografo:

— E'... pois é... não vê que "isso" foi jogando futebol...

NA OFICINA DE LADRILHOS

Com Nelson da Cruz Vilela, o diretor, sempre ao nosso lado, visitamos a Oficina de Ladrilhos. Os meninos trabalham ali em precárias condições, num galpão insalubre.

Dessa oficina, há dois meses, saiu para a enfermaria do Abrigo Cristo Redentor (av. Democráticos 392 — Bonsucesso), o internado Mário Ferreira da Silva. Está tuberculoso.

Quando os garotos operários preparavam-se para entrar no trabalho da oficina de ladrilhos, mudando seus macacões, um dêles foi chamado energicamente pelo diretor e afastado para outro galpão, fora do alcance da reportagem e da objetiva fotográfica.

Ao passar por nós, notamos que o menino estava trêmulo e aterrorizado. Trazia o rosto deformado, por visiveis sinais de espancamento. Era o menor René da Silva, espancado dia 3 dêste mês e que ainda guardava vestígios da cêna vandálica, um dia após novamente reproduzida em outro menor, Nilton do Nascimento.

Indagamos, na ocasião, de "Pata Choca", quem era aquele menino. Este limitou-se a dizer:

— E' um bobo alegre...

Aqui ficam, fielmente, longe do intuito de fazer sensacionalismo, narrados os acontecimentos vividos pelos pobres garotos internados no Patronato de Menores de São Gonçalo. Não inventamos uma linha. Nem seria preciso. A tragédia dessas pobres crianças é suficientemente forte e fala por si. Esperamos agora, as providências que deverá tomar a direção do Abrigo Cristo Redentor, para pôr um paradeiro a essa situação, punindo os culpados, cujos nomes são mencionados nesta reportagem.

Visitou o Conselho Nacional de Economia o Sr. Café Filho

Maior Cooperação Entre o Congresso e o C. N. E.

Esteve ontem em visita ao Conselho de Economia Nacional o vice-presidente Café Filho que foi saudado pelo presidente João Pinheiro Filho, estando presentes os conselheiros Humberto Bastos, Marcial Dias Pequeno, Edgar Teixeira Leite, Otavio Gouveia Bulhões e Luiz Dodsworth Martins.

O presidente do Conselho, após registrar a satisfação dos conselheiros pela presença do Vice-Presidente da República e Presidente do Senado, salientou a projeção do sr. Café Filho na vida politica e intelectual do país e seus relevantes serviços à Nação, o que lhe tem grangeado progressiva notoriedade.

O conselheiro João Pinheiro frizou ainda a cooperação que está aumentando entre o Congresso e o Conselho, demonstrando pràticamente a utilidade e eficiência do novo órgão constitucional.

Em seguida, o sr. Café Filho, depois de declarar-se convencido da alta missão confiada ao Conselho, pela Constituição Federal e da necessidade de maior colaboração entre os diversos orgãos dos poderes públicos, salientou a grande responsabilidade desse organismo, cuja tarefa é apontar o caminho e descobrir os meios de libertar um povo cuja maioria vive na pobreza, fazendo-o usar os bens que a natureza lhes oferece.

Referindo-se ao problema economico como o que deve absorver maiores atenções e energias, declarou que sem as soluções que a economia brasileira está exigindo, o país não marchará para o futuro a que tem direito e estará cometendo uma traição contra si mesmo.

Frisou que em sua recente visita à Europa pôde verificar quanto a felicidade dos povos depende da politica econômica bem orientada no sentido prático, declarando.

— E' essa politica que está operando o milagre da ressurreição dos paises arruinados pela guerra. Senti que o plano Marshall tem sido valioso, mas o que achei admirável, acima de tudo, foi a natural capacidade de recuperação do Velho Mundo.

Mostrou que nenhum país pode hoje considerar-se imune dos influxos da crise mundial, acentuando, no entanto, que temos uma posição privilegiada, não só do ponto de vista geográfico, mas também no que diz respeito ao fenomeno de lutas e reformas sociais, e que o Brasil pode e deve desempenhar o papel de centro de atração das forças do progresso.

Finalmente, frisando que se trata de ampliar e aprofundar uma politica de enriquecimento nacional, disse que nesse sentido a contribuição do Conselho Nacional de Economia será decisiva, como decorrencia de suas proprias atribuições legais.

Suas últimas palavras foram de agradecimento pela amável acolhida que teve de parte dos componentes daquele organismo.

REUNIÃO DOS CREDORES DA E. F. CENTRAL DO BRASIL

Na Liga do Comércio do Rio de Janeiro, presidida pelo sr. Paulo Rodrigues Alves, teve lugar uma reunião dos fornecedores e empreiteiros da Central do Brasil. Prendia-se a mesma aos débitos daquela autarquia com varias firmas da capital, débitos esses que há muito não são saldados causando verdadeiro transtorno a vida comercial do país. Depois de longos debates foi nomeada uma comissão com poderes para tratar junto as autoridades da solução desse importante problema.

Essa comissão reune-se hoje pela primeira vez, às 14 horas, na sede da Liga Comercial do Rio de Janeiro, com o intuito de reunir dados concretos e cifras exatas do montante dos créditos dos vários fornecedores. Está comissão tem plenos poderes e caso não encontre uma solução favorável e urgentes com as autoridades encarregadas do assunto, irá mesmo à presença do sr. Getúlio Vargas levando sugestões que certamente serão bem acolhidas pelo Presidente da Nação.

Importação de Motores a Explosão Para Veiculos

A Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior, presidida pelo diretor da CEXIM, fixou o seguinte critério para importação de motores a explosão (a gasolina ou diessel), para veiculos: licenciar importações para pagamento em qualquer moeda: a) em favor de empresas de ônibus e de empresas que operam em transporte de cargas, para atendimento de suas reais necessidades comprovadas; b) em favor de importadores tradicionais, para suprimento semestral, até limite correspondente à 50 por cento da média anual das realizadas no quadriênio 1946/49; c) para representantes exclusivos, sem tradição, de acôrdo com as quotas que lhes forem fixadas.

Menor Desaparecido

Está desaparecido desde o dia 11 do corrente, o menor Joaquim Teodoro Cabral, filho de d. Otacilia Teodoro Cabral, residente na rua Jubal, 71, em Bento Ribeiro. O referido menor foi visto pela última vez na Central do Brasil, por pessoa que o conhecia mas que ignorava estar êle desaparecido de sua residência. Tem 11 anos de idade e é franzino. Sua genitora apela para os leitores de ULTIMA HORA no sentido de ajudarem-na a encontrar o menino.

NUM PROGRAMA DE RADIO EM HOLLYWOOD

GANHOU A SRTA. ROSE WEBB, ESCRITURARIA EM LOS ANGELES UMA VIAGEM AO RIO

A srta. Rose Webb, funcionária de um escritório em Los Angeles, que, no programa radiofônico "Tropical Trip", apresentado semanalmente dos estudios da Columbia Broadcasting System pelo "band-leader" cubano Desi Arnaz, ganhou uma viagem ao Rio com tôdas as despesas pagas, chegou ontem pelo "Conquistador del Cielo" da Braniff Airways, procedente da California.

A srta. Rose Webb, que veio acompanhada da sra. Evelyn M. Tashjuan, ficará duas semanas hospedada no Hotel Excelsior, em Copacabana. Amanhã chegará ao Rio, também pela Braniff o casal Charles K. Ronson, premiado pelo referido programa com uma viagem ao Chile.

NO CENTRO DO seu DIAL 860 Quilociclos RADIO CLUB DO BRASIL

Patrono do Professorado Carioca

Já Computados Mais de Trinta Mil Votos — À Frente Anchieta, Seguido Por Pedro II e Ruy — A Associação Dos Educandários Católicos Recomendou Aquele Primeiro Candidato Aos Seus Filiados — Prossegue a Votação Com Entusiasmo

O concurso para eleição do Patrono do Prefessorado Carioca, ora na sua fase culminante, aproxima-se do final, deixando entrever um resultado auspicioso. Em numerosos estabelecimentos de ensino prosseguem, animados os trabalhos de apuração, já começando, também, o recolhimento das urnas. Assim, hoje, já podemos apresentar a primeira apuração parcial, que daremos em seguida, oferecendo aos leitores e aos participantes do importante certame e civico, a um tempo, uma idéia geral em torno dos trabalhos. Os números que temos em mãos daremos linhas abaixo.

NOVO APOIO PARA ANCHIETA

A Associação dos Educandários Católicos, órgão que congrega cerca de noventa estabelecimentos de ensino desta Capital, esteve reunida recomendando aos diretores e alunos dos referidos estabelecimentos que se reunam, no sentido de sufragar o nome do Padre José Anchieta.

Esse, sem duvida, é mais um grande apoio que recebe o grande jesuita, tido como um dos fortes candidatos no concurso que realizamos.

ENCERRAMENTO DA VOTAÇÃO

Já foi encerrada a votação nos seguintes educandários: Ginásio Stª Ursula, Colégio Notre Dame de Sion, Ginásio Luiza de Castro, Colégio Jacobina, Curso 11 de Agosto, Colégio da Companhia de Santa Tereza e Colégio Sacre Coeur de Marie, todos religiosos, procedendo-se, no momento, à apuração, na Faculdade de Católica, no Colégio Santo Antonio Maria Zacarias, no Colégio Nossa Senhora de Lourdes (Tijuca e Botafogo) e no Colégio São Paulo.

MAPA N.º 1 DA APURAÇÃO

Damos aqui o mapa n.º 1 da apuração final. Apresenta êle o seguinte resultado.

	votos
José de Anchieta	10 463
Pedro II	8 945
Ruy Barbosa	4 717
Barão de Macaubas	3 438
La-Fayette Côrtes	1 294
Lourenzo Fernandez	794
Martim Francisco	377
Erasmo Braga	368
Felisberto de Menezes	47
Benjamin Constant	9
Tomaz Coelho	2
José Bonifácio	1
Euclides da Cunha	1
Ernani Cardoso	1

Temos aí mais de trinta mil votos já computados, ou seja, exatamente, 30.457 sufragios. Nos próximos dias apresentaremos novos resultados da votação.

AOS SRS. DIRETORES

Pedimos aos srs. diretores dos estabelecimentos de ensino que enviem, com urgência, à nossa redação, Avenida Presidente Vargas, 1.988, os urnas com os votos, a fim de ativarmos os trabalhos de apuração, já que o concurso, como foi amplamente divulgado, estará encerrado impreterivelmente, no dia 25, domingo.

CONSELHO ÀS DONAS DE CASA:

É BOM ECONOMIZAR OVOS PARA O BOLO DE NATAL

Os Estoques Estão Reduzídissimos, Em Face do Aumento de Consumo — Consequências da Falta de Carne — Já Subiram Para o Consumidor os Ovos de Granja — De 1 Cr$ Por Unidade Para 1,20

Aproxima-se o Natal. E, embora, por um lado, diante do prometido tabelamento da CCP as perspectivas sejam animadoras, por outro, já se anunciam dificuldades. Trata-se dos ovos, cujos produtores prevêem uma tremenda escassez, em virtude da absoluta inexistência de estoques.

Com a crescente falta de carne, a escassez de xarque, o câmbio-negro do peixe e a dificuldade em encontrar-se feijão, o consumo de ovos vem aumentando de uma maneira fantástica. E' o primeiro sucedâneo que a dona de casa ou o carioca que come na rua lança mão para substituir os elementos plásticos e energéticos encontrados na carne, no peixe e mesmo nas substâncias nutritivas do feijão.

Encontrando compradores, os produtores não se estão importando em estocar, mesmo porque têm receio de qualquer providência oficial, denunciando-os como sonegadores. E assim, para o Natal que se avizinha a falta será uma realidade. Pois, até aqui, os estoques existentes não passam de dez mil dúzias. Dêsse modo, não darão para o consumo até às vésperas da grande data.

Quintuplicando no Natal o consumo carioca, devido ao aumento da fabricação de confeitos e pratos, onde os ovos são indispensáveis, necessário seria que a produção crescesse no mesmo ritmo. Isto, porém, não acontece, pois, ao contrário, dos meados de dezembro para fim, o decrescimento da postura é notório.

Assim, urge sejam tomadas sérias providências pelas autoridades da Secretaria de Agricultura, em combinação com as da CCP, no sentido de garantir uma maior estocagem nos frigoríficos disponíveis, como o são os do Cais do Porto. Sem isto, veremos no Natal dêste ano, além da fila da manteiga, formada desde já, uma outra inédita, a fila dos ovos.

Os primeiros sintomas já começam a sentir, pois, os ovos de granja, de doze cruzeiros a dúzia, já passaram para Cr$ 14,40. E não tardará a sofrer nova elevação de preço, pois os produtores já estão exigindo doze cruzeiros por dúzia.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

AQUARIO: — Desfavorável. Não se comprometa. Não assine papéis.
PEIXES: — Bom para atividades comerciais.
ARIES: — Impróprio para o amor. Não confie no sexo oposto.
TOURO: — Desfavorável. Cuidado com desastres. Seja prudente.
GEMEOS: — Impróprio. Não fale. Não discuta. Controle-se.
CANCER: — Favorável. Hoje receberá uma boa noticia.
LEAO: — Ótimo para negócios importantes.
VIRGEM: — Oportuno para viagens curtas.
LIBRA: — Favorável. Um grande dia para obter sucessos e popularidade.
ESCORPIAO: — Impróprio para viajar ou assinar papéis.
SAGITARIO: — Desfavorável. Não assine papéis.
CAPRICORNIO: — Ótimo para realizar transações comerciais de grande importância.

OBSERVACAO: — Consulte no cliché acima o dia de seu nascimento, com o signo respectivo, para vêr se o dia de amanhã lhe será favorável.

TERRENOS — AUSTIN

SEM ENTRADA à Cr$ 18.000,00 com boa água, trens elétricos, ônibus, todos plantados de laranjeiras, com apenas uma prestação de 250 cruzeiros, o sr. toma posse imediata, podendo construir qualquer tipo de casa (damos tijolos para construir). Convidamos a vir em nosso escritório marcar lugar em nossa condução grátis. AVENIDA RIO BRANCO, 117, 2.º ANDAR, SALA 226 — Tel.: 32-5121. Em BONSUCESSO A RUA URANOS, 601 — TEL.: 30-2295, ou em AUSTIN, no BAR ASTORIA, com o SR. VALENTIM — TODOS OS DIAS, VISITAS AO LOTEAMENTO — DOMINGOS, AS 8,30 HORAS.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO
O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAIS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPA — Macapá.
AMAZONAS — Manaus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitité, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazare, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitoria da Conquista.
CEARA — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n. 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n. 44), Metropolitana Botafogo (rua Voluntarios da Patria n. 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n. 162), Metropolitana Copacabana (Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1 222), Metropolitana Gloria (rua do Catete n. 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n. 239), Metropolitana Meier (Avenida Amaro Cavalcanti n. 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n. 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n. 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n. 63), Metropolitana Tijuca (Praça Saenz Pena), Metropolitana Tiradentes (Avenida Gomes Freire n. 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitoria.
GOIAS — Buriti Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORE — Porto Velho.
MARANHAO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Almorés, Alfenas, Almenara, Araçuai, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguases, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Ottoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.
PARA' — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANA — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitória.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitoria de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Pirai, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joinville, Juaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piracununga, Piraju, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.
NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO
TAXAS DE DEPOSITOS
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 6 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100 000,00 ...... 4 1/2 %
— Limite de Cr$ 200 000,00 ...... 4 %
— Limite de Cr$ 300 000,00 ...... 3 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00 os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depositos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 1/2 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem todas as operações do seu ramo — descontos, emprestimos em conta corrente, cobranças, transferencias, etc., e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do pais ou exterior, possuindo no Distrito Federal, alem de Agencia Central na Rua 1.º de Março n. 66, mais as seguintes:

Bandeira	— Rua Mariz e Barros n. 44;
Botafogo	— Rua Voluntarios da Patria n. 449;
Campo Grande	— Rua Campo Grande n. 162;
Copacabana	— Av. N. S. de Copacabana n. 1 222, loja;
Gloria	— Rua do Catete n. 238-A;
Madureira	— Rua Carvalho de Souza n. 239;
Meier	— Avenida Amaro Cavalcanti n. 95;
Ramos	— Rua Leopoldina Rego n. 78;
São Cristovão	— Rua Figueira de Melo n. 360;
Saude	— Rua Livramento n. 63;
Tijuca	— Rua General Roca n. 801;
Tiradentes	— Avenida Gomes Freire n. 196.

O América Não Permitirá a Saida de Delio Neves

Assegura Fábio Horta Que Tudo Será Feito Para a Continuação do Técnico — "Não é Problema Financeiro"

Foi depois da contratação de Heleno que o técnico Delio Neves manifestou-se de forma categórica: "não continuaria no América nem que o atual presidente, sr. Fabio Horta continuasse à frente dos destinos do clube. Com isso, Delio evidenciou o seu desagrado ao aproveitamento daquele centro-avante, já que o seu parecer foi de um modo geral contrario.

Depois disso, surgiram versões, assegurando que Délio Neves em 52 pertenceria ao Vasco, clube que havia inclusive chegado a um acordo. Délio negou a veracidade das versões. Preferiu, todavia, confirmar que logo ao terminar o campeonato, estaria desobrigado oficialmente do seu atual grémio.

O AMÉRICA TRABALHARA' PARA NÃO PERDER O SEU TÉCNICO

A propósito, a reportagem de ULTIMA HORA teve oportunidade de ouvir o sr. Fábio Horta. E o presidente do América deixou claro que estava ao par das intenções de Délio vir a deixar o seu clube. Depois de analisar o trabalho de Délio Neves e tecer palavras de grande elogio a eficiência e a correção do preparador técnico, o sr. Fabio Horta prosseguiu:

— Evidentemente, não acredito que Délio venha a deixar o América. Estou na realidade ao par de tudo que as versões asseguram. Entretanto, posso adiantar que o América desde já vem fazendo o máximo para continuar contando com o seu técnico e assegurar em consequência uma orientação técnica perfeita para a temporada de 52. Conheço perfeitamente o temperamento de Délio. E' um homem acima de tudo correto. Um orientador que vai além das suas próprias funções para cuidar de outras. O seu objetivo foi sempre não onerar o clube. Tanto assim que êle próprio jamais pleiteou qualquer melhora para a sua própria situação. Sei que Délio está desgostoso. O motivo é Heleno. Mas acredito que há de se chegar a uma situação favorável, porque se o caso for de ordem financeira, o América está em condições de assegurar também uma situação semelhante a que outros oferecem — concluiu o presidente do América.



Lefever Nega; Toninho Confirma

Ao final da semana anterior, tivemos situação verdadeiramente sensacional nos setores do esporte da cesta, com a denuncia apresentada por Ivo Cinti, contra seu colega Afonso Lefever, e na qual dizia terem sido os acontecimentos da partida Tijuca x Grajaú diferentes do que estava declarado na súmula.

Estivemos com as figuras centrais do caso. Ivo Cinti manteve a denúncia, dizendo que Toninho Cantuária não estava com a bola na mão e podia optar pelo lateral.

Enquanto isto, Afonso Lefever nega as referidas declarações e Toninho Cantuaria confirma...

Nada Sabem a Respeito da Transferencia Para o Vasco

"Quem Talvez Saiba de Algo é o "Seu" Aniceto" - Informou Weber - Irizê Até Que Gostaria, Nem Que Fôsse Por Uns Jogos Apenas, Defender as Côres do Clube de São Januário - Apesar da Violência, Não Houve Baixas a Lamentar no Prélio de Ontem, em Conselheiro Galvão

Nem tristes, nem alegres estavam os jogadores do Olaria e do Madureira, nos vestiarios, após a partida de ontem.

No reduto olariense, o medico Bruno de Carvalho tranquilizou a reportagem. Apesar das botinadas, ninguém apresentava qualquer lesão que viesse preocupar futuramente o Departamento Medico. Apenas Maxwell ferira ligeiramente o queixo, o que resultara de uma queda no gramado, num lance com Weber.

Os bariris estavam conformados com o empate. Perderam muitas oportunidades na fase inicial, mas o fato é que o Madureira era o favorito absoluto.

— Já fizemos muito — disse um aficionado, que conseguira penetrar no vestiario.

NAO SABEM DO EMPRESTIMO

Placido se mostra satisfeito com a produção do time.

— Souberam reagir. E nisto está o merito da rapaziada.

Irizê explicava os tentos e, ao seu lado, o um torcedor assegurava que o "bicho" chegaria a quinhentas pratas.

— O dr. Filpi gostou da reação do pessoal.

Em dado momento se juntaram num canto o goleiro revelação, o zagueiro Weber, o medio Valter e o atacante Silvinho. Aproveitamos a oportunidade para indagarmos deles si já sabiam algo a respeito da propalada transferencia para o Vasco, em carater de emprestimo.

— Soubemos, mas por ouvir dizer. Eu, por mim, não recebi aviso algum — informou Irizê.

— Até que gostaria de jogar no Vasco, nem que fosse por uns meses apenas...

Valter e Silvinho confirmaram as palavras de seu companheiro. E Weber declarou:

— Quem deve saber disso é seu Aniceto. Êle quem cuida dessas coisas... Enfim, pode ser mesmo um boato — concluiu.

Procuramos Placido e o antigo atacante banguense ratificou as palavras de seus pupilos. Não há nada de concreto a respeito do emprestimo.



O ATLÉTA-SOLDADO — *Mario Marcio Fontanillas da Cunha, foi, é e será sempre um simbolo do atletismo nacional. Exemplo como atleta, foi também um exemplo como soldado, na qualidade de oficial que é de nosso Exército. Aqui o vemos, por ocasião da competição de ontem, quando recebia das mãos do sr. Afonso de Castro, diretor do Fluminense, os diplomas de recordes a que tinha direito, e conferidos pela C.B.D.*

A Nota Internacional

(Conclusão da 8.ª página)

dúvida que a grande maioria dos espectadores torciam furiosamente em favor do América (ou contra o Bangu, o que dá no mesmo).

Durante o intervalo, muita gente dizia que o sr. Molina já devia ter expulso vários jogadores. Não concordo, mais uma vez, porque acho que a expulsão é um recurso extremo de que o juiz só deve abrir mão em casos extremos também. O público paga para ver jogar dois quadros de onze homens. Não é perfeitamente equitativo que um clube todo seja castigado pela má conduta de um dos seus elementos. E, portanto, só se deve expulsar um jogador quando êste colocou o juiz na posição de não poder tomar outra decisão sem ficar completamente desmoralizado E não houve nada disso domingo, os jogadores aceitando respeitosamente as advertências do "referee" e a violência nunca passando, na verdade, os limites do que é comum constatar nos jogos do campeonato carioca.

O sr. Carlos Nascimento atribuiu, mais uma vez, a semi-derrota do seu quadro à má atuação do juiz. Mas o "choro" dominical do Diretor de Futebol do Bangu não pôde mais chegar a convencer ninguém.

E' verdade que, em compensação, o Diretor de futebol do América achou o juiz "faccioso" porque "prejudicou voluntàriamente os rubros".

Afinal de contas, a soma dessas opiniões contraditórias constitui o maior elogio que se possa imaginar do juiz espanhol.

Este foi, repito, um diretor de match imparcial e competente, segundo minha concepção da arbitragem, talvez muito errada. Mas espero que estas linhas cheguem a ser lidas pelo sr. Molina, pois seria pena que os comentários acerbos que caíram como carga dágua em cima dêle possam desanimá-lo.

Arriba Molina!... Está no bom caminho... Pode continuar assim mesmo que não vai perder sua fama internacional de excelente juiz...

"KIBAGUNÇA"

A 17 de outubro, publicamos, em "Fala o Povo", queixa contra o DCT, afirmando o seguinte: Em 12 do mesmo mês, duas cartas expressas haviam sido postas na agência da praça 15, na parte da manhã, uma para o centro, outra para Copacabana. A primeira, somente quatro dias depois chegara ao seu destino e, a segunda, até então não havia chegado, como, de resto nem um mês depois!

Ontem, recebemos carta da exma. secretária do DCT, em que se afirma terem sido entregues as citadas cartas "em 12 de outubro, a de n.º 62.377, conforme recibo arquivado na agência de Cobacabana; e, em 13 do mesmo mês, a de n.º 62.378, conforme recibo assinado arquivado na agência da Lapa (e dá o nome da pessoa que assinou o recibo). E termina: "Do exposto, verifica-se ser improcedente a reclamação em lide".

Agradecendo a atenção, sentimos informar que continua cabendo toda a procedencia àquela queixa. Sem duvidar da boa fé do secretário do DCT, podemos asseverar o seguinte: a carta de n.º 62.377 (que é dada como sendo entregue no mesmissimo dia em que fora posta na agencia de praça 15, (sem se citar o nome da pessoa que assinou o recibo) até hoje não chegou ao seu destino! (Quem a deitou no correio foi o proprio radator de "Fala o Povo" e se destinava a pessoa de sua familia). A de n.º 62.378, dada como entregue a 13 e cujo nome da pessoa que assinou o recibo é fornecido, foi de fato recebida. Não, contudo, a 13 e sim, somente, a 16, isto é quatro dias depois, exatamente de acôrdo com a queixa que, por diversas vezes, demos naquela seção. Como se vê, parece que a secretária do DCT foi mal informada. O fato é que a queixa tem toda a procedencia.

Decidido: Flamengo x Independiente no Dia 1.º

Abriu Mão o América do Maracanã Para Enfrentar o Bonsucesso Em Alvaro Chaves

Estamos em plena temporada com os clubes argentinos. Depois do Boca Juniors, que agora deverá jogar em São Paulo, virá o Independientes para enfrentar o Flamengo e possivelmente ao Vasco. Com respeito ao rubro-negro, tudo está perfeitamente esclarecido. O Flamengo candidatou-se a bater-se com o tradicional grêmio portenho, encontrando inclusive facilidades para poder concretizar o seu intento.

A peleja Flamengo x Independientes será disputada na tarde de primeiro de dezembro, no gramado do Maracanã. Nesse dia — pois se trata de uma tarde de sábado — o Maracanã estaria ocupado com o encontro entre o América e o Bonsucesso, pelo campeonato da cidade. Entretanto entendimentos rápidos, levaram o América a abrir mão do local, retardando o seu prélio com o Bonsucesso para a tarde de domingo, tendo como local o gramado do Fluminense.

COMUNICADO O FLUMINENSE

Por parte do América não existem agora maiores duvidas. Tanto assim que o técnico Délio Neves, que sempre cuidou pelas coisas do seu clube, esteve ontem em contacto com o Fluminense logrando perfeito acordo na questão do local da peleja com o tradicional adversário leopoldinense. Portanto, no dia 1.º, Flamengo x Independientes, oferecendo um grande espetáculo.

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia

Dr. Agostinho do Cunha

ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3263

Boa Bola!...

CHORANDO...



Após o clássico de sabado último, os vascainos amargurados com mais um revés, culpavam seus craques: — Ninguém sabe o que o Barbosa estava fazendo no arco!... acrescentava indignado um adepto de São Januário.

— E o Vivinho então?... Certamente achou mais prático esquecer que havia uma bola na cancha. Chutar o adversário é tão mais prático. Assim não é possivel!... lamentava-se um torcedor renitente. E o "choro" prosseguia: — Vocês notaram que o Ipojucan estava em campo?... O popular "Coqueiro" para fazer jus ao apelido manteve-se "plantado" em campo permitindo que um "Pinheiro" crescesse à sua frente roubando-lhe tôdas as oportunidades...

PARADOXO

— Você não acha o próprio paradoxo, chamarem o "super-colored" Geraldo Bulâu de centro-médio "alvo"?...

NO BANGU

Poucos poderiam acreditar que depois daqueles 2 x 0, o América conseguisse reagir como reagiu. Os banguenses apareciam comodamente como verdadeiros senhores da situação, quando os americanos ràpidamente se armaram e em instantes transformaram radicalmente o panorama da partida. A ofensiva alvi-rubra que vinha se desempenhando com acerto, apagou-se por completo, não "tecendo" mais nada de útil. Nesta altura dos acontecimentos, ouvimos alguém exclamar: — Parece impossivel, que justamente no Bangu possa faltar "linha"!...

ESCAPANDO...

Uma verdadeira apoteose de sons e alegria era como se apresentava o vestiário tricolor depois da vitória. Os jogadores não chegavam para tantos cumprimentos. Ainda sob a euforia da vitória o sr. Benicio Ferreira Filho, diretor de esportes do grêmio das Laranjeiras falou sôbre o triunfo.

— Foi uma vitória espetacular, de fibra e de técnica e que muito se valorizou, pois tivemos contra nós a violência empregada pelo adversário. Posso mesmo afirmar, que só escaparam ilesos dêsse encontro — ..., Zezé e o Paes Barreto. (!!!)

BRILHANDO...

Brilhou a ofensiva rubro-negra em Caio Martins. Nada menos de meia dúzia de vêzes o infeliz arqueiro Horácio (veja, se isto é nome de goleiro!) foi obrigado a desembaraçar a pelota de suas rêdes. Pelo visto a vanguarda da Gávea acertou de vez... Até o Hermes andou marcando um punhado de tentos!...

COMPLETANDO...

Bonsucesso e São Cristovão concluiram que o melhor negócio seria dividir fraternalmente o "placard". Os goleiros Ari e Luiz Borracha bastante inspirados resolveram zombar dos atacantes e tudo acabou com um "significativo" 0 x 0. Algumas cenas de pugilato entre o ponteiro Carlinhos e um zagueiro leopoldinense foram o que de interessante apresentou o "match".

Em Conselheiro Galvão houve muita ventania e pouco futebol. O empate de dois tentos para cada um, veio para premiar ou talvez, para castigar os contendores... (não sabemos ao certo).

MÃOS MILAGROSAS A SERVIÇO DO ESPORTE

E' o esporte, sem dúvida alguma, uma das atividades que, no seu todo, movimenta maior número de pessoas. Muitos desses dedicados homens fazem quase que um trabalho anônimo, sem reflexo de grande monta pela falta de maior divulgação à sua imprescindivel contribuição. Justo é, pois, que revelemos alguns desses trabalhadores indiretos. Referimo-nos à cooperação valiosa que homens de ciência têm dado às causas do esporte, como é o caso do dr. Mário Jorge, traumatologista de renome internacional, e sua equipe de médicos especializados. Sempre solicitos, sempre atenciosos, têm recuperado atletas acidentados, e que pareciam não mais poder voltar à atividade. No flagrante abaixo vemos o dr. Mário Jorge, e seus auxiliares drs. Hervé e Evaldo, quando atendiam o botafoguense Hélio Coutinho da Silva, acidentado no último domingo. Suas mãos são, em verdade, mãos milagrosas a serviço do esporte.



REVIRAVOLTA NA SUCESSÃO PRESIDENCIAL DO AMÉRICA

Não Será Homologada a Candidatura do Sr. Plinio Leite, Continuando Fabio Horta Com Avelar Na Vice-Presidencia

A sucessão presidencial do América parecia não constituir maior preocupação dentro do tradicional gremio. O sr. Fabio Horta deixara claro que não aceitaria a reeleição e tomou, inclusive, a iniciativa da convenção ao curso da qual apresentou o nome do sr. Plinio Leite para substituí-lo.

A convenção, todavia, não reuniu a totalidade da expressão do América. Das duas centenas de altos proceres, apenas uma dezena compareceu, dando com isso uma demonstração de alheiamento ao importante assunto, deixando ao mesmo tempo a impressão que o nome do sr. Plinio Leite não fora recebido com a simpatia que fazia prever.

REVIRAVOLTA TOTAL

E de fato, aqueles que não compareceram a sessão de 14 do mês em curso, fizeram com o objetivo claro de não homologar a candidatura do sr. Plinio Leite. Tanto assim que, agora estão trabalhando pela continuação do sr Fabio Horta para outro periodo administrativo. A formula escolhida, estabelece que Fabio Horta teria o patrono Antonio Avelar na vice-presidência, enquanto o dirigente supremo teria alguns meses de licença para efetuar o planejada viagem à Europa.

E nessas condições, Antonio Avelar assumiria a orientação do clube pelo menos até o retorno do dirigente titular. Verifica-se, pois, que mudou muito o movimento politico dentro do tradicional gremio. De qual quer maneira a candidatura do sr. Plinio Leite foi vetada estando fora de dúvida a continuação do sr. Fabio Horta.

Podemos assegurar que o atual dirigente do clube rubro, aceitou a sua reeleição, o que importa em dizer que se dará antecipadamente o afastamento do atual vice-presidente, sr. Plinio Leite.

Cenas Condenaveis

Medidas Urgentes Que Precisam Ser Tomadas - Incidente, no Final do Jôgo de Juvenis, Fluminense x Vasco

Após o término do encontro entre as equipes de Fluminense x Vasco da Gama, pelo campeonato de juvenis, realizado na manhã de ontem no estádio das Laranjeiras, e, no qual, o quadro cruzmaltino sagrou-se vencedor pela contagem de 1x0, infelizmente, tivemos ensejo de presenciar cenas verdadeiramente reprováveis, em virtude da agressão sofrida pelo árbitro da peleja por parte de torcedores exaltados.

O FATO

Assim que o juiz do "match", sr. Milton Silveira, trilou o apito dando por encerrada a pugna e encaminhava-se para o seu vestiário, torcedores tricolores, não conformados com a sua atuação, alegando ter prejudicado o quadro do Fluminense, invadiram o campo, para agredi-lo, sendo necessária a intervenção de policiais (em número reduzido), os quais, protegeram o juiz Milton Silveira até que o mesmo se refugiasse no vestiário, apesar dessa intervenção ter chegado um pouco tarde, pois que, nessa altura dos acontecimentos, o árbitro já tinha sido agredido, clamamos aqui, para que as autoridades competentes, procurem evitar cenas dessa natureza, aumentando o policiamento nos jogos de juvenis, principalmente quando os mesmos têm o cunho de importância atraindo aos seus locais grande público. Pois que, assim estão defendendo a integridade física, daqueles que ali vão com a incumbência de cumprir com a sua missão, e se vejam sujeitar a "ira" de torcedores exaltados, que procuram encontrar nesses atos, um alento para a mágua da derrota do seu clube.

BASQUETEBOL AOS SABADOS

Em razão de determinações da Comissão de Contrôle da Energia Elétrica, a diretoria da Federação Metropolitana de Basquetebol, reunida na tarde de ontem, resolveu continuar seus certames da segunda divisão e aspirantes aos sábados à tarde, precisamente às 16 horas.

DESFALQUE SÉRIO

VINICIUS COM O FIRME PROPÓSITO DE ABANDONAR O BASQUETEBOL

Vem Jogando Com Dificuldade, em Virtude de Suas Ocupações Particulares — Pensa Apenas Terminar o Atual Certame Secundário

Vinicius, o eficiente jogador do Fluminense, já é um veterano no esporte da cesta. Ganhou nome e projeção na equipe tricolor, mas não foi lá que se iniciou. Antes, bem antes, "pegou boas peladas" no Instituto La-Fayette. Depois defendeu longo tempo a representação da Associação Cristã de Moços, onde muito aprendeu na arte de encestar. Da A.C.M. foi para o Fluminense se fazendo definitivamente como craque.

OLIMPICO

Sua bagagem de titulos é das mais numerosas. Internacional diversas vezes, Vinicius teve sua grande chance quando foi escolhido para integrar o selecionado olimpico que disputou os jogos de Londres.

Hoje, sabemos que a escolha foi das mais justas. Vinicius sempre correspondeu à expectativa. Foi mesmo um dos mais regulares e eficientes jogadores brasileiros. Mas naquela época, para que não dizer, muita gente não gostou da sua indicação. Chegaram até a lhe negar as devidas qualidades...

O ABANDONO TEMPORARIO

De volta de Londres Vinicius declarou que ia se casar e abandonar a prática do esporte da cesta. Não porque o casamento atrapalha-se o basquetebol. Longe disto. O que estava ditando seu afastamento eram suas funções na Panair. Funcionario zeloso não queria se prejudicar no trabalho. Declarou que ia abandonar a prática do esporte da cesta e abandonou.

OS PEDIDOS E A VOLTA

Só mesmo quem conhece o basquetebol guanabarino e especialmente o Fluminense pode avaliar a falta feita por Vinicius. A equipe sem êle não era a mesma. Jogava, jogava e não rendia como de costume. O Fluminense sofreu derrotas surpreendentes. Inesperadas.

Amigos e paredros do clube das Laranjeiras insistiram para que Vinicius voltasse a jogar. Como bom desportista, resolveu voltar às atividades embora isto lhe valesse uma série de sacrificios pessoais.

ABANDONO DEFINITIVO?

Agora que o Fluminense está com ótimo plantel e Vinicius entrou em plena forma, ameaça de desfalque sério pesa sobre os tricolores.

Numa noite destas, quando o reporter se recolhia encontrou-se com Vinicius num lotação. Eram quase 24 horas. Na longa e amigável palestra mantida, o "crack" olimpico fez vêr das dificuldades que tinha para continuar nas atividades esportivas. Exemplificou declarando que estava voltando àquela hora do trabalho. Se tivesse jogo, das duas uma; ou deixava de ir trabalhar ou de ir jogar. Qualquer hipótese bastante desagradável. Disse mesmo que não pretendia continuar jogando. Pensava em abandonar definitivamente o basquetebol.

DESFALQUE SERIO

O Fluminense que tome as devidas precauções para não perder o eficiente defensor porque Vinicius é uma espécie de vinho, quando mais velho melhor...

NÃO VIRÁ O INDEPENDIENTE

BUENOS AIRES, 19 — (U. P.) — O Club Independiente, tornou publico que foi suspenso o embarque, para o Rio de Janeiro, de seu quadro principal de futebol, que deveria jogar na capital brasileira, a 21 do corrente, com o C.R. do Flamengo. Esse jogo ficou transferido em virtude das dificuldades de realização à noite, diante das rigorosas medidas de racionamento de energia elétrica no Rio de Janeiro.

Não obstante, continuam negociações para que o mesmo encontro seja realizado dia 28.





"SE O ZEZINHO ME QUISESSE..."

PANTHER Promete "Abafar" Se Fôr Para o Stud Delta

(Reportagem de SEU ACACIO)



A entrevista radiofônica do Zé Raja Gabaglia revelou mais um "Cesar Ladeira" do "éter". Fiquei tão emocionado que liguei o telefone para cumprimentar o titular do Stud DELTA. E aconteceu uma coisa sensacional. Disquei, a linha cruzou e... Leiam o que se segue:

"Pois é isso, José — não sei como agradecer...

— Ora essa, PANTHER, não fiz mais do que minha obrigação. Disse a verdade ao microfone...

— Mas depois de um papelão daqueles eu merecia era uma boa charrete, meu filho...

— Modéstia... Você, então, não sabe que passou os primeiros 1.200 metros em re cord?

— Não é vantagem, naquela pista que parecia "cimento"... E além disso, o páreo era o dôbro... 2.400... Mostrou ser um péssimo matemático...

— Escute aqui, PANTHERZINHO, eu gostei de você e está acabado, "tá" bem?!...

— É isso que desejo agradecer. Você ficou morando aí do lado esquerdo... E já sabe: o que precisar de mim... Para o amigo, faço tudo... Quando quiser dar um passeio à cavalo ou que o "nenen" (não é o irmão do Claudinho) dê umas voltinhas no Jardim de Allahh é só dizer... Mas, se o Gabino atender não fale. Nunca vi sujeito de maus bofes como êsse...

— Muito obrigado, PANTHERZINHO... Vendo por aí BAHARI, um abraço bem apertado. E agora, até logo, porque o jantar está na mesa, sim?

— Buenas noches..."

A minha secretaria taquigrafou o diálogo. Meti o chapéu no corpo e saí correndo para o "apartamento" de PANTHER. Êste, envergava um belo Panamá. Preparava-se para sair.

— De partida, PANTHER?

— Sim, meu caro... Vou até a casa do meu amigo Zé...

— Se o Zézinho me quisesse... Ia provar a essa gente" que não sou tão ruim como dizem... "Abafava" a banca. Aquele rapaz merece tudo de mim!

— Fazer o que na casa do Zé, PANTHER?

— Levar o meu abraço, pessoalmente. Já telefonei, mas não basta...

Retirei-me do "apartamento" de PANTHER, chamei o "fotógrafo" OCTAVIO e o resultado aí está no clichê ao lado: O momento solene e memorável em que PANTHER abraçava Zé Raja Gabaglia em sinal de agradecimento pelas referências que lhe foram feitas, ontem, ao microfone"...

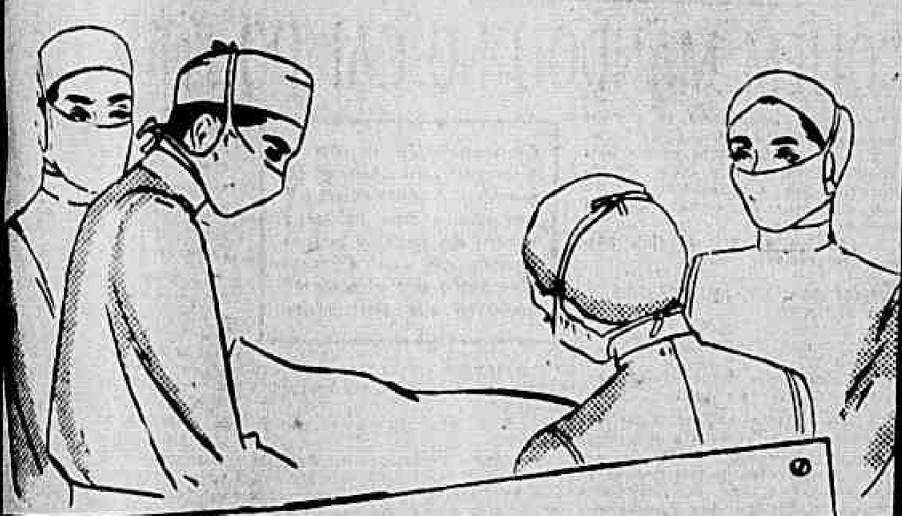
SALVE...

...o BUARQUE DE MACEDO que trouxe da Argentina um "crack" de grande categoria. TEVERE continua invicto e acaba de quebrar o "record" de TIROLESA para a milha e meia. PANTHER, também de importação "Buarque", foi um "bluff" na estréia, mas bem que pode melhorar. Talvez não tenha gostado do trabalho excessivamente rigoroso a que foi submetido. Nas cocheiras do "mestre" Henrique de SOUZA êsse TEVERE vai custar a perder!...

TINOCO "LIVRE" DO ADAIR FEIJÓ!

RESCINDIU AMIGÁVELMENTE, O CONTRATO QUE O PRENDIA AO STUD URUCUM

A Comissão de Corridas, em reunião de ontem, registrou o distrato feito pelo Stud Urúcum com o jóquei Jobel Tinoco, confirmando as notícias veiculadas, no mesmo dia, pela U.H. a respeito da possível rescisão do contrato há pouco tempo firmado com o índio da Ilha de Paquetá. Conforme ficou evidenciado, não existem jóqueis que se prendam por contratos a coudelarias que tenham animais aos cuidados do tratador Adair Feijó. Os parelheiros são sapecados em exercícios fortes, sem que alcancem a melhor forma, e na hora da carreira, fracassando, recai no jóquei tôda a responsabilidade do insucesso. Assim ficou evidenciado com o Adão Ribas e agora com o Jobel Tinoco. Com Adair Feijó, jóquei não tem vez e há muito tempo já era aguardado um rompimento do contrato, finalmente rescindido, tendo em vista o fracasso de Lucifer.



"Barrado" da Montaria o Jóquei Consumou a Vingança

SALOMÃO 'FECHOU' MACABÚ!

Quando Um "Fecha" Na Saída Rouba Uma Vitória Líquida — Como Se Explica a Derrota do Filho de Relinga — Atropelando No Final, Ainda Chegou "Placé"

Naquele páreo vencido pelo KAMI, sábado passado, havia uma "barbada" de légua e meia. Animal que "pintara" como dos melhores de sua geração e, depois, sentiu de um joelho, entrando em cura. Realmente, apesar de não estar no "último furo" e de haver reduzido a capacidade locomotora em consequência da manqueira, MACABÚ era a fôrça destacada. Tinha "trabalhado" suave, mas, para derrotar aquêles "pés amarrados" não precisava mais nada.

MACABÚ, porém, no pulo de saída foi repentinamente sofreado, o que provocou uma série de comentários desairosos para o JOBEL TINOCO. Falava-se que o freio de Paquetá aproveitara a ocasião para "puxar" o cavalo. Que aquilo era uma "vergonha", etc.

NAO E' DISSO...

Ora, todos sabem que Jobel Tinoco é incapaz de se envolver em "tribofes" ou aceitar propostas de qualquer natureza para "amolecer" ou aguardar outra oportunidade mais certa... Nós também sabemos disso e eis porque, não encontrando explicação para o fato, tratamos de apurar as causas do atrazo de Macabú, aparentemente sem motivo. E nos certificamos de que Tinoco não agira de má-fé.

PRIMEIRA IMPRESSAO

De início, tentando esclarecer a ocorrência, levantamos a hipótese de Macabu ter saído meio "travado". Galopando preso. Quando "esquentou", contudo, "pegou" carreira e atropelou como se viu. Era o cavalo que corria mais no final, sem dúvida alguma — descontando, em poucos saltos, a enorme diferença que o separava, inclusive do penúltimo colocado. Pelo que mostrou, não podia perder mesmo.

VERDADEIRA RAZAO

Mas não foi bem isso que sucedeu. A culpa do atrazo de Macabú na partida cabe ao jóquei Salomão Ferreira, piloto de Gaio, que aplicou tremendo "fecha" no filho de Relinga, deixando o Jobel Tinoco desnorteado. Tinoco "desarvorou-se" no lombo de Macabú e esteve quase para "rodar". Para sustentar-se na sela, firmou-se nas rédeas e, assim, levantou o alazão. Até manter o equilíbrio, Jobel perdeu contato com os adversários.

VINGANÇA

Antes de "sentir", ou seja, na primeira etapa de sua campanha, Macabú vinha sendo dirigido pelo Salomão Ferreira. Por motivos que ignoramos, no entanto, êsse profissional foi "barrado", ou melhor, seus serviços dispensados, enquanto era chamado outro jóquei — o Jobel Tinoco, — aliás uma escolha bastante acertada.

Ora, Salomão não se conformou com a "barração". E, na surdina, arquitetou um plano de vingança. Pensou como poderia tirar o Macabú da corrida. O Macabú que não podia perder para aquela "gente". Que tinha as "barbas", o "bigode" e as "costeletas" de molho...

Salomão montava Gaio. E colocou-se perto de sua antiga montaria, a qual, observava atentamente. Dada a saída, maliciosamente encaixotou o Macabú, correndo para dentro e tomando a ponta a todo pano, o que estranhamos pois outros ligeiros tomavam parte na carreira e o Gaio também atropela... Estava consumada a vingança. Macabú eliminado na partida!

CONVEM SABER...

A atitude de Salomão Ferreira é nada mais, nada menos do que o resultado da incompreensão dos jóqueis. O treinador ou proprietário quando assumem compromissos de montarias com os pilotos, o fazem somente para uma corrida — como ninguém, aliás, ignora. De sorte que, apresentando-se outra vez o parelheiro, o proprietário ou treinador não está, em absoluto, na obrigação de dar a montaria ao mesmo piloto. E' isso que os nossos jóqueis precisam saber. Aquela papeleta de compromisso, assinada na sexta-feira, é um contrato com a duração de uma corrida e não um contrato perpétuo! Não se justifica, dessa forma, a atitude do Salomão. E' uma grande falta de coleguismo. E esperamos que o freio paranaense não faça escola!...



TINOCO: montando Macabú levou violento "fecha" de Salomão Ferreira, jóquei de Gaio

Benevolente a C.C....

SALOMAO SO' LEVOU DUAS CORRIDAS

A decisão da Comissão de Corridas, suspendendo Salomão Ferreira por duas reuniões, pelo prejuizo causado ao cavalo Macabú, montando o animal Gaio, encontrou repercussão favorável no seio dos turfistas cariocas. O freio nacional, conforme se encontra amplamente noticiado, em reportagem na presente edição, molestou o conduzido de Jobel Tinoco, com o objetivo de tirá-lo de corrida, logo na largada. Visou aquele parelheiro, um dos favoritos dos apostadores, animado de propósitos de vingança, justamente por não lhe ter sido concedida a montaria pretendida.

As demais decisões da Comissão de Corridas, na reunião de ontem, foram as seguintes:

Henrique de Souza ao Reporter:

"ATÉ QUE ENFIM TENHO UM CRACK!"

— "Era Preciso Que Alguem o Obrigasse a Correr..." — Solanés Estava Certo da Vitória — Uma Dupla "Doce de Coco" Que Pagou 20...

A extraordinária "performance" de TEVERE ainda é o assunto dominante nas rodas turfisticas. O "record" de TIROLESA, batido pelo filho de SELIM HASSAM causou sensação. A notícia da excepcional marca do irmão paterno de YATASTO "estourou" como uma "bomba" na Argentina. TEVERE firmou-se, imediatamente, como um dos maiores corredores das nossas pistas — talvez o melhor da atualidade. E o repórter achou oportuno colher as impressões do Henrique de SOUZA, treinador do castanho, pescoço de girafa.

Encontramos Henrique de SOUZA às voltas com as vitaminas — quebrando ampolas e preparando injeções. Enquanto enchia as seringas dizia ao repórter:

— Agora, sim. Estou como quero... Até que enfim tenho um "crack". TEVERE é, na verdade, um excelente corredor. Capaz de fazer frente aos maiores campeões da Gávea.

SURPREENDEU

— Você contava com o "record", HENRIQUE?

— Confesso, talvez por ignorar a verdadeira capacidade do meu cavalo, não esperava aquele tempo. Como disse a você, há tempos, considerava aqueles 146"1/5 da TIROLESA pràticamente imbatível! Sim, porque os 146"3/5 de BAMBINO já me pareciam "assombrosos"!

Henrique levantou a aba do chapéu:

— Foi uma surprêsa o tempo de TEVERE.

— Surprêsa muito agradável...

— Se foi... "Seu" SOLANÉS adquiriu um "crack", não resta dúvida!

CERTEZA

Antes do páreo o repórter esteve com EURICO SOLANÉS. O dono de TEVERE mostrava-se otimista. Quando lhe dissemos que levavam de "barbada" o PANTHER, respondeu:

— Vamos ver, não é... Acho que não perco...

SOLANÉS estava certo do triunfo... E BAHARI acabou sendo o maior adversário do castanho. A dupla, que "salvou" muita gente, pagou o absurdo de vinte por dez!

Agora, é aguardar o encontro de TEVERE com PONTET CANET e outros "papões" para se chegar à conclusão: se TIROLESA tem ou não um substituto na Gávea.

O "baiano" Henrique de Souza está radiante. Tem, afinal, um "crack" na cocheira. O cavalo que bateu o "record" de Tirolesa!



NA GÁVEA, VERITABLE, TRIBUTARIA E EUDORA!

Os Defensores do Stud La Giralda se Encontram Aos Cuidados de Mário de Almeida

Confirmando a notícia veiculada há um mês atrás, por ULTIMA HORA, chegaram à Gávea, sábado passado, os parelheiros do Stud La Giralda, de Buenos Aires, que intervirão na campanha da temporada internacional do ano viudouro. A grande coudelaria portenha, transportando aqueles defensores de sua jaqueta, para nosso hipódromo, entregou ao competente tratador Mário de Almeida o encargo do seu treinamento. O Mário conhece como poucos animais de corrida e andava desfalcado de bons puro-sangues em suas cocheiras. Agora, com a oportunidade que lhe foi oferecida pelo La Giralda, o "português" vai caprichar, demonstrando pràticamente que não dá forma somente a matungo. Nailer, no primeiro páreo de domingo, mesmo não correndo na grama, quase que se aproximou da marca da distância, o que evidencia, amplamente, o preparo ministrado pelo compositor luso.

CONTINUA SEM SOLUÇÃO O "CASO" MORENO!

Verdadeira Romaria de Jóqueis e de Tratadores, Ontem, na Secretaria do Jóquei Clube, Com o Objetivo de Ser Perdoado o C. Moreno — A Comissão de Corridas, Entretanto, Recebeu-os Sem Dar Uma Solução, Transformando Aquele Comparecimento em Massa, Como Visita de Cordialidade

Ontem à tarde, elevado número de profissionais, tendo à frente o presidente do Sindicato de Profissionais de Turfe, Levy Ferreira, compareceu à Secretaria do Jockey Club, a fim de obter a relevação da penalidade imposta ao jóquei Cândido Moreno, por indisciplina. Houve muita interferência, muita conversa, muita explicação, justificativas de todos os jeitos, e a Comissão de Corridas conservou o caso Moreno na geladeira, sem solução. Ao que tudo indica, o "Cara de Macaco" cumprirá a punição das quatro corridas, por indisciplina, não passando a romaria verificada, de mera visita de cordialidade dos profissionais de turfe aos srs. Comissários de Corrida. E pelo visto, a insolubilidade dêsse caso, pelo seu constante retardamento, não deixará de ser uma solução. Solução "cozinhada" em banho-maria, com panos quentes, de parte a parte, mas uma solução. E vamos a outro programa!...

Exame de Madureza Para o Colégio

Os meios estudantis do Brasil há muito vem se debatendo pela obtenção de uma lei que permita a prestação dos exames finais do curso secundario, segundo ciclo, nos colegios padrões do estado independentemente de curso regular noutros estabelecimentos de ensino. Medida das mais praticas e de efeitos já comprovados pelo artigo 91 que permite a realização de tal pratica para o primeiro ciclo do mesmo curso, vem o movimento recebendo grande apôio por parte de todos os que desejam estudar e até o momento não tiveram a oportunidade de fazê-lo. A campanha, surgida nos cursos da Associação dos Servidores Civis do Brasil, aumenta dia a dia e seus empreendedores vem se empenhando seriamente com nossos legisladores com o fim de conseguir a pronta aprovação do projeto 1077-49 que trata do assunto. Para esse fim está sendo organizado um abaixo assinado onde espera-se contar mais de 200.000 assinaturas e que dentro em breve será enviado à Câmara.

GIRANDOLAS

Um Recorde e Tanto!

O freio gaúcho Dario Moreira vem se transformando, ùltimamente, no maior propiciador de recordes, na Gávea. O jóquei de confiança de Schneider, montando Quejido, no Grande Prêmio Dr. Frontin, obrigou a Tirolesa, para ganhar, a quebrar os relógios, nos dois mil e quatrocentos metros. E enquanto a Paraiba, em dôce enlêvo, continua em lua-de-mel, em Bananal, com o Royal Forest, enquanto a reportagem bisbilhoteira estampa os colóquios e as confidências da incrivel campeã, com o circunspecto conservador britânico, assim, de sopetão, sem ninguém esperar, lá se foi o alvissareiro recorde da nova reprodutora do Guanabara.

CAIO DE NASSAU

Tévere, um irmão de Yatasto, o super craque argentino, num prêmio sem expressão, onde competiam apenas quatro concorrentes, deu-se ao luxo de obrigar os cronômetros a reconhecerem a sua classe. O filho de Sallim Hassam não deixou por menos a sua terceira vitória em nosso país, conservando sua invencibilidade numa grande demonstração de superioridade. Fez-se na ponta, com vontade firme, causando a impressão de que não aguentaria um "rush" final, daqueles que corriam na expectativa, Bahari e Ondino.

Demonstrando ser um animal voluntarioso e de grande capricho, não deu confiança à perseguição que lhe moveu, a pau e corda, o "fantasma" camarada, intitulado de Panther. Quando do meio da grande curva era tida como certa a passagem do filho de Guatam, que não lhe deu folga, um só instante, Tévere, solicitado pelo Rigoni, abriu luz e Panther ficou, já exgotado. Na reta, Bahari, num dia fulgido, impulsionado pela "munheca" do Ulloa, vinha vendendo azeite às canadas, com ganas de fulminar, de um golpe, aquele parelheiro incômodo, duro e persistente. Impressionou o castanho filho de Biguá. Apenas impressionou, porque Tévere, brioso e resistente, acabou com a raça do seu derradeiro opositor, assinalando na pista de grama, um recorde e tanto.

Numa observação marginal, extraida da luta que se feria na frente, na primeira parte do trajeto, podemos afirmar que grande parte desse recorde, agora registrado, é devido ao Dário Moreira. O freio gaucho não deu descanso ao estreiante do José Buarque. Queria liquidar com a carreira, num fôlego só, sem poupar com uma alça reduzida, aquelas reservas comburidas, num exercicio, também, de quebrar relógios. Embora chegando às quedas, encerrando o lote, não podemos duvidar da apregoada classe do platino que em sua terra natal era cinco vezes melhor do que Tévere. Foi apenas desgastado pelo Dário, o maior co-autor de recordes, da Gávea...

A C. C. CARIOCA EM AÇÃO

Em sua reunião de ontem a Comissão de Corridas do Joquei Clube Brasileiro deliberou o seguinte:

a) — registrar o distrato feito pelo Stud Urucum com o joquel Jobel Tinoco;

b) de acordo com a comunicação do starter, permitir novamente a inscrição dos animais Nico e Frontal e proibir de correr o animal Bosphorino e ainda chamar a atenção do tratador da égua Home Fleet, sôbre a indocilidade deste animal;

c) — suspender por três (3) meses o cavalariço Carlos Silva (caderneta n.º 2.006) por infração do artigo 59 do Código (indisciplina);

d) — suspender por duas (2) corridas o joquei Salomão Ferreira e por uma (1) corrida os joqueis Marcelino Coutinho, Emygdio Castillo, Ilton Pinheiro e o aprendiz Daniel P Silva, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Gaio, Argyrita, Platina, Minguinho e Brazilian Star;

e) — multar em Cr$ 500,00, os joqueis Ubirajara Cunha, Luiz Diaz, Reduzino de Freitas Filho, e em Cr$ 200,00, o joquei Odilon Castro, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Franja, Hallowen, Pandorra e Cantinflas;

f) — ordenar o pagamento e 11 deste mês.

Programas da Gávea

SÁBADO

1.º PAREO — As 14,15 — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00. Ks.

1—1 Vigorosa .. 55
2—2 Fair Baby .. 55
3—3 Espadana .. 55
4—4 Hidalga .. 55

2.º PAREO — As 14,40 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.

1—1 Nagoia .. 55
2—2 Dew Pearl .. 55
3—3 Morena Linda .. 55
4—4 Ever Friend .. 55
5 Pilheria .. 55

3.º PAREO — As 15,05 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Destinado a aprendizes de 3.ª Categoria). Ks.

1—1 Carinho .. 58
2 Guanumbi .. 50
3 Mavilis .. 50
2—4 Vaico .. 50
5 Lipe .. 54
6 Estalo .. 56
3—7 Caoré .. 50
8 Gavião da Gavea .. 52
9 Malandrinho .. 50
4-10 Carlos Magno .. 56
11 Pacalano .. 50
12 Lumen .. 50

4.º PAREO — As 15,35 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.

1—1 El Sirocco .. 56
2 Dingo .. 56
3—3 My Prince .. 56
4 Good Sport .. 56
3—5 Gentil .. 55
6 Orestes .. 56
4—7 Path Finder ..
" Sketch .. 56

5.º PAREO — As 16.00 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

1—1 Odair .. 56
2 Osman .. 56
2—3 Pirajui .. 56
4 Monterrey .. 56
3—5 Medieval .. 56
7 Paris .. 56
6 Olindala .. 54
4—8 Indolente .. 56
9 Theophilo .. 56
10 Good Friend .. 56

6.º PAREO — As 16,30 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00. Ks.

1—1 Igino .. 56
2 Bristol .. 52
2—3 Tempo Feio .. 56
4 Gold Maid .. 50
5 Embetara .. 54
3—6 Lampo .. 56
7 Alpino .. 56
8 Nico .. 52
4—9 Lóto .. 55
10 Yapoi .. 56
11 Livramento .. 56

7.º PAREO — As 17,00 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting). Ks.

1—1 Espumoso .. 60
" Saladito .. 57
2 Cupletista .. 48
2—3 Happy Haven .. 48
4 Victoria Cross .. 48
5 La Pluma .. 52
3—6 Varsity .. 54
7 Rifle .. 54
8 Scarlet Orb .. 56
4—9 New Comer .. 50
10 Bakelita .. 57
" Sans Route ..

8.º PAREO — As 17,30 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,30 horas — (Betting). Ks.

1—1 Mejor .. 54
" Helvita .. 50
2 Waxy .. 48
3 Eton .. 52
2—4 Espadarte .. 52
5 Jurujuba .. 56
6 Alvitre .. 52
7 Frontal .. 54
3—8 Aninaga .. 54
9 Montenegro .. 54
10 Atrevido .. 58
11 Miiu .. 52
4-12 Toporio .. 54
13 Luarlinda .. 52
14 Cracovia .. 52
" Contrabanda .. 56

DOMINGO

1.º PAREO — As 14,15 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.

1—1 Oscar .. 56
2—2 Catagua .. 56
3 Freedom .. 56
3—4 Silver Lass .. 54
5 Macabu .. 56
4—6 Gaio .. 56
" Gladio .. 56

2.º PAREO — As 14,40 — 2.000 metros — Cr$ 120.000,00 - "Grande Prêmio Mariano Procópio". Ks.

1—1 Oreja .. 57
2—2 Goldena .. 57
" Hell Cat .. 50
3—3 Nova Orleans .. 50
" Marly .. 57

3.º PAREO — As 15,05 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.

1—1 Sun Valley .. 56
" Panchito .. 55
2—2 Cheque .. 55
3 Piel .. 55
3—4 Saigon .. 55
5 Sterling Princess ..
4—6 S[illegible]lo .. 55
7 Fair Bird .. 55
" Distinguée .. 53

4.º PAREO — As 15,35 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00. Ks.

1—1 Don Euvaldo .. 58
2 Jeruqui .. 52
2—3 Rio Formoso .. 52
4 My Lord .. 52
5 Lobelia .. 52
3—6 El Matachin .. 54
7 Egregious .. 54
8 Visigodo .. 54
4—9 Incendiário .. 58
10 Califa .. 58
" Ituano .. 55

5.º PAREO — As 16.00 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.

1—1 Coronet .. 55
2 Coromy .. 55
2—3 Hastim .. 55
4 Ibiruba .. 56
5 Aimbere .. 55
3—6 El Gin .. 55
7 Amarante .. 55
8 Agual .. 55
4—9 Ball .. 55
10 Espinheiro .. 55
11 Kaolin .. 55

6.º PAREO — As 16,30 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting). Ks.

1—1 Cantinflas .. 58
2 Creoulo .. 52
3 Maraty .. 50
2—4 Novico .. 54
5 Charuto .. 54
6 Filha Linda .. 52
7 Normalista .. 56
3—8 Galeru .. 56
9 Caranaby .. 58
10 Toroni .. 56
11 Luisiana .. 56
4-12 Thunderbolt .. 58
13 Tarascon .. 58
14 Ringo .. 52
15 Pantufla .. 52

7.º PAREO — As 17,00 — 2.000 metros — Cr$ 42.000,00 — (Betting). Ks.

1—1 Orison .. 54
" El Gaucho .. 55
2—2 Ocre .. 58
3 Marshall .. 58
4 Arroz Amargo .. 58
3—5 Scaramouche .. 53
6 Guaruman .. 53
7 Inicio .. 59
4—8 Fairfax .. 57
" Accordeon .. 55
" Algarve .. 54

8.º PAREO — As 17,30 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting). Ks.

1—1 Jangadeiro .. 56
2 Frontal .. 50
3 Jacaranda-Assu .. 58
2—4 Eulvo .. 54
5 Jeffy .. 56
6 Lacrau .. 58
3—7 Carinhoso .. 54
8 Mahon .. 52
9 Exemplo .. 52
4-10 Brown Boy .. 56
11 Major .. 50
12 Assungui .. 54
" Incognita .. 50

Flávio Costa Confiante: "O Fluminense Deve ao Flamengo Aquele 1x0"

COBIÇADO MANECA PELO SÃO PAULO

Será Feita Uma Consulta ao Vasco — O Crack Cruzmaltino Teria Acolhido Com Simpatia as Perspectivas da Transferência — Para o "Torneio Rio - São Paulo"

S. PAULO, 20 (De Alvaro Paes Leme, especial para ULTIMA HORA) — O S. Paulo está decidido a proceder uma grande reforma na sua equipe de profissionais. Com êsse fim, não regateará preço para a compra de autenticos "cracks". Agora mesmo, fomos notificados de que os dirigentes sãopaulinos farão uma consulta ao Vasco, relativamente a cessão do "passe" de Maneca.

MANECA ACOLHEU BEM A INVESTIDA DO S. PAULO

A nota é tão mais sensacional quando se revela que o notável "meia" cruzmaltino não está alheio ao interêsse do S. Paulo. Sim, porque são os dirigentes sãopaulinos que garantem o seguinte: já se fez uma consulta a Maneca e o jogador acolheu, com simpatia as perspectivas de se transferir para o "soccer" bandeirante.

JOGARIA NO "TORNEIO RIO-S. PAULO"

Outro detalhe interessante acêrca da projetada transferência de Maneca é que o São Paulo F. C. está empenhado ao máximo em assegurar o seu concurso a tempo de lançá-lo no Torneio Rio-São Paulo, inclusive como motivo de grande atração.

MANECA

Maneca está novamente no cartaz. Agora, o dinâmico "meia" cruzmaltino é cobiçado pelo S. Paulo

A torcida do Flamengo é assim: Entusiasta, vibratil, aplaudindo sempre e em tôdas as ocasiões a equipe rubro-negra. Êsse é um flagrante do último Fla-Flu

Ultima Hora
NOS ESPORTES
ANO I - RIO, 20 DE NOVEMBRO DE 1951 - N. 136

Assegurada a Pres[...] de Rubens, Dom[...]

Nenhuma Ame[...] Sôbre Joel — O P[...]grama de Treinam[...]to Para o Fla-F[...]

Seguramente, em nen[...] outra fase do campeonat[...] velou o "coach" Flavio [...] maior confiança no time [...] negro. Reflexos dos seis [...] sôbre o Canto do Rio. Pa[...] insinuação, Flavio desma[...] se num sorriso:

— Não. Claro que não, [...]turalmente, a goleada [...] para aumentar a confianç[...] jogadores. Serviu para dar [...] personalidade a certos jo[...]res, que já podiam estar p[...]zindo mais.

PRESENTES JOEL E RUBENS

F[...] noticiado que Joel, a [...] revelação do ano, estaria [...]te do Fla-Flu. Pelo meno[...] exame radiografico contra[...]cava a sua presença na c[...]da entre rubro-negros e [...]lores. Mas Flavio Costa [...] a versão:

— Não tem maior impo[...]cia a contusão de Joel. [...]gará no Fla-Flu. Quanto [...]bens, que não atuou co[...] Canto do Rio, em face d[...] inflamação n[...] tornozelo, [...]bém tem a sua presença [...]gurada no Fla-Flu. Depre[...]se, assim que não tenha [...]blemas para essa partida.

Dada a importância da [...]ja, seria admissivel algum[...]terações no programa d[...]namento do time rubro-n[...] Flavio, porém, responde [...]tivamente:

— Absolutamente. P[...] Fla-Flu, o programa de tr[...]mento será o normal. Tr[...]mos amanhã em conjunto [...]remos o "apronto" sexta-f[...]

— E a concentração?

— Começará na próxim[...] feira.

"O FLUMINENSE NOS D[...] O 1 x 0"

— Do jogo pròpriamente [...] Flavio, o que é que acha?

O "coach" responde em [...] de "blague":

— No turno, perdem[...] "match" na sexta-feira. [...] desta vez, quando Joel (no[...] Quincas) pegar uma bol[...] sabemos o que fazer. O F[...]nense nos deve aquele [...]zero...

Novo Contrato na "Hora H" Bangu e Vasco Disputaram Didi

O Clube Banguense, Segundo o Crack, Oferecera 150 Mil de "Luvas", 12 Mil Cruzeiros Mensais e Uma Casa

Quem contou a historia e com tôda a simplicidade, foi o próprio Didi. Há dias, por sinal. Ou, com exatidão: na véspera do "match" com o Vasco. Falava na sua situação e nos seus projetos, quando fez a pergunta:

— Sabiam que o Bangu e o Vasco me disputaram?

Respondemos negativamente e pedimos detalhes. Didi então contou:

— Pois é: recebi duas grandes propostas. A primeira, do Bangu, altamente tentadora. Vejam: 150 mil cruzeiros de "luvas", 12 mil cruzeiros mensais e uma casa, por um contrato de cinco anos.

— E o Vasco?

— Também fêz uma proposta que não é qualquer um que rejeita. Reparem: 12 mil cruzeiros mensais e 120 mil de "luvas". Há mais, porém: um associado me daria uma porta para eu abrir um boteco, lá em Olaria.

— Entretanto, você renovou com o Fluminense.

— Explico porque: estou bem no Fluminense, absolutamente bem e achei arriscado mudar de ambiente. Vamos que, noutro clube, eu não encontrasse o mesmo acolhimento e a mesma simpatia? Para o jogador produzir 100% não pode estar preocupado com essas coisas.

Didi, na concentração tricolor, "bate-papo" com Pinheiro. O "crack colored", antes de renovar com o Fluminense, recebeu grandes propostas de outros clubes

Nino, o Único Problema do Lider

Atingido no tornozelo o ex-defensor da Portuguesa — Tudo para que jogue no Fla-Flu

Favorecidos com o empate entre banguenses e americanos, os tricolores estão isolados, outra vez, na ponta da tabela. E, nesta altura, a situação privilegiada que ora ostentam, torna-se necessário defendê-la com unhas e dentes. E é tal a disposição que os tricolores revelam, não se julgam absolutamente imunes de uma surpresa. Mormente em se tratando do próximo Fla-Flu.

NINO, O PROBLEMA

Verdade é que, após o jogo com o Vasco, um tanto ou quanto alarmado, Paes Barreto falara em nada menos de dez jogadores contundidos, exceto Pinheiro, pois o mesmo nada sofreu. Agora, podemos adiantar que, entre os "cracks" do lider machucados, o que constitui realmente um problema é Nino. O ex-defensor da Portuguesa de Desportos foi atingido num tornozelo. A pancada foi dura e suas consequências se fizeram sentir, não sendo muito certa sua presença no Classico de domingo. Não obstante, Paes Barreto vai fazer o possivel para refazê-lo a tempo.

Reviravolta na Sucessão Presidencial do América

Não Será Homologada a Candidatura do Sr. Plinio Leite, Continuando Fábio Horta Com Avelar na Vice-Presidência (Texto na sexta página dêste caderno)

"OS INCOMPREENDIDOS DO FUTEBOL"

Heleno de Freitas

Carlos Renato

E' assim desde pequeno. Teimoso como ele só. Se lhe aplicavam o talco "Ross" queria o "Johnson", ou vice-versa. Fralda? Só se fosse côr de rosa, pintinhas lilás e o escudo do Botafogo no meio. Depois de uma meninice cheia de "não quélo esse, quélo aquele", ele cresceu. Completou dezoito anos. Já nessa altura o futebol o fascinava de maneira irresistivel. Não demorou muito e lá se foi ele para o Botafogo. O mesmo escudo que era usado no meio da fralda, passou a ser usado no meio do peito. Concretizara-se o seu velho sonho. Gostou imensamente do Carlito Rocha que, por sua vez, tambem morreu de amores pelo Heleno. Afinidade espiritual, senhores...

Poucos mêses depois já era considerado a figura imprescindivel dos nossos selecionados. O moço jogava prá xuxú. Mas com ele nada de tecnicos. Não precisava se adaptar ao sistema de jogo do time. O time, se quizesse, que se adaptasse ao sistema do Heleno. Muitos tecnicos, (vide Flavio Costa) não gostaram do sistema dele e houve o diabo. Bem, mas isto é outra historia. Não nos seria possivel, num simples jornal de dois cadernos, quinze folhas e um suplemento, contar todos os fatos da vida do Heleno que tiveram relação com a bola. Por um motivo muito simples: sua propria vida é uma bola...

No apogeu de sua carreira, os "muchachos" do lado de lá o chamaram e ele foi jogar na Argentina. Ficou sendo o idolo do Boca Juniors, até que a "coisa" começou: um belo dia o Heleno deu a bronca. Não gostava do bigode (1), tipo vilão de filmes em série, do Gomez. Era horrivel! Chegava a ser inconstitucional! O Gomez que tivesse paciencia e raspasse o bigode ou ele, Heleno, não continuaria. Como podem observar, tudo dependia somente da boa vontade do Gomez. Não era propriamente com o bigode do rapaz que ele implicava. Era com o tipo. Grande demais. Não era acima do labio superior. Já era quase na boca. Os pelinhos invadindo atrevidamente os labios do Gomez. "Um sujeito com um bigode daqueles não podia jogar direito" — argumentava ele. O Gomez, ou por gostar do bigode ou por falta de cooperação, não quiz atende-lo. Era um desaforo e aquilo não podia continuar assim. Heleno foi ao tecnico e falou: "Tira o bigode da boca do Gomez". O tecnico respondeu: "não tiro". Depois daquele tira não tira, acabaram tirando: do Boca o Heleno. Era quase a mesma coisa...

Pensam que ele ligou? Que nada! O Botafogo (2) haveria de recebe-lo de braços abertos. O Heleno tem duas personalidades: a de "Lôbo Mau", quando está no campo e a de "Chapeusinho Vermelho", se fora do mesmo. A prova é que as pessoas que o conhecem são unanimes em afirmar que ele é formidavel. Um grande "praça". No campo, porem, é diferente. Levando muito a sério o futebol, ele não sabe perder. Não é falta de educação ou psicose. E' entusiasmo no duro. Durou mais tempo no Botafogo por causa dos colegas".

O Heleno é assim mesmo — diziam. Se o passe não vinha na medida, ele gritava, pulava e desgrenhava os cabelos à moda Dany Kay. Os colegas já sabiam e esperavam. E lá vinha: "Vocês estão bons prá jogar bola de gude. Seus errados!

O interessante é que longe de se ofenderem, os colegas riam. Por que, hein (3). Terminado o jogo e depois do Carlito já ter tirado os algodões dos ouvidos dos jogadores (4), coisa que até esta data o Heleno ignorava, lá vinha ele, cabisbaixo, risinho de banda e olhar meloso. Se o colega não amarrava a cara, ele dava dois ou três tapinhas nas costas do mesmo e pedia desculpas por tudo que havia dito e que o colega não havia escutado. Ali, naquele momento estava o Heleno "Chapeusinho Vermelho". A desculpa era valida por uma semana. Até o proximo compromisso do Botafogo...

(1) Não é contigo não, tá bem?
(2) Leia-se: Carlito Rocha.
(3) Vocês vão vêr.
(4) Viram?...

A NOTA INTERNACIONAL

(De *Albert Laurence*)

ARRIBA, MOLINA...

Não é por vão desejo de não concordar com a maioria que faço questão de escrever hoje que achei excelente a direção do jôgo América-Bangu pelo juiz Gimenez Molina.

Acompanhei com o maior cuidado a atuação dêste excelente árbitro e, não torcendo pessoalmente pelos rubros ou pelos banguenses, não cheguei a discordar uma única vez a respeito das suas decisões, a não ser no lance em que Joel calçou Moacyr Bueno na pequena área, cometendo a meu ver, um "foul-penalty". Mas o sr. Molina estava melhor colocado do que eu, evidentemente, para julgar, e é possível que êle estivesse com a razão não apitando. Moacyr, com efeito, já estava de pernas bambas, esperando não sei o que para atirar e permitindo a Joel alcançá-lo, de tal forma que o "carrinho" de zagueiro americano talvez não tivesse o caráter delituoso que eu achei, o estado nervoso do atacante ajudando muito na sua queda espetacular.

O sr. Gimenez Molina era, há uns meses, talvez o melhor juiz da Espanha. Não pode ter perdido, de repente, todo seu grande valor

Em tôdas as outras ocasiões, o sr. Molina, que [...] um dos melhores, senão o m[...]lhor juiz da Espanha an[...] de vir para esta terra [...] a meu ver, distinguir perfe[...]tamente o verdadeiro culp[...]do, demonstrando um [...]nhecimento profundo do [...]go e de todos os peque[...] "truques" dos jogadores. Re[...]primiu excelentemente [...] as violências excessivas, ad[...]vertiu sem distinção todos [...] homens que mereciam, e te[...] o mérito de conduzir até [...] fim sem incidente grave [...] match em que se desenc[...]dearam as paixões e do q[...] participavam uns "vale[...]tões" conhecidos.

Claro que é possivel q[...] eu não entenda mais de f[...]tebol do que o próprio [...] Molina. Mas acredito q[...] seja dificil apreciar bem [...] comportamento de um ju[...] torcendo para um dos adve[...]sários. E domingo, não hav[...]

(Conclúi na 6.ª pag)

Délio Neves Acusa Molina:

"QUEM MANDOU NO CAMPO FOI ZIZINHO"

Contrariado ainda o "coach" do América porque o "match" terminou um minuto antes do tempo regulamentar — Considerando o "placard" injusto ao seu time

Inflamado, levantando os punhos cerrados para o céu, ou melhor dito, para o teto, havia apenas um: Raul Martins. Para o conhecido dirigente rubro, a atuação de Molina esteve abaixo da critica. E Raul Martins explicou:

— Abaixo da critica, sim, porque foi facciosa.

"QUEM MANDOU NO CAMPO FOI ZIZINHO"

(DELIO NEVES)

Também Délio Neves tinha restrições a fazer ao juiz:

— Geralmente não reclamo; geralmente aceito os prós e os contras de uma arbitragem. Desta vez, porém, passou dos limites. Porque se houve uma grande autoridade em campo foi Zizinho. Era Zizinho que determinava as faltas, impondo-se ao Molina.

"O AMERICA COMEÇOU DESCONTROLADO E DEPOIS NÃO TEVE SORTE"

— E o jogo pròpriamente dito, Délio?

— "Score" injusto. O América começou descontrolado, quando perdeu boas oportunidades. Depois, foi, sobretudo, infeliz. Quando passou a jogar como devia, o América esteve várias vezes em situação de decretar a queda do arco de O[...] Eis porque pensei em vitória [...] porque achei que não hou[...]tiça no "placard".

"TINHAMOS MAIS UM MI[...] PARA TENTARMOS A VIT[...]"

E Délio Neves voltaria a [...] sôbre Molina:

— Vou consultar Mário [...] Porque vi Mário acenar para [...] e suponho que procurando [...]ficá-lo de que ainda não [...]tara o tempo regulamentar. O [...] é que o juiz apitou o fi[...] "match" quando ainda falta[...] minuto de jogo. Em um minu[...]ta coisa podia acontecer. O F[...]nense mesmo, empatou com o A[...]rica quando faltavam 45 se[...] para terminar a peleja. Já [...] que o América não pode [...] tisfeito, pois um minuto era [...] para tentarmos a vitória que [...]clamos.

Para Délio Neves, o juiz Molina foi simples figura decorativa. Segundo a opinião do "coach" rubro, quem mandou em campo foi Zizinho. Na gravura, Délio, Dimas, Rubens [...] Raul Martins, após a partida com os banguenses

Assegurou o Botafogo o Tetra-Campeonato de Atletismo

Ratificando plenamente a superioridade de seus atlétas, o Botafogo aumentou consideravelmente a diferença de pontos sôbre o seu mais sério adversário — o Vasco da Gama — quando da realização da segunda parte do Campeonato Carioca de Atletismo. Com tal, o clube do sr. Carlos Martins da Rocha assegurou a conquista do tetra-campeonato. Dentre os atletas que mais contribuiram para o feito do alvi-negro está Nadim Severo Marreis, que vemos no flagrante acima, e que na prova de arremêsso do disco por pouco não obteve nova marca nacional.

"A RODADA PODIA TER SIDO MELHOR PARA O BOTAFOGO"

JOEL QUASE FURA A RÊDE... — *No segundo "goal" do Bangu (e então o América parecia definitivamente liquidado) Joel, o seu autor, foi parar no fundo da cidadela de Osny, quase fura a rêde. Entretanto, o América, numa reação fulminante chegou ao empate. Para Carlito Rocha, teria sido ainda melhor a vitória do América... e do Vasco também*

Carlito Rocha Esperava a Derrota Dos Tricolores e Banguenses -- "Por Enquanto, Não Dependemos do Próprio Esfôrço"

De certo modo, Carlito Rocha ficou desiludido. Sábado, assistiu o "match" Vasco x Fluminense. Evidentemente, não fez sua "torcida" pelo tricolor, mas pelos camisas-negras. Entretanto, venceu o Fluminense. De maneira que não se alteraria a situação do Botafogo, distanciado quatro pontos do ponteiro do campeonato. Domingo, Carlito tomaria conhecimento do empate America x Bangu. Tal resultado, porém, não lhe lavaria a alma. Carlito esperava mais, tanto que confessou:

— A rodada que passou podia ter sido melhor para o Botafogo. Como transcorreu, de pouco nos serviu. Para alimentarmos pretensões ao título, precisamos ficar dependendo do nosso próprio esfôrço. E, por enquanto, dependemos de [...] dos outros.

Decidido: Flamengo x Independiente no Dia 1.º

Ultima Hora

SUPLEMENTO FAR WEST

NUM. 112

Êste Suplemento é Distribuido GRÁTIS com a Edição Diária

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Rio, 20 de Novembro de 1951 (Têrça-Feira)



Bill Boyd

O PACTO DE PAZ

DAQUI NÃO PASSARÁ!

Numa noite escura e chuvosa, dois homens galopam furiosamente pela planície, até que...

MAS BILL BOYD PASSA PELO LOCAL NAQUELE MOMENTO E...

ÊLE QUER MATAR O OUTRO!

LARGUE O PUNHAL!

NÃO!

ÁÁÁÁI!

SOC!

Bill Boyd

O PACTO de PAZ



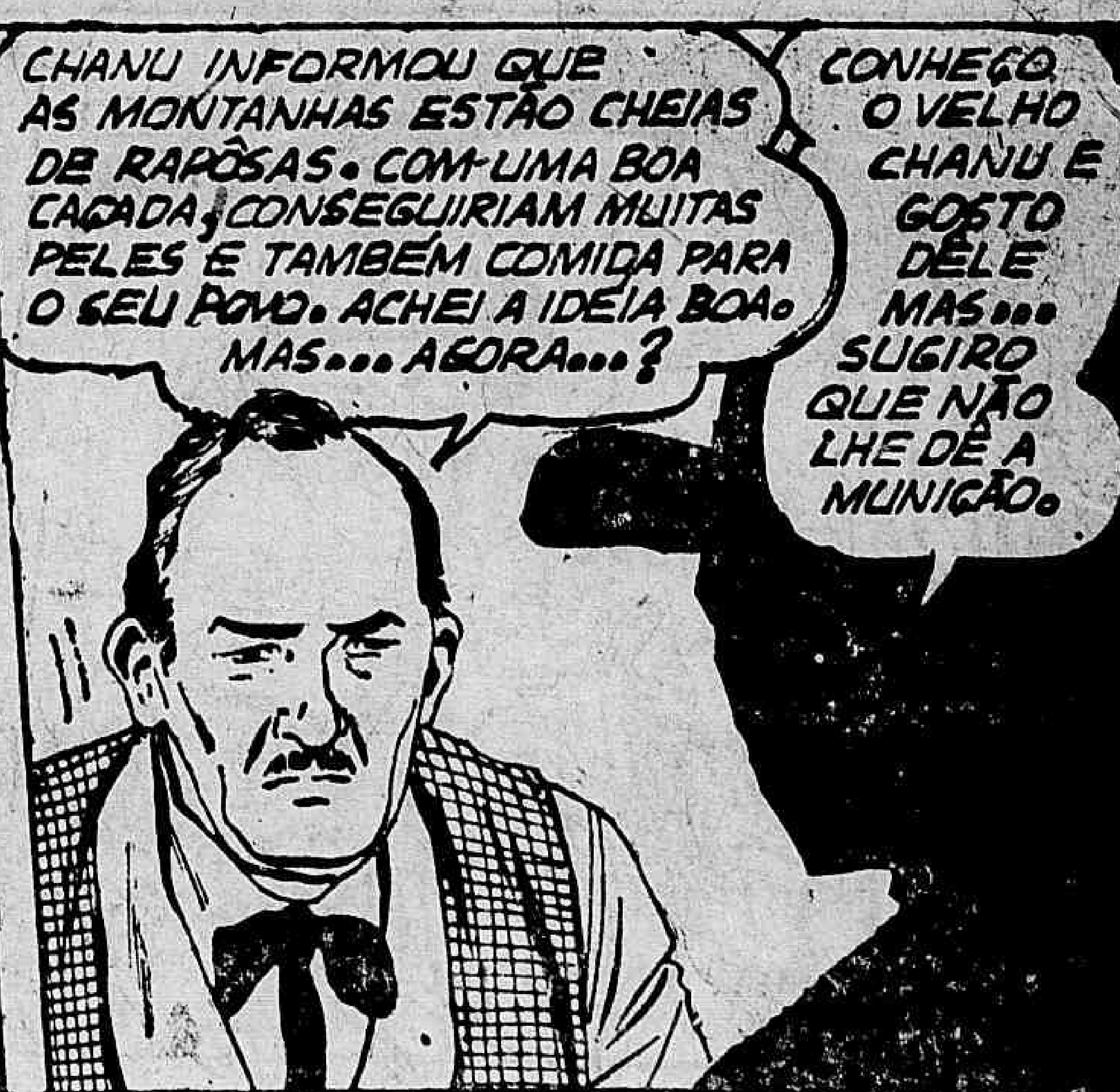












Bill Boyd

O PACTO de PAZ















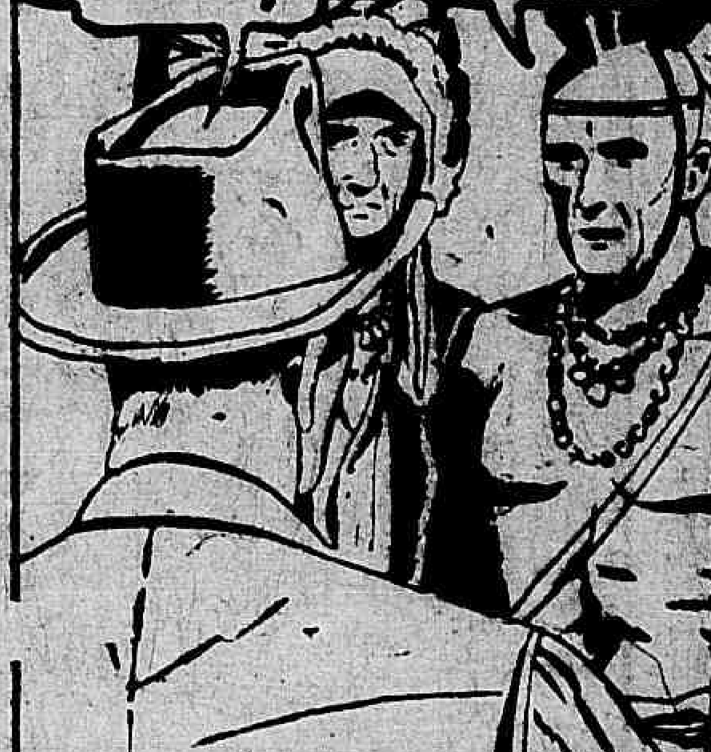
Bill Boyd — O PACTO de PAZ















Bill Boyd — O PACTO de PAZ















Bill Boyd — O PACTO de PAZ















Bill Boyd

O PACTO de PAZ











Bill Boyd

O PACTO de PAZ















Flecha Dourada

★ A GENEROSIDADE RECOMPENSADA









Flecha Dourada — a GENEROSIDADE Recompensada





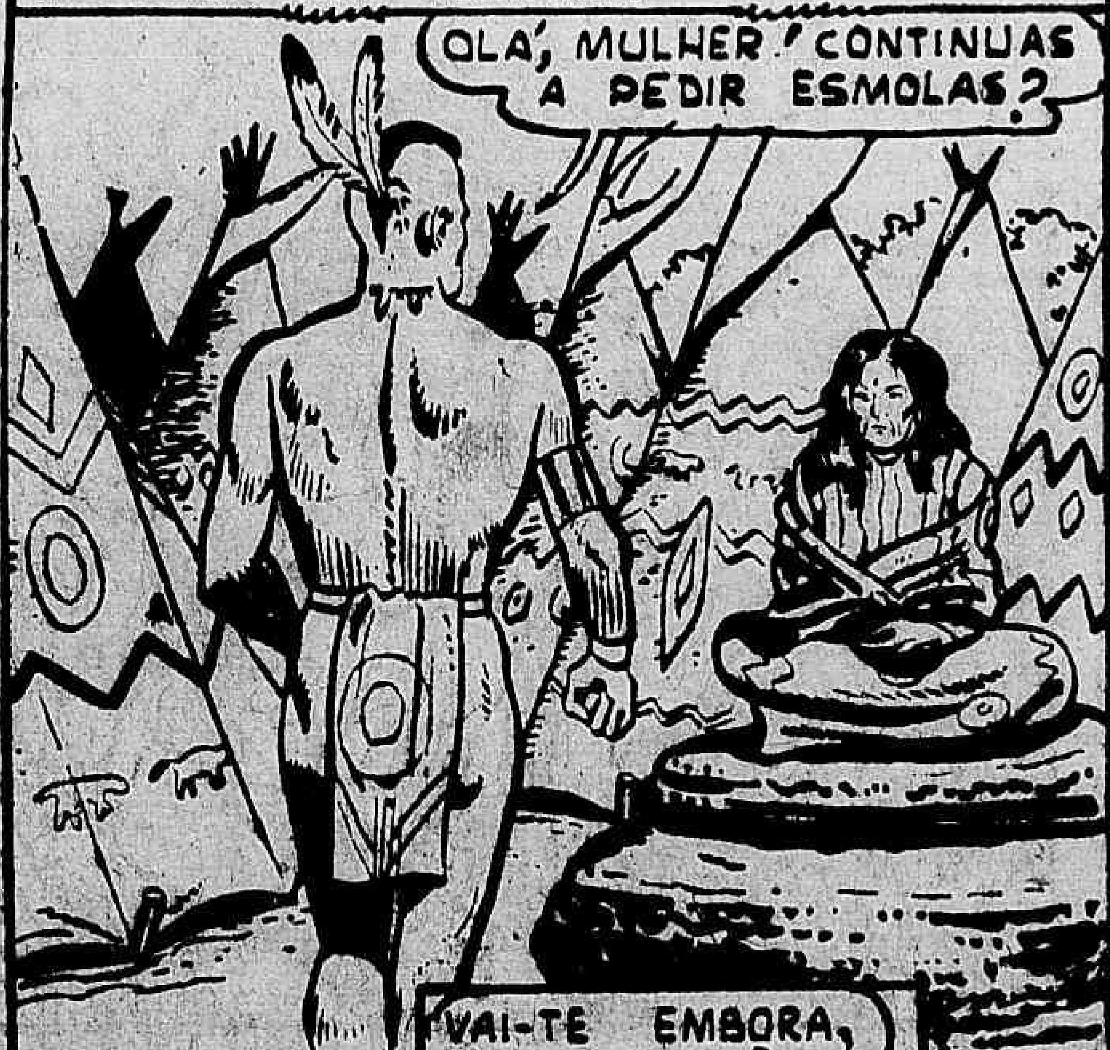








Flecha Dourada — a Generosidade Recompensada















Flecha Dourada — a GENEROSIDADE Recompensada













Flecha Dourada — a GENEROSIDADE Recompensada













Flecha Dourada — a GENEROSIDADE Recompensada

"DEBAIXO DE FORTE EXPECTATIVA, COMETA APONTOU A FLECHA PARA O CÉU ESCURO E DISPAROU."

~o~





O JOVEM GUERREIRO NÃO TORNOU A VER A PRINCESA DA FLORESTA DURANTE A ESTAÇÃO DAS CHUVAS, MAS UM DIA, QUANDO O SOL BRILHOU DE NOVO NO CÉU...







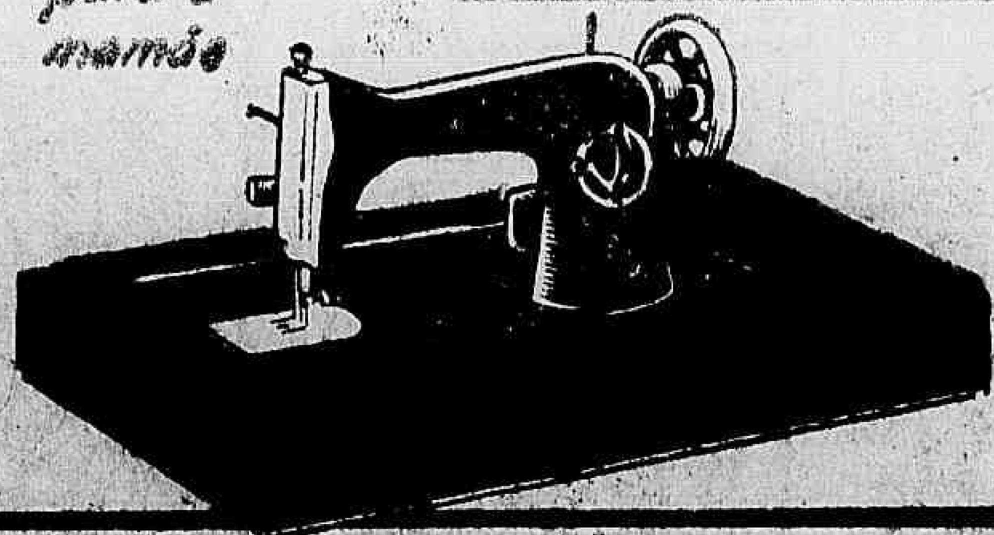


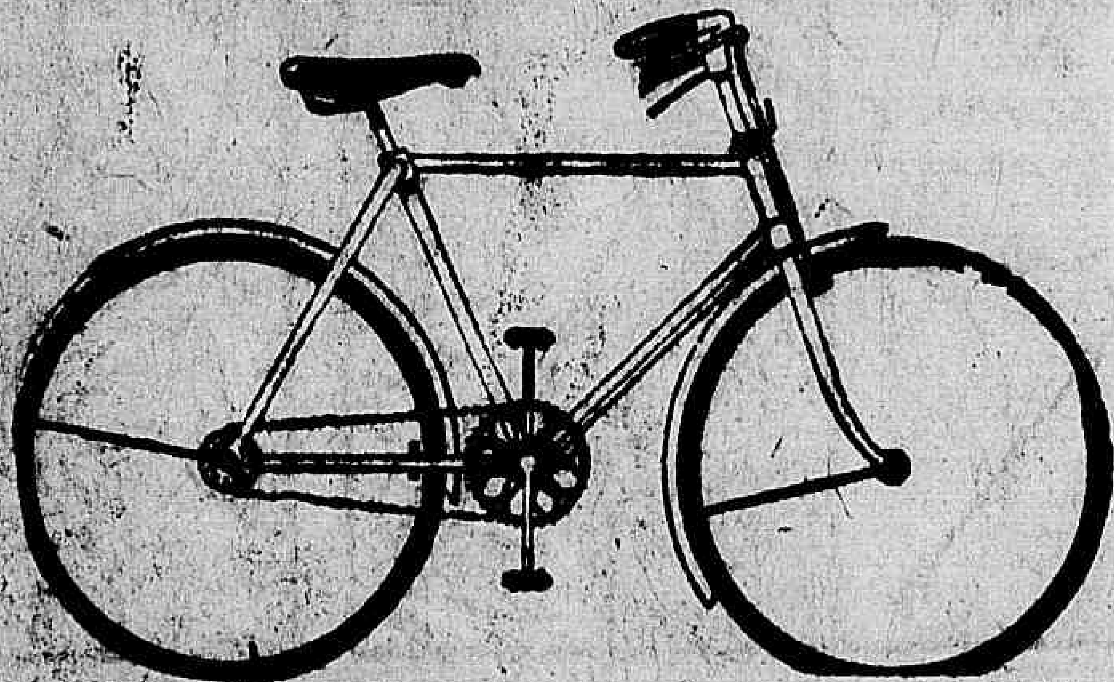


prêmios para toda a família

UMA MÁQUINA DE COSTURA ELÉTRICA

para a mamãe



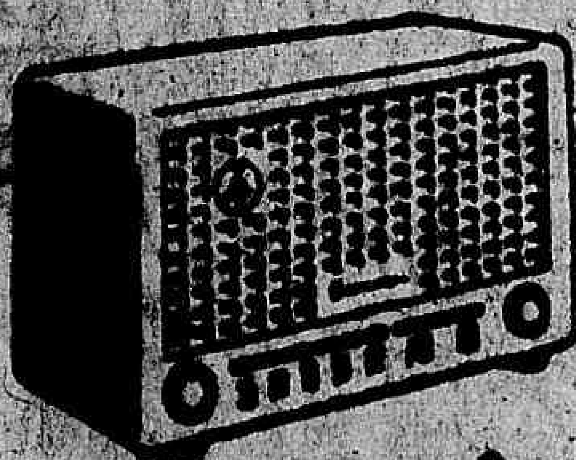


UMA BICICLETA para o filhinho

concursos semanais da
RÁDIO CLUB DO BRASIL e
de ÚLTIMA HORA

Concorrer é simples. Basta colecionar os cupões que publicamos no alto da segunda página do primeiro caderno, diariamente, numerados de 1 a 6 e trocar a coleção por um talão sorteável num dos locais abaixo relacionados.

CENTRO
Rádio Club do Brasil - Av. Rio Branco, 181
3º andar - Edifício Cineac
Última Hora - Av. Presidente Vargas, 19[illegible]
Tonelux - Rua Senador Dantas, 34-36
CATETE
Camisaria Vulcão - R. do Catete, 267
COPACABANA
A Vantajosa - Av. N. S. de Copacabana, 877
TIJUCA
Farmácia Santos - Rua Conde de Bonfim 4[illegible]
(perto da Praça Saens Peña)
SÃO JANUÁRIO
Editora Brasil América - R. Gen. Almério [illegible], 302
LAPA
Bazar dos Rádios - Av. Mem de Sá, 30
PENHA
Casa Natal - Rua dos Romeiros, 100
MEIER
A Queridinha - R. Arquias Cordeiro, 269
MADUREIRA
Casa Elegante - Est. Marechal Rangel, 94
NITERÓI
Arte Copiadora - Rua José Clemente, 30



para o filhinho

UM RADIO

UMA ENCERADEIRA

UM CORTE DE TROPICAL "PETRÓPOLIS INDUSTRIAL"

para o lar

para o papai

Os sorteios são realizados todos os domingos, das 11,30 ao meio-dia, no auditório da Rádio Club do Brasil, em meio a grandes atrações artísticas.

TODA SEMANA UM NOVO CONCURSO E EM CADA CONCURSO CINCO PRÊMIOS